**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – PPC**

**CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS**

**Recife - 2019**

CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES DE PERNAMBUCO – UNIT-PE

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – PPC**

CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS

**RECIFE-PE**

**2019**

**SUMÁRIO**

**1. PERFIL INSTITUCIONAL**................................................................................08

1.1 Identificação...............................................................................................08

1.2 Histórico da Entidade Mantenedora..........................................................08

1.3 Marco Conceitual.......................................................................................12

1.3.1 Missão da Instituição....................................................................12

1.3.2 Valores e Princípios.....................................................................12

1.3.3 Objetivos......................................................................................13

1.3.4 Dados Socioeconômicos da região..............................................14

1.3.5 Breve histórico da IES..................................................................30

**2. DADOS FORMAIS DO CURSO.......................................................................31**

2.1 Identificação do curso................................................................................35

2.1.1 Nome do Curso.................................................................................35

2.1.2 Habilitação........................................................................................35

2.1.3 Modalidade........................................................................................35

2.1.4 Endereço do curso............................................................................35

2.1.5 Formas de Ingresso..........................................................................35

2.1.6 Número de vagas a serem ofertadas ...............................................37

2.1.7 Número de alunos por turma (teórica)..............................................37

2.1.8 Número de alunos por turma (prática)..............................................37

2.1.9 Título acadêmico conferido...............................................................37

2.2 Regime Acadêmico....................................................................................37

2.2.1 Carga horária total.............................................................................37

2.2.2 Turno(s) de funcionamento...............................................................37

2.2.3 Quantidade de períodos....................................................................37

2.2.4 Tempo de integralização...................................................................37

2.2.5 Regime de matrícula.........................................................................37

2.2.6 Legislação e normas que regem o curso..........................................37

2.2.7 Identificação do (a) coordenador (a) do curso...................................38

2.3 Contexto Educacional da Região (Estado e Munícipio)............................39

2.3.1 Oferta da Educação Superior na Região (Estado e Município)........39

2.3.2 Justificativa de oferta do curso..........................................................43

**3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO..............................47**

3.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso...............................................47

3.1.1 Políticas de Ensino............................................................................48

3.1.2 Políticas de Pesquisa........................................................................49

3.1.3 Políticas de Extensão........................................................................50

3.1.4 Política de Inclusão...........................................................................52

3.2 Objetivos do Curso....................................................................................53

3.3 Perfil Profissional do Egresso....................................................................54

3.3.1 Campos de Atuação..........................................................................56

**4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA DO CURSO...............56**

4.1. Estrutura Curricular.................................................................................59

4.1.1 Matriz curricular.................................................................................60

4.1.2 Ementas e Bibliografias.....................................................................63

4.1.3 Projeto Integrador............................................................................164

4.1.4 Eixos Estruturantes..........................................................................164

4.1.5 Relação Teoria e Prática.................................................................166

4.1.6 Prática como Componente Curricular.............................................166

4.2 Conteúdos Curriculares..........................................................................168

4.2.1 Temas Transversais........................................................................169

4.2.2 Disciplinas Optativas.......................................................................170

4.2.3 Disciplinas Online............................................................................171

4.3 Atendimento a Resolução CNE/CP Nº 1 DE 2004.................................173

4.4 Atendimento a Lei Nº 9.795 DE 1999 e ao Decreto Nº 4.281 de 2002..174

4.5 Atendimento a Resolução CNE/CP Nº 01 de 30 de maio de 2012........174

4.6 Atividades Complementares...................................................................175

4.7 Flexibilidade Curricular...........................................................................175

4.8 Metodologia do Curso.............................................................................176

4.8.1 Referências Didático-Pedagógicas.................................................176

4.8.2 Metodologia do Processo de Ensino-Aprendizagem......................180

4.8.2.1 Atividades Práticas Supervisionadas – APS.....................181

4.8.2.2 Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo ensino- aprendizagem...............................................................................182

4.8.2.3 Material Didático Institucional.............................................184

4.8.2.4 Equipe multidisciplinar e suas atividades...........................184

4.9 Políticas e Programas de Apoio ao Discente..........................................185

4.9.1 Ouvidoria.........................................................................................186

4.9.2 Monitoria..........................................................................................186

4.9.3 Programa de Apoio Pedagógico......................................................186

4.9.3.1 Núcleo de Apoio Pedagógico – NAPPS.............................186

4.9.3.2 Mecanismos de Apoio ao Financiamento de Estudos........187

4.9.3.3 Estímulos à Permanência...................................................187

4.9.3.4. Acompanhamento do Egresso...........................................190

4.9.3.5 Formas de acesso ao Sistema de Registros Acadêmico....192

4.9.4 Estágio Curricular Supervisionado Não obrigatório.........................221

**5. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO.........................................................................221**

5.1 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem................................221

5.2 Articulação da Autoavaliação do Curso com Autoavaliação Instituciona224

5.3 Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso....................226

**6. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE NO PROCESSO PEDAGÓGICO...................................................................................................229**

6.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)........................................................229

6.2 Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso..........................230

**7. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO....................................232**

7.1 Corpo Docente.........................................................................................232

7.2 Corpo Técnico – Administrativo e Pedagógico........................................233

7.2.1 Coordenação do Curso....................................................................233

7.2.2 Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros...................235

7.2.3 Assessoria Pedagógica de Graduação............................................235

**8. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E REFLEXÃO................................................235**

8.1 Programa de Capacitação de Qualificação Docente...............................235

8.2 Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas...237

8.3 Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia............................237

**9. ACESSIBILIDADE PLENA............................................................................238**

**10. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.............................239**

10.1 Infraestrutura do Curso de Processos Gerenciais................................240

10.1.1 Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmico.....................................................................................................240

10.1.2 Sala de Professores......................................................................240

10.1.3 Gabinete de Trabalhos para Professores.....................................241

10.1.4 Sala do NDE..................................................................................241

10.1.5 Sala de Aula..................................................................................241

10.1.6 Laboratório de Informática ............................................................241

10.1.7 Laboratórios didáticos especializados...........................................242

10.2 Auditório ................................................................................................242

10.3 Infraestrutura de Alimentação e Serviços..............................................243

10.4 Instalações Sanitárias............................................................................243

10.5 Condições de acessibilidade para pessoas deficiência ou mobilidade reduzida....................................................................................................................243

10.6 Infraestrutura para CPA.........................................................................244

10.7 Manutenção e Conservação e Expansão dos Equipamentos...............245

**11.BIBLIOTECA.................................................................................................246**

11.1 Espaço Físico........................................................................................246

11.2 Instalações para o acervo......................................................................246

11.3 Instalações para estudos individuais.....................................................247

11.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo....................248

11.4.1 Acervo...........................................................................................248

11.5 Serviços e informatização......................................................................251

**REFERÊNCIAS..................................................................................................253**

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico é um importante instrumento que reflete a identidade e as direções intencionais do curso, definindo ações educativas e as características necessárias ao cumprimento dos propósitos e intencionalidades. Nele encontra-se explicitado tanto a organização quanto o trabalho pedagógico na sua globalidade.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é resultado da participação do corpo docente da IES e do curso por meio de seus representantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e encontra-se articulado com as bases legais e concepção de formação profissional que favoreça ao estudante, o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício da capacidade de observação, criticidade e questionamento, sintonizado com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos.

Pautado no contexto acima e coerente com o que é preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, o presente PPC explicita o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais, tais como objetivos, perfil do egresso, metodologia, estrutura curricular, ementas, bibliografia, sistema de avaliação, estrutura física a ser utilizada pelo curso, dentre outros aspectos.

Desse modo, apresenta um currículo que sistematiza teorias, reflexões e práticas acerca do processo de formação profissional, além de traduzir à filosofia organizacional e pedagógica da unidade acadêmica, suas diretrizes, as estratégias de seu desenvolvimento e atuação a curto, médio e longo prazo.

# 1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Identificação

**1.1.1 Mantida**

**Nome**: Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco

**Sigla**: UNIT-PE

**Endereço**: Rua. Barão de São Borja, 427 - Bairro – Soledade, Recife – PE,

CEP: 50070-310

**Telefone/Fax**: (81) 3878-5100 / 3878-5128 /3878-5129

**Site**: http://www.unit-pe.edu.br/

**e-mail**: unit-pe@unit-pe.edu.br

**1.1.2 Mantenedora**

**Razão Social**: Sociedade Pernambucana de Ensino Superior.

**Categoria Administrativa**: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos.

**CNPJ**: 03.844.218/0001-10.

**Endereço**: R. Barão de São Borja, no 427. Soledade. CEP: 50070-310, Recife, PE.

**Telefone**: 3878.5100.

**Representante Legal**: Vanessa Pereira Piasson Maziero

# 1.2 Histórico da Entidade Mantenedora

A Sociedade Pernambucana de Ensino Superior – SOPES - foi fundada em 29 de maio de 2000, para atuar na região do Nordeste e em todo território nacional, com sede no município do Recife-PE, mantenedora da Instituição de Ensino Superior, doravante denominada de Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco – UNIT-PE.

A SOPES acha-se funcionando regularmente e seu ato constitutivo – Estatuto Social - está registrado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Cartório de Registro de Títulos e Documentos da cidade do Recife. Está devidamente inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob nº. 03.844.218/0001-10, bem como na Prefeitura do município de Recife.

O Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco – UNIT-PE – mantida da SOPES foi credenciada pela Portaria MEC nº 826, de 27 de abril de 2001, publicada no DOU de 02 de maio de 2001. Também em abril de 2001, teve dois cursos autorizados, sendo eles Administração (Portaria Sesu nº 827 de 27/04/2001) e Turismo (Portaria Sesu nº 826 de 27/04/2001). Em novembro de 2004, por meio da Portaria Nº 3.852, a IES recebeu autorização para o funcionamento do Curso de Direito. No segundo semestre de 2007, a UNIT-PE recebeu autorização de funcionamento para os seguintes cursos de graduação tecnológica: Gestão Financeira, Portaria MEC Nº 503, de 12 de setembro de 2007 e Processos Gerenciais, Portaria MEC Nº 580, de 3 de dezembro de 2007. Posteriormente, foram autorizados os seguintes bacharelados: Enfermagem, Portaria MEC Nº 94 de 28 de janeiro de 2009; Odontologia, Portaria MEC Nº 21 de 06 de janeiro de 2011; Biomedicina, Portaria MEC Nº 338 de 03 de fevereiro de 2011; Estética e Cosmética, Portaria MEC Nº 182 de 30 de junho de 2009; Radiologia, Portaria MEC Nº 16 de 26 de janeiro de 2009; Ciências Contábeis, Portaria MEC Nº 120, de 15 março de 2013.

No primeiro semestre do ano de 2014 ocorreram as autorizações para funcionamento dos cursos de Engenharia Civil, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Redes de Computadores, Design de Interiores e Administração (unidade de Casa Amarela). Nesse mesmo semestre foi reconhecido o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética. No segundo semestre desse mesmo ano ocorreu a autorização dos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Mecatrônica e Fisioterapia, além do reconhecimento do curso superior de Tecnologia em Radiologia.

Já no primeiro semestre do ano de 2015 ocorreu autorização dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Ambiental, bem como o reconhecimento do curso de Enfermagem.

No primeiro semestre do ano de 2016 ocorreu o reconhecimento do curso de Biomedicina. No segundo semestre do ano de 2016 ocorreu o reconhecimento do curso de Odontologia, bem como as autorizações dos cursos de Gestão de Recursos Humanos e Serviço Social para a unidade Casa Amarela.

Além dos cursos de graduação, a UNIT-PE oferece Cursos de Pós-graduação Lato Sensu. Também, estruturou um grupo de estudos denominado Núcleo de Pós-graduação da UNIT-PE - NUFA - para elaboração e Apresentação de Proposta para Cursos Novos (APCN) com o objetivo de implantar o primeiro curso de Pós-graduação Stricto Sensu (Mestrado).

No ano de 2018 a UNIT-PE obteve o recredenciamento e a ascensão à Centro Universitário pela transformação da Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE no Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco – UNIT-PE através da portaria número 490 de 22/05/2018.

A UNIT-PE tem o desafio de ser uma instituição de educação superior que não apenas atue em ensino, pesquisa e extensão, mas também garanta a indissociabilidade desses processos. As atividades de ensino não se restringem a preparar o indivíduo apenas para atender as necessidades da população. Objetivam formar profissionais para atuarem como agentes transformadores da sociedade, centrados em uma visão generalista. Assim, a IES identifica os princípios da construção coletiva, flexibilidade curricular, interdisciplinaridade e problematização do saber como essenciais para a aquisição de uma aprendizagem significativa, articulada pela qualidade de ensino, pelas atividades de formação e preparação técnico-científica, que contribuirão para a autonomia intelectual e profissional.

A instituição tem definidas politicas acadêmicas e sociais como forma de se fazer atuante no processo de educação e formação profissional sensível aos problemas da comunidade, assumindo a corresponsabilidade pelo desenvolvimento sustentável local e regional. A UNIT-PE, ao propiciar o processo de formação aos seus alunos, assume compromisso com o avanço e as transformações da realidade local e nacional, patrocinando eventos acadêmicos em interface com o mercado, com a formação continuada de gestores e docentes e com o estimulo as atividades complementares ao ensino através de unidades de aprendizagem tais como: Núcleo de Prática Jurídica/NPJ e Clínica Escola de Odontologia, Estética e Cosmetologia. Além destes há paulatino investimento na pesquisa através de um programa de Iniciação Científica e da realização de um encontro anual, Encontro de Iniciação Científica/EIC.

A UNIT-PE está geograficamente distribuída em seis unidades de Ensino, todas localizadas na cidade do Recife:

* Unidade Casa Amarela: Rua Dr. Tomé Dias nº 202 - Casa Amarela, CEP 50.000-000.
* Unidade Ciências da Saúde I: Av. Caxangá, nº 4477 - Cidade Universitária.
* Unidade Ciências da Saúde II: Av. Caxangá, nº 4302 - Cidade Universitária.
* Unidade Ciências Jurídicas: (Nossa Senhora Do Carmo): Rua Barão de São Borja, nº 427 – Boa Vista, CEP: 50.070-315.
* Unidade Ciências Exatas e Tecnologias: Rua Dom Bosco, nº 687 - Boa Vista.

Devido ao crescimento de ordem econômica, cultural e social verificado na região nordeste, a UNIT-PE encontra-se então, na condição de Instituição educacional, preparada para atender as exigências dessa nova realidade, seja ela, de cunho econômico, político, social ou cultural. Destaca-se, ainda, que todas as alocações das unidades da UNIT-PE, perpassam quatro dimensões a saber: o crescimento regional econômico, a equidade social, a preservação e melhoria da qualidade de vida, a preservação da disponibilidade dos recursos naturais.

1.3 Marco Conceitual

1.3.1 Missão da Instituição

A Missão e a Concepção personificam as intenções e vocação da Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco - UNIT-PE e devem estar impregnadas em todas as ações a serem empreendidas pelos atores institucionais nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, permeando os planejamentos e políticas, com vistas à consecução dos objetivos declarados. Deverão ser divulgadas insistentemente para que sejam absorvidas pelo corpo social da Instituição, pois congregam, em sua essência, os objetivos e princípios maiores que regem a UNIT-PE. Caberão aos gestores de cada curso, programa, projeto ou setor concretizar as declarações de intencionalidade assumidas pela IES através de sua Missão e Concepção, intrinsecamente associadas à Missão da Mantenedora.

Missão da Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco - UNIT-PE

**"Inspirar pessoas a ampliar horizontes através da qualidade e inovação na educação para transformar realidade”**

A Missão da UNIT-PE personifica suas intenções e vocação estando impregnadas em todas as ações empreendidas pelos atores institucionais nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, permeando os planejamentos e políticas, com vistas à consecução dos objetivos declarados.

Ao inspirar pessoas, a instituição busca através de suas ações motivá-las, influenciá-las através do conhecimento a reconstruir-se e perseguir seus sonhos, ampliando seus horizontes e enxergando melhor as suas possibilidades e potencialidades.

1.3.2 Valores e Princípios

A UNIT-PE expressa o compromisso com a educação superior com qualidade, formando profissionais que conjugam a competência para o mercado de trabalho com o compromisso e o desenvolvimento da sociedade.

Para isso tem como valores e princípios:

* Valorização do Ser Humano;
* Ética;
* Humildade;
* Honestidade;
* Educação;
* Disciplina;
* Inovação;
* Compromisso;
* Eficiência/Eficacia;
* Responsabilidade Social;

1.3.3 Objetivos

Como resultado do planejamento institucional realizado com fins de implantar a UNIT-PE, são propostos os seguintes objetivos gerais:

Objetivo 1: Empreender um processo educativo calcado na Educação por Competências que favoreça o desenvolvimento de profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas do mundo do trabalho e da sociedade, com competências, habilidades e atitudes para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

Objetivo 2: Ampliar a oferta dos cursos de graduação.

Objetivo 3: Ampliar a vinculação com o meio externo como forma de aproximação do aluno à realidade social e ao mundo do trabalho.

Objetivo 4: Promover a ampliação e a melhoria contínua da infraestrutura física e logística da UNIT-PE.

Objetivo 5: Ampliar a oferta de cursos de especialização (Lato Sensu).

Objetivo 6: Desenvolver um Núcleo de Pós-Graduação Stricto Sensu, fomentando o desenvolvimento da pesquisa institucional na UNIT-PE.

Objetivo 7: Fomentar a responsabilidade socioambiental na UNIT-PE.

Objetivo 8: Implantar o Programa de Qualificação Docente (PQD) na UNIT-PE.

Objetivo 9: Implementar a política de atendimento aos discentes.

Objetivo 10: Reestruturar a organização e a gestão da UNIT-PE.

Objetivo 11. Aprimorar os mecanismos de autoavaliação da UNIT-PE.

Objetivo 12. Ascender à Centro Universitário

**1.3.4 Dados Socioeconômicos da Região**

A UNIT-PE, com sede e foro na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, é uma instituição particular de ensino superior, integrante do Sistema Federal de Ensino e, como tal, preocupada em cumprir sua missão educacional.



Figura1: (http://www.recife.pe.gov.br/cidade/projetos/fotosdorecife/)



Figura 2:

(http://www.recife.pe.gov.br/cidade/

projetos/fotosdorecife/)

Foram os índios que deram ao nosso estado o nome de Pernambuco - Paranampuka, em tupi, significa "o mar que bate nas pedras". Ele foi uma das primeiras áreas brasileiras ocupadas pelos portugueses. Em 1535, Duarte Coelho torna-se o donatário da Capitania, fundando a vila de Olinda e espalhando os primeiros engenhos da região.

Recife, uma pequena colônia de pescadores, fundada em 1537, numa localização privilegiada, chamou a atenção de colonizadores que fundaram um porto no local, que passou a escoar toda a produção de açúcar através deste porto. A prosperidade da exportação acelerou as atividades portuárias e desenvolveu uma povoação.

Esta prosperidade atraiu os holandeses, que invadiram e se estabeleceram na cidade, fazendo com que um grande fluxo migratório chegasse a Recife. A cidade iniciava uma nova fase. Construíram palácios, pontes, escolas, estradas, o primeiro Jardim Botânico do país e até um observatório astronômico.

No fim do século XIX, Recife já era um empório comercial e inicia-se, então, a implantação de indústrias. O desenvolvimento da capital deu origem a fluxos migratórios causando altas taxas de desemprego e subemprego e à construção de moradias em mangues e elevações, formando os mocambos com precárias condições de vida.

Localizada na foz dos Rios Capibaribe e Beberibe, conhecida como a Veneza Brasileira por ter inúmeros canais e pontes que atravessam os rios, Recife tornou-se famosa pela beleza de suas praias, pelas celebrações folclóricas e por seu artesanato. Seu nome é uma alusão à muralha natural de pedras de coral e arenito - os arrecifes - que circula todo o litoral da Cidade.

O setor de turismo vem registrando um aumento no volume de visitantes. São turistas que não procuram somente o Recife, se distribuindo por todo o território pernambucano. De 1998 a 2003, o fluxo de turista teve um crescimento de 73%, superando a marca de 3,3 milhões de pessoas. O setor responde por 12,62% do PIB estadual e faturou, em 2003, R$ 3,8 bilhões. Mais de 60% dos turistas vêm a negócios, gerando um impacto econômico de R$ 23 milhões em Pernambuco. O litoral também é um forte atrativo turístico, com destaque para as praias do Cabo de Santo Agostinho, Itamaracá, Ipojuca, Olinda, Paulista e Recife. Diversidade cultural e história também atraem turistas para a Região Metropolitana e municípios da Zona da Mata.

A atividade turística tem a sua importância estratégica assegurada pela posição privilegiada de ser Pernambuco portão de entrada e distribuição do fluxo de visitantes para a região. Isso se deve ao fato de Recife situar-se numa posição eqüidistante a Fortaleza e Salvador, Natal e Maceió.

Pernambuco apresenta vantagens competitivas pela sua beleza natural e construída, diversidade cultural, oferta turística instalada, infra-estrutura portuária e condição histórica de entreposto comercial. Destaca-se no cenário nacional com eventos culturais e técnico-profissionais, o que, associado ao dinamismo dos pólos de informática, médico e educacional, favorece o turismo de convenções.

Localizado no litoral do Nordeste, Pernambuco apresenta uma das mais exuberantes paisagens brasileiras, possuindo desde praias urbanas a paraísos quase intocados. Turistas e pernambucanos encontram uma terra rica em belezas naturais com sol o ano inteiro.

A arquitetura colonial de Olinda convive com a arquitetura pós-moderna de Recife. O meio ambiente pernambucano preserva tesouros. As mais belas praias do litoral do Brasil estão próximas dos encantos serranos do agreste e da força do sertão. Caruaru sedia a maior feira popular do interior nordestino e, em Petrolina, o rio São Francisco transforma áreas de seca em enormes plantações de frutas para exportação.

Na zona da mata, belíssimos engenhos contam toda a história da exploração do açúcar. Com uma diversidade cultural sem igual em todo o Brasil, Pernambuco faz desfilar nas suas festas tradições como o maracatu, o bumba-meu-boi, o caboclinho, o pastoril, influências européias, africanas e indígenas ainda vivas, como a celebração do Toré na reserva fulniôs.



Figura 3: (http://carnaval.olinda.pe.gov.br/historia)

No carnaval, o frevo anima milhares de foliões que fazem do Recife o palco da maior festa popular espontânea das Américas. A tradição agrícola do estado também deixou sua marca nos festejos de São João, que atraem turistas de todo o país. A culinária, também, é especial e exclusiva, destacando-se o sabor de frutas tropicais. No Recife, está o terceiro pólo gastronômico do Brasil.

Segundo a Empresa de Turismo de Pernambuco, o ano de 2016 teve saldo positivo para o turismo pernambucano, que registrou fluxo de 5,5 milhões de visitantes, um aumento de 22,2% em relação a 2010. Mas o destaque ficou com os estrangeiros e demais passageiros de voos internacionais, responsáveis por uma alta de 10,05% em 2016, em relação a 2015 na movimentação, apesar de um ambiente de crise. Atualmente, Pernambuco possui 68.289 leitos e 38.644 somente na Região Metropolitana do Recife. O fluxo de hóspedes na rede hoteleira teve uma variação de 15,49%, o que significa que subiu de 1.825.502 para 2.108.303. Consoante pesquisa da Secretaria de Turismo, a atividade turística de Pernambuco em 2017 vem apresentando um bom desempenho diante de um cenário nacional de retração para o setor. Pernambuco continua sen­do exceção positiva no segmento de prestação de serviços de turismo. O resultado mensal de novembro referenda esse comportamento di­ferenciado de Pernambuco, que registra um crescimento de 11,9%, contra variações nega­tivas nos demais territórios considerados na análise: Bahia (-3,0%), Ceará (-2,3%), e o País como um todo (-6,6%), consoante o Boletim Conjuntural da Fecomércio, 2018. Conforme publicação da Secretaria de Turismo, mesmo em um contexto de crise econômica, só no carnaval de 2018, o Estado alcançou 1.700.000 turistas (SECRETARIA DE TURISMO, 2018).

De olho no turismo também está o município de Paulista, zona norte da Região Metropolitana do Recife, com 13 km de praia. Sua estratégia é aproveitar o impulso proporcionado pela triplicação da rodovia estadual PE-15 - principal ligação entre a orla marítima de Paulista e a capital. A prefeitura quer alterar a Lei de Uso e Ocupação do Solo, instalar no litoral o Pólo ecoturístico de Maria Farinha e transformar o restante da área em nicho de empreendimentos residenciais para as classes A e B.

Apesar da concorrência, Recife continua sendo a porta de entrada do turismo estadual e um dos principais destinos turísticos do Brasil, recepcionados num moderno aeroporto internacional, na maior estação rodoviária do Estado e num terminal de passageiros em implantação no Porto do Recife, que poderá receber grandes cruzeiros quando estiver concluída a dragagem da área. Na Capital, os principais atrativos para o turismo de negócios são dois centros de convenções do setor público - um do governo estadual, na divisa com Olinda, e o outro da Universidade Federal de Pernambuco - e vários centros privados.

E muitas opções de compras e lazer, como o Shopping Paço Alfândega, no Recife Antigo. Localizado em região histórica tem perfil voltado para a área cultural, com ateliês, casas de espetáculos, livrarias, cafés e cinemas. O empreendimento, com 73 mil metros quadrados de área construída e investimento de R$ 26 milhões, começou a operar em abril de 2002. O bairro, já abriga um pólo gastronômico e casas noturnas, na Rua do Bom Jesus. Governo, empresários e prefeituras investem também no Circuito do Frio, com foco nas cidades vocacionadas para o turismo de inverno e rural. O projeto, liderado pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, já tem um calendário de eventos, nos meses de julho e agosto, contemplando as cidades de Gravatá, Garanhuns, Triunfo, Pesqueira e Taquaritinga do Norte, no interior do Estado.

Recife é uma das cidades com melhor qualidade de vida, entre as capitais do Nordeste. A renda do recifense, de R$ 15.903,00 per capita, é uma das maiores da Região. Além disso, a capital pernambucana lidera o ranking do Índice de Desenvolvimento Humano e as cidades de Olinda e de Paulista também figuram entre as 12 primeiras da lista, entre as cidades do Nordeste. Uma vida cultural rica, com valorização das tradições populares e com alternativas mais sofisticadas de lazer, Pernambuco figura entre os principais pólos brasileiros de produção artística.

Aspectos Demográficos e Econômicos

Os últimos anos foram singulares na história socioeconômica de Pernambuco, considerando o conjunto de iniciativas geradas, já em fase de execução ou ainda em plena negociação e planejamento. São eventos que irão redesenhar o comportamento do crescimento do Estado do ponto de vista do Brasil como um todo, credenciando-o como destaque na federação brasileira. Em relação à Região Nordeste, Pernambuco está a caminho de alcançar uma posição de liderança econômica regional, detentora de uma economia moderna e de enorme capacidade irradiadora.

Logo, um quadro real desses projetos estruturadores (resinas, têxtil, estaleiros, refinaria, Ferrovia Transnordestina, transposição do São Francisco, gás, e outros menores) que irão consolidar o Complexo Industrial de Suape. Já os eixos Norte-Sul via duplicação da BR-101 e Leste-Oeste da BR-232 sinalizam a descentralização logística com perspectivas de interiorização desses serviços, sendo muito provável a sua localização no município de Salgueiro. Os polos farmoquímicos e de hemoderivados, além da nova unidade industrial da Fiat, todos sediados no município de Goiana, pressupõem um novo patamar de desenvolvimento para Região da Mata Norte do Estado.

Localizado no Centro-Oeste da Região Nordeste do Brasil, Pernambuco é um dos Estados mais privilegiados da região. O Estado, segundo dados recentes do IBGE (2010), possui 8.796.488 habitantes. Conforme projeção do IBGE (2017) a população nesse ano era de 9.473.266 de habitantes. O município de Recife tem população estimada para 2017 de aproximadamente 1.633.697 habitantes em uma área de 218,435 km2, o município é responsável por 41% da população e 49% do PIB da RMR (31,5% do PIB do Estado de Pernambuco), formando um aglomerado econômico de grande densidade e liderança regional. Essa proporção se mantém de modo consistente no período de 2016 a 2017, ainda que tenha havido um processo leve de interiorização da economia do Estado, denotando que os dados dos anos seguintes já devam expressar os resultados desses investimentos. A cidade destaca-se como o maior polo de serviços modernos do Nordeste, setor que congrega áreas responsáveis pela circulação de ideias, pessoas e mercadorias, com destaque no conhecimento científico e inovação. A posição de vanguarda é o resultado da organização dos empreendimentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Economia Criativa no Porto Digital; dos Polos Médico e Gastronômico, considerados, respectivamente, o segundo e o terceiro maiores do Brasil. O município possui importante papel no apoio aos empreendimentos estruturadores existentes e em implantação no estado.

A cidade do Recife possui, segundo dados do IBGE/2015, o 10º maior Produto Interno Bruto (PIB) entre as capitais do Brasil, com R$ 48 bilhões, a preços de mercado, o que corresponde a cerca de 30% do estadual e a 49% da RMR. O valor supera o dos estados de Alagoas (R$ 46,364 bilhões), Sergipe (R$ 38,554 bilhões) e Piauí (39,148 bilhões, mas é inferior ao das capitais Manaus (67 bilhões), Fortaleza (R$ 57,246 bilhões) e Salvador (R$ 57,872 bilhões). O incremento no valor do PIB nos últimos cinco anos foi de 43,94% de 2010 a 2015 (CONDEPE/FIDEM, 2017). O PIB per capita do Recife, valor que representa a distribuição dessa riqueza pela quantidade de habitantes existentes, é de R$ 29.720,00 (Estimativa do IBGE, 2017), resultado do crescimento de 245%% desde 2006 (R$12.091,00). A Região Metropolitana do Recife - RMR é a mais populosa do Nordeste Brasileiro, a quinta do Brasil e a 107ª do mundo (IBGE, 2015). A prestação de serviços, concentrou 54,7% do PIB (2008), embora a atividade industrial também esteja em patamar de destaque, sendo responsável por 40,5% do PIB da RMR. Já as atividades primárias, que incluem a agricultura, foram responsáveis por 5,8% da economia da região. O Estado conta com um pouco mais de 98 mil km² de área, que se estendem longitudinalmente do litoral ao Sertão.

O Estado conta com um pouco mais de 98 mil km² de área, que se estendem longitudinalmente do litoral ao Sertão.

Pernambuco, nos últimos anos, vem apresentando taxas médias de crescimento superiores à média nacional. Isso decorre de uma combinação de fatores – como a localização estratégica, capital humano de alta qualidade técnica e uma política de atração de investimentos focada no desenvolvimento das vocações econômicas.

Pernambuco se destaca pela sua posição estratégica e pela sua vocação em vários setores produtivos e tecnológicos. Algumas vantagens do Estado o potencializam como o portão de entrada para o turismo no Nordeste, tais como: posição geográfica, riqueza de patrimônio histórico e construído, beleza natural e paisagística e variada cultura popular.

De acordo com o IBGE, a RMR é formada por 15 municípios: Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Igarassu, Abreu e Lima, Camaragibe, Cabo de Santo Agostinho, Goiana, São Lourenço da Mata, Araçoiaba, Ilha de Itamaracá, Ipojuca, Moreno, Itapissuma e Recife (Capital com o maior PIB per capita do Nordeste). A RMR possui, ao todo, 4.044.948 habitantes (IBGE/2017); IDH de 0,780 e PIB de 95,7 Bilhões e Per Capita de aproximadamente R$ 23.925,00 (CONDEPE/FIDEM, 2017).

Pernambuco, sozinho, representa o segundo maior mercado consumidor da Região Nordeste. Mas, por conta da sua localização privilegiada, Pernambuco se tornou o pólo logístico do Nordeste - concentrando a maioria das importações da Região e sendo responsável pelo abastecimento de vários Estados. Isto porque, em um raio de 800 quilômetros, a partir do Recife, estão as principais cidades do Nordeste e um mercado consumidor equivalente a 90% do PIB do Nordeste.

Dentre as potencialidades mais evidentes do Estado, podemos destacar:

* Núcleos de formação, profissionalização e qualificação da mão-de-obra, em segmentos produtivos de ponta;
* Nichos de produção artesanal, localizados em pontos diversos do território estadual;
* Forte presença do "3º Setor", que potencializa a ação do poder público nessa área de atuação;
* Densidade de universidades e centros de pesquisa de excelência;
* Dinamismo do setor serviços com tendência ao crescimento e diversificação;
* Tradição de planejamento;
* Capacidade técnica instalada;
* Concentração de ONG que se constituem em apoio potencial à sociedade para inserção no processo de descentralização e democratização;
* Experiência em gestão pública participativa, vivenciada, sobretudo em prefeituras da Região Metropolitana do Recife;
* Tradição de organização popular, com atuação disseminada por todo o estado e em diversos segmentos sociais.

A infraestrutura do Estado é um dos principais diferenciais competitivos de Pernambuco. Nos últimos anos, o Estado recebeu investimentos de R$ 1,3 bilhão para a modernização das rodovias, portos e aeroportos. Um destaque é a duplicação da BR 232, no trecho entre Recife e Caruaru, no Agreste, totalizando 130 km. Outro investimento importante foi realizado no Aeroporto Internacional do Recife, com a ampliação e modernização do terminal de passageiros.

Além disso, Pernambuco tem excelência na oferta de energia elétrica, uma vez que seu território é cortado por linhas de transmissão da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) que seguem para os Estados ao norte da Região Nordeste. São três linhas de 500 mil volts e 9 de 230 mil volts, levando energia de qualidade a todo o território de Pernambuco. O fornecimento de energia elétrica conta com o reforço da Termopernambuco – uma termelétrica localizada no Complexo de Suape, com capacidade de 520 MW. O gás natural é um componente importante da matriz energética de Pernambuco. Graças aos investimentos realizados pela Copergás, 12 municípios contam com acesso a gasodutos. Diariamente, somente a Termopernambuco consume 2,15 milhões de m3 de gás natural. Outros 810 mil m3 são comercializados para diversas indústrias do Estado. Desde 2004 foi iniciada expansão da rede rumo ao agreste, com a construção do gasoduto Recife/Caruaru, com 120 km de extensão, beneficiando vários municípios e distritos industriais pelo trajeto. No quesito comunicação, 75% da população residem em áreas com cobertura de telefonia, com acesso a terminais móveis e fixos.

Hoje, Pernambuco se insinua no cenário mundial por seu capital humano, empreendedorismo e inovação na área de Tecnologia da Informação e Comunicação. Dos engenhos de açúcar para uma economia baseada em serviços e com uma participação crescente do setor de TIC no PIB pernambucano. Essa é a transição econômica que torna o estado um modelo de referência para as economias emergentes.

Nesse contexto surgiu o Porto Digital. Um projeto de desenvolvimento econômico que reúne investimentos públicos, iniciativa privada e universidades, compondo um sistema local de informação que tem, atualmente, 68 instituições entre empresas de TIC, serviços especializados e órgãos de fomento.

Pernambuco consolida-se como um dos mais importantes pólos tecnológicos do Brasil, com a implantação do Porto Digital. Organização social sem fins lucrativos do Governo do Estado, o Porto Digital (www.portodigital.pe.gov.br) está implementando um ambiente de excelência em tecnologia da informação e comunicação. Instalado no histórico Bairro do Recife, o empreendimento reúne empresas, centros de pesquisa e órgãos governamentais. Atualmente, mais de 90 empresas fazem parte do Porto Digital, responsável por gerar 2.500 empregos e por representar 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB) de Pernambuco. O Porto Digital também desenvolve projetos de capacitação para jovens e fornece ferramentas para promover a inclusão social da comunidade do Pilar, situada ao norte do Bairro do Recife.

Só a cidade do Recife conta com mais de 200 empresas de informática, o que possibilita a atração de indústrias de ponta. O setor de tecnologia de informação da capital pernambucana é tão forte, que a arrecadação do ISS das pequenas e médias empresas de informática equivale aos impostos pagos pelo setor de turismo no Recife.

Com certeza, o Porto Digital é uma iniciativa revolucionária que está colocando Pernambuco entre os mais importantes centros mundiais em tecnologias da informação e comunicação. É o resultado de uma cooperação inédita entre governos, universidades e empresas para consolidar o Estado como referência na formação de capital humano, desenvolvimento tecnológico, inovação e negócios da economia digital.

Essa plataforma de negócios diversificada e dinâmica recebeu infra-estrutura tecnológica de última geração, incentivos governamentais e um investimento inicial do Governo do Estado para transferir algumas das atividades do setor para o local e financiar a formação de capital humano.

Ele tem como missão: ”Promover a qualidade de vida a partir da estruturação de um ambiente de negócios de classe mundial no Centro Histórico do Recife”. E seus principais objetivos são:

* Criar um pólo de negócios e inovação;
* Integrar empresas, centros de pesquisas e instituições de tecnologia da informação e comunicação;
* Consolidar Recife como centro de referência em novas tecnologias;
* Estruturar e gerenciar o mais competitivo ambiente de negócios do Brasil.

O objetivo do Porto Digital é: “apoiar empreendedores no desenvolvimento de inovações e invenções, transformando-as em oportunidades de negócio com perspectivas mercadológicas concretas”. No final de 2000, ele inaugurou a sua incubadora: a Incubanet. O Estado já possui tradição em incubação de empresas no País: a INCUBATEP (incubadora do Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco - ITEP), referência nacional, foi fundada em 1992.

O papel da rede é incentivar o aparecimento de novas empresas em áreas como biotecnologia, tecnologias da informação e comunicação, tecnologias ambientais, tecnologias de saúde, fotônica, novos materiais, design, produção artística, gesso, fruticultura irrigada e vitivinicultura, laticínios, indústria têxtil e confecções, turismo e petróleo.

**Complexo Industrial Portuário Suape**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| http://envolverde.com.br/portal/wp-content/uploads/2012/04/782PEQ.jpg |  | http://blogs.ne10.uol.com.br/peinvestimento/files/2011/09/porto-interno2.jpg |

Figura 4: ( http://www.suape.pe.gov.br/home/index.php) Figura 5: http://www.suape.pe.gov.br/home/index.php)

O Complexo Industrial Portuário Suape Tem sido a locomotiva que puxa o processo de desenvolvimento do Estado, sendo considerado um dos mais importantes polos de investimentos do país. Enquanto porto apresenta estrutura moderna, localização estratégica em relação às principais rotas marítimas o que o mantém conectado a mais de 160 portos em todos os continentes. Em 2011, apresentou uma movimentação de cargas superior a 11 milhões de toneladas, enquanto que a movimentação de contêineres foi maior que 400 mil TEUs, o que representa um crescimento de 25% e 33%, respectivamente, em relação a 2010. Em 2017 esse número alcançou 23.636.829 de toneladas, 460.945 TEUs, denotando um crescimento expressivo, na medida em que a operação no porto mais do que dobrou em cinco anos, mesmo diante de uma situação de estagnação no país (ADMINISTRAÇÃO DE SUAPE, 2018).

O segmento industrial do complexo possui mais de 100 empresas em operação, geradoras de mais de 25 mil empregos diretos, existindo outras 50 empresas em fase de implantação. Entre elas, produtos químicos, metal-mecânica, naval e logística, que vão fortalecer os polos de geração de energia, granéis líquidos e gases, alimentos e energia eólica, das podem ser mencionadas: Amanco, Arcor do Brasil, Braspack, Bunge Alimentos, Campari, Cereser, Citepe, Coca-Cola, Estaleiro Atlântico Sul, M&G, Pepsico, Pernod Ricard, Petroquímica Suape, Refinaria Abreu e Lima, Unilever, White Martins, dentre outras.

* **Complexo Farmoquímico**



Figura 6: (http://polofarmacoquimicodepernambuco)

O Polo Farmoquímico de Goiana irá colocar Pernambuco entre os players mundiais da indústria química e farmacêutica. Trata-se de um setor intensivo em tecnologia e inovação, com alta capacidade de agregação de valor. A região vai abrigar dois grandes empreendimentos entendidos como âncoras: fábrica de hemoderivados da HEMOBRÁS (investimentos estimados em R$ 523 milhões) e a indústria de vacinas da NOVARTIS (investimentos estimados em US$ 700 milhões).

**Complexo automotivo**



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Figura 6: Instalações e Localização da Fábrica da FIAT (http://programapernambuco.fiat.com.br) |  |  |

A fábrica da Fiat em Goiana/PE, ocupando uma área com 1,4 milhões de metros quadrados, será o centro de um polo automotivo altamente integrado, poderá produzir até 250 mil unidades por ano, envolvendo investimentos da ordem de R$ 3,5 bilhões, além de mais R$ 2,2 bilhões para desenvolvimento de novos produtos e pesquisas, gerando mais de 3.500 empregos diretos inicialmente. A instalação da Fiat em Pernambuco atrairá naturalmente as empresas satélites (sistemistas), sendo que duas delas já estão em fase de implantação de suas plantas industriais, com investimentos da ordem de R$ 600 milhões.

**Porto Digital**



Figura 9: ( http://www.portodigital.org)

Recife abriga um polo de produção de software, que já abriga cerca de 200 empresas, das quais 79 no Porto Digital, sendo um importante arranjo produtivo local. Em 2011 esse setor já contribuiu com 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB) de Recife, em 2014 o faturamento ultrapassou 1 Bilhão e em 2017 ultrapassou 1,7 Bilhão de reais, representando mais de 3% do PIB da cidade do Recife (Secretaria de Ciência e Tecnologia de Recife, 2018).

Hoje, o parque tecnológico Porto Digital abriga mais de 250 startups, pequenas, médias e grandes empresas e multinacionais que somam mais de 7.100 trabalhadores em uma área de 149 hectares.

**Varejo**

O Setor do varejo da Região Metropolitana de Recife, foi alavancado pelo bom desempenho do PIB, e cresceu cerca de 6% no ano de 2011. Entretanto, ciclos de crises econômica e política afetaram o setor no período de 2014 a 2016. Posteriormente, em 2017 o setor apresentou sinais significativos de retomada em níveis maiores que o Brasil em geral. Conforme o Boletim da Fecomércio (2018), o volume de vendas do comércio varejista brasileiro teve aumento de 2% em 2017, na comparação com o ano anterior. O dado, da Pesquisa Mensal do Comércio, foi divulgado nesta sexta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta veio depois de duas quedas consecutivas: em 2015 (-4,3%) e em 2016 (-6,2%). O Boletim considera que, analisando-se o varejo ampliado, que inclui também os segmentos de veículos e peças e de materiais de construção, a alta chegou a 4%. Os materiais de construção tiveram avanço de 9,2%, enquanto os veículos, peças e partes cresceram 2,7% no ano. Nesse sentido, percebe-se a força da economia da cidade pela sua capacidade de suplantar momentos de crise econômica e manter-se pujante no cenário regional e nacional.

Além de um comércio diversificado, a RMR conta atualmente com sete shoppings, sendo que dois deles estão entre os maiores do país.

Na década de 2000, Pernambuco despontou como o estado com maior crescimento em vendas (193%), entre 2005 e 2010, conforme matéria veiculada pela Revista Exame (O novo mapa do consumo - Edição de 22/08/12), a partir de pesquisa realizada pela consultoria americana McKinsey e complementada pela empresa de geomarketing Escopo. Esses números mantiveram-se crescentes até 2014, quando tiveram uma pequena queda, em virtude da grande crise que assolou o país, principalmente entre os anos de 2014 e 2016, e que ainda persiste atualmente, embora com leves sinais de melhoria. Destarte, embora em números absolutos tenha havido uma retração nas vendas, em números relativos o Estado manteve sua posição de destaque na região, apresentando recuperação maior que a média regional. As considerações apontam para o fato de que pequenos sinais de recuperação na economia nacional têm um impacto significativamente maior na recuperação da economia do Estado. Consoante dados do IBC-br (Banco Central, 2018), o varejo nacional registou crescimento de 2% ao longo de 2017. No mesmo período Pernambuco apresentou um crescimento de 4% no setor varejista, o dobro da média nacional. Portanto, o Estado continua a ser uma referência para a economia regional.

Ainda com base nos mencionados trabalhos, Recife está entre as 10 capitais onde o consumo mais crescerá no mesmo período nos próximos anos. E das 40 cidades de regiões metropolitanas brasileiras, seis delas integram a RMR (Jaboatão dos Guararapes, Paulista, Olinda, São Lourenço da Mata, Camaragibe, Igarassu).

É uma informação relevante, ainda mais considerando que na posição de 2010 o PIB Per Capita da RMR era de R$ 16.212,09, valor bem superior ao mesmo indicador de todos os estados nordestinos. Importante observar que esse PIB per capita em 2017 foi de mais de R$ 29.000,00 denotando forte capacidade de consumo na cidade. Da mesma forma, o PIB per capita da RMR supera os R$ 23.000,00 o que demonstra uma forte vocação para receber investimentos próprios da cidade e região.

De acordo com levantamento realizado pela empresa de consultoria CEPLAN, os projetos industriais que estão chegando a Pernambuco já totalizam investimentos superiores a R$ 57 bilhões, corroborando a expectativa de uma ampla mudança de escala da economia do estado.

Nesse cenário, a Região Metropolitana do Recife desponta como grande catalisadora, por estar abrigando a grande parte dos investimentos estruturadores que têm aportado no Estado.

Recife é uma das cidades com melhor qualidade de vida, entre as capitais do Nordeste. A renda do recifense, de R$ 13.741,12 per capita anual (IBGE, 2017), é uma das maiores da Região. Além disso, a capital pernambucana continua liderando o ranking do Índice de Desenvolvimento Humano e as cidades de Olinda e de Paulista também figuram entre as 12 primeiras da lista, entre as cidades do Nordeste. Ainda é válido salientar que, o Estado de Pernambuco, dispõe de uma dimensão cultural imensamente produtiva e em evidência no cenário nacional, com valorização das tradições populares e com alternativas mais sofisticadas, de acesso aos bens culturais e de lazer.

**1.3.5 Breve Histórico da IES**

A Sociedade Pernambucana de Ensino Superior – SOPES – sediada na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, atuando na região Nordeste, foi fundada em 29 de maio de 2000 configura-se como pessoa jurídica de direito privado. Mantenedora da Instituição de Ensino Superior, doravante denominada de Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco – UNIT-PE.

A SOPES mantém seu funcionamento de ordem regular, assim como o seu ato constitutivo – Estatuto Social – estar devidamente integrado ao Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Cartório de Registro de Títulos e Documentos da cidade do Recife. Está devidamente inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob n. 03.844.218/0001-10, bem como na Prefeitura do Município do Recife.

A SOPES tem como objetivo principal atuar na Região Nordeste e de forma pontual em todo o território nacional, tendo como finalidades em seu regimento:

1. manter escolas de educação infantil, básica e superior, podendo ainda, manter cursos especiais;
2. promover e divulgar o ensino em todos os graus e ciclos, visando o progresso cultural e social da Região Nordeste, principalmente o Estado de Pernambuco, além de desenvolver ações pontuais no território nacional;
3. manter, promovendo com todos os recursos necessários, de qualquer ordem, as escolas ou cursos e demais atividades que instale, administre ou dirija;
4. assistir aos alunos das escolas mantidas, administradas ou dirigidas pela SOPES, principalmente aqueles que não possuem recursos de ordem financeira para ingressar numa Instituição de Ensino Superior privada, na forma de concessões de bolsas de estudo, como também dispor de outras assistências estudantis aprovadas pela administração da Sociedade Pernambucana de Ensino Superior.

A instituição tem definidas politicas acadêmicas e sociais como forma de se fazer atuante no processo de educação e formação profissional sensível aos problemas da comunidade, assumindo a corresponsabilidade pelo desenvolvimento sustentável local e regional. A UNIT-PE, ao propiciar o processo de formação aos seus alunos, assume compromisso com o avanço e as transformações da realidade local e nacional, patrocinando eventos acadêmicos em interface com o mercado, com a formação continuada de gestores e docentes e com o estimulo as atividades complementares ao ensino através de unidades de aprendizagem tais como: Núcleo de Prática Jurídica/NPJ e Clínica Escola de Odontologia, Clínica-escola de Estética e Cosmética, Clínica-escola de Fisioterapia, dentre outros. Além destes, há paulatino investimento na pesquisa através de um programa de Iniciação Científica e da realização de um encontro anual, A semana de Pesquisa e Extensão - SEMPEX.

A qualidade dos serviços e processos desenvolvidos pela UNIT-PE manifesta-se através dos conceitos obtidos em avaliações desenvolvidas in loco em processos de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos, conforme pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1 – Síntese das avaliações de curso em oferta realizadas pelo INEP

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Curso** | **Processo de Avaliação** | **Ano** | **Conceitos** | | | |
| **Dimensão 1** | **Dimensão 2** | **Dimensão 3** | **Conceito do Curso** |
| Engenharia Civil | Autorização | 2013 | 3,5 | 4,2 | 4 | 4 |
| Administração | Autorização | 2013 | 3,1 | 4 | 3,5 | 4 |
| Rede de Computadores | Autorização | 2013 | 3 | 3,5 | 3,4 | 3 |
| Estética e Cosmética | Reconhecimento | 2014 | 3,6 | 4,1 | 4 | 4 |
| Radiologia | Reconhecimento | 2014 | 3,2 | 3,8 | 4,3 | 4 |
| Fisioterapia | Autorização | 2014 | 3,3 | 3,9 | 3,6 | 4 |
| Engenharia Mecatrônica | Autorização | 2014 | 3,1 | 3,8 | 3,6 | 4 |
| Nutrição | Autorização | 2014 | 2,9 | 4 | 3,2 | 3 |
| Processos Gerenciais | Autorização | 2014 | 4,3 | 4,3 | 4,8 | 5 |
| Enfermagem | Autorização | 2014 | 3,7 | 4,3 | 3,8 | 4 |
| Arquitetura | Autorização | 2014 | 4 | 4,4 | 3 | 4 |
| Administração | Renovação de Reconhecimento | 2014 | 3,2 | 3,6 | 3,5 | 3 |
| Direito | Renovação de Reconhecimento | 2015 | 3,5 | 4,4 | 3,8 | 4 |
| Biomedicina | Reconhecimento | 2016 | 4 | 5 | 4 | 4 |
| Odontologia | Reconhecimento | 2016 | 3,9 | 4,7 | 3,6 | 4 |
| Psicologia | Autorização | 2017 | 3,5 | 3,9 | 3,9 | 4 |
| Serviço Social | Autorização | Sem visita | | | | |
| Recursos Humanos | Autorização | Sem visita | | | | |

Quadro 2 – Resultados da avaliação externa de recredenciamento

|  |  |
| --- | --- |
| **Dimensão** | **Conceito** |
| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONA | 3,8 |
| EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | 3,7 |
| EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS | 3,8 |
| EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO | 3,5 |
| EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA | 3,4 |

Destaca-se ainda o atual Índice Geral de Cursos (IGC) da UNIT-PE, apresentando-se satisfatório para os atuais parâmetros de qualidade da educação superior brasileira.

Quadro 3 – IGC da Instituição

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **IES** | **Ano** | **Nº de cursos que fizeram Enade nos últimos três anos** | **G – Conceito Médio da graduação** | **IGC** |
| UNIT-PE | 2016 | 7 | 2,90 | 3 |

Além da qualidade dos cursos de graduação, a UNIT-PE, nos últimos anos, tem oferecido os seguintes Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. A oferta atual de cursos de pós-graduação na Instituição é apresentada no quadro que se segue.

Quadro 4 – Relação dos cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu) oferecidos nos últimos três anos

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Curso** | **Modalidade** | **No de alunos** | **Ano de início** |
| Direito Judiciário e Magistratura do Trabalho | Especialização | 69 | 2015 |
| Direito Processual Civil e do trabalho | Especialização | 18 | 2015 |
| Direito Previdenciário e Seguridade Social | Especialização | 22 | 2015 |
| Gestão de Pessoas | MBA | 11 | 2015 |
| Gestão em administração/ gestão de negócios | MBA | 27 | 2015 |
| Estética Aplicada a Saúde do Homem e da Mulher | Especialização | 31 | 2015 |
| Direito Judiciário e Magistratura do Trabalho | Especialização | 45 | 2016 |
| Direito Processual civil e do trabalho | Especialização | 32 | 2017 |
| Direito Judiciário e Magistratura do Trabalho | Especialização | 27 | 2017 |
| Direito Previdenciário e Seguridade Social | Especialização | 25 | 2017 |
| Gestão de Negócios e Inteligência Competitiva | Especialização | 22 | 2017 |
| Gestão de Financeira, Auditoria e Controladoria | Especialização | 25 | 2017 |
| Urgência, Emergência e Unidade de Terapia Intensiva | Especialização | 26 | 2018 |
| Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria | Especialização | 22 | 2018 |
| Gestão Estratégica de Pessoas | Especialização | 22 | 2018 |
| Psicologia Organizacional, Coaching e Inovação | Especialização | 21 | 2018 |
| Gestão de Acervos e Unidades de Informação | Especialização | 19 | 2018 |
| Direito Processual Civil e do Trabalho | Especialização | 22 | 2018 |
| Direito Judiciário e Magistratura do Trabalho | Especialização | 25 | 2018 |
| Direito Previdenciário e Seguridade Social | Especialização | 23 | 2018 |

Verificou-se um grande crescimento de ordem econômica, cultural e social nestes últimos anos no Estado de Pernambuco. A UNIT-PE encontra-se na condição de Instituição educacional preparada para atender as exigências dessa nova realidade, seja ela, de cunho econômico, político, social ou cultural. Destaca-se, ainda, que todas as alocações das unidades da UNIT-PE, perpassam quatro dimensões, a saber: o crescimento regional econômico, a equidade social, a preservação e melhoria da qualidade de vida, a preservação da disponibilidade dos recursos naturais.

A UNIT-PE se caracteriza como instituição de ensino superior – em todos os níveis e áreas, comprometida com a difusão e aplicação do conhecimento e do saber, promovendo o desenvolvimento de competências por meio da formação superior inicial e continuada, integral e de excelência, voltada para o desenvolvimento regional, para a ampliação da cidadania, para a preservação da dignidade humana, a ampliação da cultura, o desenvolvimento econômico e social e a preservação do meio ambiente natural e urbano.

- Por difusão e aplicação do conhecimento e do saber e desenvolvimento de competências compreende-se o exercício pleno do conceito de Centro Universitário que promove a educação em seu sentido amplo, por meio das ações de ensino (competências), da investigação (pesquisa enquanto princípio educativo que estimule o espírito investigativo dos alunos, a busca de informação em fontes diversificadas para a expansão e a consolidação da aprendizagem, assim como pesquisa enquanto geração de conhecimento por meio das práticas de iniciação científica) e da extensão (aplicação da ciência e tecnologia em favor da coletividade e do desenvolvimento regional).

- Por formação inicial compreende-se que o ensino de graduação estabelece as bases para o exercício profissional e deve propiciar um conjunto de conhecimentos, habilidades e competências suficientes para o ingresso de seus discentes no mercado de trabalho e para a construção de respostas qualificadas às demandas com que se depara na atividade profissional.

- Por formação continuada compreende-se a qualificação profissional e pessoal que se constitui em processo permanente de busca de conhecimentos e técnicas que devem ser oportunizadas também pela UNIT-PE, por meio de ações voltadas para a oferta de cursos e programas de pós-graduação e de aperfeiçoamento/extensão, além de outros eventos.

- Por formação integral compreende-se o processo educacional que se estrutura na articulação entre as dimensões conceitual/atitudinal/procedimental, pautadas no domínio e utilização do conhecimento e na qualificação tecnológicas aliadas à sólida formação humanista e cultural que qualifique os educandos para a análise da realidade. Complementarmente, a formação integral abrange a aquisição e compreensão de princípios éticos e de responsabilidade social inerente à atuação compromissada com o aprimoramento social.

- Por formação de excelência compreende-se a convergência de esforços para o oferecimento de condições adequadas ao pleno processo educacional, bem como para a construção criativa e criteriosa de novas formas de pesquisa/investigação e de intervenção na realidade.

Por fim, a concepção da UNIT-PE reafirma que a formação oferecida deve promover a prática da reflexão, em consonância com a realidade social, de modo a possibilitar a consecução da missão institucional, voltada para respostas que viabilizem, de forma criativa, inovadora e assertiva, a superação dos mecanismos que provocam o atraso social, tecnológico e econômico do país e da região.

Dessa foram, a UNIT- PE expressa o compromisso com a educação superior com qualidade, formando profissionais que conjugam a competência para o mercado de trabalho com o compromisso e o desenvolvimento da sociedade.

# DADOS FORMAIS DO CURSO

2.1 Identificação do curso

2.1.1 Nome do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

**2.1.2 Habilitação:** Tecnólogo em Processos Gerenciais

2.1.3 Modalidade: Tecnológico Presencial

2.1.4 Endereço do curso: Rua. Barão de São Borja, 427 - Bairro – Soledade, Recife – PE, CEP: 50070-310.

**2.1.5 Formas de Ingresso**

O acesso às informações dos Cursos de graduação ocorre através do site www.unit.pe.edu.br, em que é disponibilizado o catálogo do curso de Processos Gerenciais, contendo objetivos, perfil do egresso, administração acadêmica, campo de atuação, estrutura física, e valor da mensalidade etc., os discentes podem ser atendidos diretamente pelo coordenador através de ramais e do e-mail dos cursos.

As formas de ingresso nos cursos são:

1. **Processo Seletivo Presencial:** semestralmente a UNIT-PE abre edital para ingresso na Instituição. A seleção é feita através de provas de redação e provas relacionadas as disciplinas do ensino médio. Aprovação dependerá do desempenho do aluno assim como o quadro de vagas.
2. **Processo Seletivo Notas do ENEM**: semestralmente a UNIT-PE abre edital para ingresso na Instituição. A seleção é feita através das notas do ENEM e o candidato precisará ter média aritmética nas notas das prova igual ou superior a 450 pontos e na nota da redação ser superior a zero. Respeitando também o quadro de vagas.
3. **Processo Seletivo FIES:** O edital é de responsabilidade do Ministério da Educação e a divulgação do mesmo é feita semestralmente e a seleção é feita pelo Ministério da Educação conforme critérios do programa.
4. **Processo Seletivo PROUNI**: O edital é de responsabilidade do Ministério da Educação e a divulgação do mesmo é feita semestralmente. A seleção é feita pelo Ministério da Educação, conforme critérios do programa.
5. **Processo Seletivo PROUNI Recife:** O edital é de responsabilidade da Prefeitura da Cidade do Recife e a divulgação é feita semestralmente. A seleção é feita pela prefeitura da Cidade do Recife, conforme critérios do programa.
6. **Portador de Diploma:** Semestralmente a UNIT-PE abre edital portador de diploma. A seleção é feita através de análise do histórico. Respeitando também o quadro de vagas.
7. **Transferência Externa:** Semestralmente a UNIT-PE abre edital de transferência. A seleção é feita através de análise do histórico pela coordenação e respeitando também o quadro de vagas.
8. **Transferência Interna:** é o processo de mudança de curso, turno ou unidade dentro da própria UNIT-PE. Semestralmente a UNIT-PE abre edital de transferência interna informando os cursos e períodos que estão com vagas  os alunos interessados solicita o processo através do nosso sistema de protocolo e a análise é feita pela coordenação do curso conforme critérios abaixo: Existência de Vagas; Maior número de disciplina aproveitada; Maior Média Geral Ponderada – MGP.

2.1.6 Número de vagas a serem ofertadas: 100 por semestre, totalizando 200 vagas anuais.

**2.1.7 Número de alunos por turma (teórica):** 60 estudantes

**2.1.8 Número de alunos por turma (prática):** 30 estudantes

**2.1.9 Título Acadêmico Conferido:** Tecnólogo em Processos Gerenciais

2.2 Regime Acadêmico

2.2.1 Carga horária total: 1.600 horas.

2.2.2 Turno (s) de funcionamento: Matutino e Noturno

2.2.3 Quantidade de períodos: 4 semestres (2 anos).

**2.2.4 Tempo de integralização:**

Tempo mínimo: 2 anos ( 04 semestres).

Tempo máximo: 4 anos ( 08 semestres).

2.2.5 Regime de matrícula: Semestral.

2.2.6 Legislação e normas que regem o curso

*A Base Legal para a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem sua sustentação na Legislação e nos atos legais dela derivados e na legislação específica de cada curso, dentre os quais: Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº 9.394, de 20/12/1996, Plano Nacional de Educação (PNE) Nº 10.172/2001; Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Nº 10.861, de 14/4/2004; Decreto que dispõe sobre as condições de acesso as pessoas com necessidades especiais, a vigorar a partir de 2009, Nº 5.296/2004; Decreto que dispõe sobre as Funções de Regulação, Supervisão e Avaliação da Educação Superior Nº 5.773, de 9/5/2006;Resolução CNE/CES Nº 2, de 18/06/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;Resolução CNE/CES Nº 3/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula; Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, UNESCO: Paris, 1998.*

**2.2.7 Identificação do (a) Coordenador(a) do curso:**

O Curso Tecnológico em Processos Gerenciais do Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco- UNIT/PE está sob a coordenação do professor Prof. Fábio Dias Guimarães, que possui Mestrado em Administração pela Faculdade Boa Viagem – FBV (2009), Especialização em Gestão da Qualidade em Serviços - Universidade de Pernambuco – UPE (2002) e Graduação em Administração pela Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP (1995). O coordenador possui 17 (dezessete) anos de experiência profissional na área, 13 (treze) anos de magistério superior e 07 (sete) anos na gestão acadêmica.

O (a) coordenador (a) do curso mantem uma jornada de trabalho, distribuída nos períodos matutino e noturno, perfazendo o total de 40 (quarenta) horas semanais, desenvolvendo as seguintes atividades:

* Atualização do Projeto Pedagógico do Curso, promovendo a implantação e a execução da proposta de curso, avaliando continuamente sua qualidade juntamente com o corpo docente e com os alunos.
* Acompanhamento e cumprimento do calendário acadêmico; elaboração da oferta semestral de disciplinas e atividades de trabalhos finais de graduação e estágios, vagas e turmas do curso.
* Participação na qualidade de presidente nas reuniões do Colegiado e NDE, coordenando suas atividades e fazendo cumprir as decisões e as normas emanadas dos órgãos da administração superior.
* Orientação e supervisão do trabalho docente relacionados aos registros acadêmicos para fins de cadastro de informações dos alunos nos prazos do Calendário de Atividades de Graduação.
* Elaboração do planejamento semestral de eventos e atividades complementares do curso; análise dos processos sobre os pedidos de revisão de frequência e de prova, aproveitamento de disciplinas, transferências, provas de segunda chamada e demais processos acadêmicos referentes ao curso.
* Participação no processo de seleção, admissão, treinamento e afastamento de professores, vinculados ao curso; providenciar a substituição de professores nos casos de faltas planejadas.
* Incentivo a participação da comunidade acadêmica nas avaliações internas (nominal docente e institucional); atendimento e orientação de ordem acadêmica aos alunos; participação nas ações institucionais voltadas à captação, fixação e manutenção de alunos.
* Providenciar todos os trâmites para o reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso junto ao MEC.
* Liderar e participar efetivamente dos processos de avaliação *in loco* externas do MEC e desempenho das demais funções que lhes forem atribuídas no Estatuto/Regimento do Centro Universitário.

O regime de trabalho do coordenador do Curso é tempo Integral, isto será de 40 horas, dos quais 36 horas dedicadas à gestão do curso e 04 horas de sala de aula.

**2.3 Contexto Educacional da Região**

**2.3.1 Oferta da Educação Superior na Região (Estado e Município)**

Este projeto pedagógico do curso Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais considera a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a demanda pelo curso, a taxa bruta e a líquida de matriculados na educação superior, as metas do PNE e as pirâmides populacionais de Pernambuco e de Recife.

O Estado de Pernambuco, segundo dados recentes do IBGE (Estimativa IBGE, 2017), possui 9,278 milhões de habitantes e o município de Recife tem população de 1,633 milhão habitantes em área de 218,43 km2, com PIB per capita de R$ 29.701,32. A Região Metropolitana do Recife - RMR é a mais populosa do Nordeste Brasileiro com 4.046.845 de habitantes, a quinta do Brasil e a 107ª do mundo (Estimativa IBGE, 2017). A prestação de serviços concentrou 67,60% do PIB do município em 2009 (IBGE), embora a atividade industrial também esteja em patamar de destaque, sendo responsável por 32,36% do PIB da RMR. Já as atividades primárias, que incluem a agricultura, foram responsáveis por 0,04% da economia da região. A Região Metropolitana do Recife é responsável por cerca de 61,59% do PIB estadual (CONDEPE/FIDEM, 2016), ficando a cidade do Recife com 50,2% do PIB da RMR e aproximadamente 1,61% da economia brasileira (estimativas deste estudo). Na crise internacional 08-09, enquanto o PIB nacional recuou 0,2% em 2009, o estadual cresceu 3,8. No período de 2010 a 2015, o PIB estadual cresceu, a valores correntes, 42,5%.

O Ensino Superior, no Estado de Pernambuco, incluindo sua capital, possui 98 Instituições de Educação Superior, sendo 43 localizadas no município de Recife. De acordo com os dados divulgados pelo Censo da Educação Superior de 2016, o número de vagas totais oferecidas é de 125.144, sendo 25.219 oferecidas pelas IES públicas e 99.925 oferecidas por IES privadas, bem inferior ao número de candidatos inscritos, 587.562.

No mesmo Censo é possível observar que as matrículas no Estado de Pernambuco, no ensino superior, chegaram a 264.089 nas 98 instituições existentes, distribuídas assim: 52.777 matrículas efetivadas na Rede Pública Federal, 19.447 na Rede Pública Estadual e as demais 175.492 matrículas na Rede Privada. Isso evidencia uma acentuada procura da rede privada por parte da população.

Com relação ao número de estudantes matriculados nesse nível de ensino, os dados revelam outra situação, sobretudo em virtude da presença de instituições de ensino privado. Há um maior equilíbrio entre o número de matrículas e a existência de Instituições de Ensino Superior – IES. Recife conta hoje com Instituições de Educação Superior, públicas e privadas. Considerável parte da matrícula se encontra no ensino privado, sendo um quantitativo de 34 instituições privadas com um total de 137.888 alunos. Este dado revela um forte potencial do ensino superior privado no município e no Estado. O conjunto desses dados indica algumas características importantes sobre a educação no Ensino Superior em Pernambuco com uma crescente demanda de oferta de vagas.

Diante do cenário educacional de todo país, o Plano Nacional de Educação – PNE nos seus objetivos e metas prevê a elevação global do nível de escolaridade da população, a ampliação do atendimento à educação superior com garantia crescente de vagas e, simultaneamente, a oportunidade de formação, atendendo às necessidades da sociedade, no que se referem a lideranças científicas e tecnológicas, artísticas e culturais, políticas e intelectuais, empresariais e sindicais, além das demandas do mercado de trabalho.

Neste sentido, com vistas ao atendimento dos objetivos e metas do PNE e considerando-se as potencialidades econômicas da região associadas aos dados educacionais e demandas por profissionais qualificados, fortalece-se a necessidade de consolidação de novas instituições ampliando assim a implementação de cursos de graduação em Recife.

Esta característica, observada ao longo de sua existência, possibilita a UNIT-PE um trabalho contínuo de inserção social, através da democratização do acesso ao ensino superior favorecida por um Projeto Pedagógico Institucional voltado às demandas sociais locais e das exigências do mundo do trabalho, um corpo docente altamente qualificado, estrutura de atendimento ao educando composta de unidades de ensino, pesquisa e extensão, laboratórios de aprendizagem, bibliotecas e preços competitivos, sem que haja comprometimento da qualidade dos serviços prestados.

No ensino médio a Rede Estadual de Pernambuco é referência nacional para a escola em tempo integral e continua investindo neste formato: Com um total de 398.427 matrículas no ensino médio em 2016 o Governo do Estado anunciou mais 39 escolas em tempo integral, aumentando nossa rede para 367, incluindo as 35 Escolas Técnicas Estaduais (ETE). Só em 2016, o estado de Pernambuco inaugurou cinco novas ETE, além de entregar novas sedes de escolas. O Programa Quadra Viva, que visa construir quadras cobertas em unidades de ensino, já soma 46 equipamentos construídos, além de 70 para serem entregues durante o ano de 2017, contemplando 54 municípios pernambucanos. Em um ano de dura recessão econômica, garantiu-se a continuidade do Programa Ganhe o Mundo com suas 1.030 vagas, além da criação do PGM Musical, que elevou ainda mais as oportunidades de intercâmbio internacional, graças à parceria com o Conservatório Pernambucano de Música (vinculado à Secretaria de Educação).

O ano de 2017 foi um ano muito importante e de comemoração para a Rede Pública Estadual de Pernambuco, que alcançou primeiro lugar do Estado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB); a média 4,1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de Pernambuco (IDEPE); ampliação da rede integral, que hoje conta com 369 unidades, sendo 332 Escolas de Referência em Ensino Médio e 37 escolas técnicas; experiências pedagógicas.

Com média de 4,1, o Estado manteve o ritmo do crescimento e registrou avanços nos anos finais e no ensino médio. Realizado anualmente, o ranking do IDEPE envolve todas as escolas da rede estadual e municipal do Estado e acompanha o desempenho da educação pública, considerando o fluxo escolar e a proficiência dos estudantes do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e do Ensino Médio como critérios de avaliação. Esses critérios, aliás, são os mesmos usados no cálculo do IDEB.

A Secretaria de Educação do Recife cumpre papel estratégico na formação das crianças e adolescentes do município. São de responsabilidade da pasta a educação infantil para alunos de até 5 anos e o ensino fundamental, do 1º ao 9º ano. Garantir adequada infraestrutura nas unidades de ensino, investir em tecnologia educacional e assegurar a formação continuada de professores e gestores são atribuições da secretaria, bem como oferecer ensino profissionalizante e Educação de Jovens e Adultos (EJA), promovendo a inclusão de pessoas com necessidades especiais em todos os níveis de ensino. A rede municipal conta com 320 unidades de ensino, que atendem a cerca de 90 mil estudantes. São 232 escolas de ensino fundamental - das quais cinco oferecem ensino integral, 53 creches e 21 creches-escolas, além de 14 Unidades de Tecnologia na Educação (Utecs).

2.3.2 Justificativa de oferta do curso

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco – UNIT-PE, ofertado no Bairro da Boa Vista,  localidade que se constitui – juntamente com os Bairros do Recife e de Santo Antônio – no núcleo de concentração e de afluência de natureza multipropósito (comércio, educação, saúde, finanças, lazer, cultura e serviços) e de centralidade máxima no contexto da Região Metropolitana do Recife (RMR), se evidencia como um lócus de forte concentração de serviços e de demanda educacional que emerge do ensino médio.

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco- UNIT/PE no Bairro da Boa vista considerou a demanda da população do ensino médio oriunda dessa localidade (nascedouro de tradicionais institutos educacionais), a quantidade de vagas ofertadas na educação superior e a demanda pelo curso, bem como a procura por profissionais com formação em Processos Gerenciais.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Unidade Nossa Senhora do Carmo usufrui de uma localização estratégica muito importante, em que vicejam-se as realidades de um Polo Médico de expressão nacional, segundo polo médico do país, e de um Polo de Tecnologia, cuja notoriedade desse último se concretiza através do Porto Digital e do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (CESAR), como o segundo mais importante centro de desenvolvimento de engenharia de software do País e de incubação de startups. Esses aspectos são justificadores da escolha de localização da oferta do curso, que antes funcionava no Bairro da Madalena. Não bastassem tais evidências, o Bairro da Boa Vista vem polarizando ações empreendedoras sociais, a exemplo do Porto Social, que integram o paradoxal binômio inovação social e inovação tecnológica, através da inclusão social e da incubação de instituições do terceiro setor.

Nessa perspectiva, o curso forma profissionais voltados para a realidade local, regional e mundial, além de acompanhar as transformações societárias, principalmente a realidade socioeconômica e suas relações de produção, reprodução e mudanças sociais que definem valores e princípios cambiantes, de caráter fundamental para construção de uma sociedade que privilegie a sustentabilidade de organizações que sejam capazes de gerir negócios e proporcionar resultados positivos para elas mesmas, para o estado e para a sociedade.

Os últimos anos foram singulares na história socioeconômica de Pernambuco, considerando o conjunto de iniciativas geradas, já em fase de execução ou ainda em plena negociação e planejamento. São eventos que irão redesenhar o comportamento do crescimento do Estado do ponto de vista do Brasil como um todo, credenciando-o como destaque na federação brasileira. Em relação à Região Nordeste, Pernambuco está a caminho de alcançar uma posição de liderança econômica regional, detentora de uma economia moderna e de enorme capacidade irradiadora.

Tanto assim que, um quadro real desses projetos estruturadores (resinas, têxtil, estaleiros, refinaria, Ferrovia Transnordestina, transposição do São Francisco, gás, e outros menores) que irão consolidar o Complexo Industrial de Suape. Já os eixos Norte-Sul via duplicação da BR-101 e Leste-Oeste da BR-232 sinalizam a descentralização logística com perspectivas de interiorização desses serviços, sendo muito provável seu lócus o município de Salgueiro. Os polos farmaco-químicos e de hemoderivados, além da nova unidade industrial da Fiat, todos sediados no município de Goiana, pressupõem um novo patamar de desenvolvimento para Região da Mata Norte do Estado.

De acordo com levantamento realizado pela empresa de consultoria CEPLAN, os projetos industriais que estão chegando a Pernambuco já totalizam investimentos superiores a R$ 57 bilhões, corroborando a expectativa de uma ampla mudança de escala da economia do estado.

Essa mudança gerada por grandes investimentos que estão sendo implantados, outros em fase final de implantação e vários em pleno funcionamento, têm gerado, em suas diversas fases, inclusive implantação, enorme demanda por profissionais das mais diversas áreas, nem sempre disponíveis no mercado da Região Metropolitan do Recife (RMR), fato o que tem levado as empresas a recrutarem profissionais de outras localidades, principalmente, São Paulo e Rio de Janeiro. Nesse cenário, a Região Metropolitana do Recife desponta como grande catalisadora, por estar abrigando grande parte dos investimentos estruturadores que têm aportado no Estado.

Nessa direção, o curso de Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNIT-PE, enfatiza a formação de profissionais capacitados para compreender a realidade econômica e social, nela se inserindo de modo a responder de forma propositiva as demandas que se apresentam no cotidiano do exercício profissional, visando assim, contribuir para o desenvolvimento regional e para a transformação social através de uma prática de excelência acadêmica, socialmente inserida e comprometida.

 Com base no dito acima, o curso superior de tecnologia em processos gerenciais da UNIT-PE prepara profissionais competentes, criativos, gestores, capacitando-os na observação, diagnóstico e intervenção no mercado empresarial, bem como, contribui para a formação de profissionais atualizados e credenciados para atuar nesse ramo, suprindo uma carência de mão de obra especializada na área. Da mesma forma que possibilita ao egresso enriquecimento dos marcos teóricos e da visão humanística, propicia postura analítica, crítica e consciente da responsabilidade ética e social, com vistas à construção do cidadão, e, sobretudo, da pessoa humana que incorpora o gestor.

Vemos então que há necessidade de enfoques e estratégias que se adaptem mais à formação dos profissionais que irão exercer suas atividades no século atual, considerando-se as seguintes características:

* curiosidade científica e interesse permanente pelo aprendizado, com iniciativa na busca do conhecimento;
* espírito crítico e consciência da transitoriedade de teorias e técnicas, assumindo a necessidade da educação continuada ao longo de toda a vida profissional;
* domínio dos conhecimentos básicos necessários à compreensão dos processos relacionados com a prática gerencial;
* capacidade para trabalhar em equipe, aceitar e atribuir responsabilidade com maturidade para fazer e receber críticas construtivas;
* ética e sensibilidade humana.

É importante ressaltar que a formação superior ainda é um indicador significativo na melhoria dos processos nas mais diversas áreas, portanto, a UNIT-PE vê na capital de Pernambuco campo aberto para novos empreendimentos na área educacional, oferecendo novas oportunidades e ampliando os horizontes na capacitação profissional da sociedade.

Do ponto de vista da integração, entende-se que ao traçar uma diretriz estratégica com o intuito de promover a capacitação da população, busca-se a elevação do perfil educacional e o nível de qualificação. Esta prática integra-se ao objetivo dos setores da Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia que promovem e asseguram a inserção do Recife na sociedade do conhecimento.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNIT-PE reflete as expectativas educacionais da Instituição dispostas no seu PPI e no seu PDI, bem como as necessidades do estado de Pernambuco e do município de Recife.

O UNIT-PE apresenta a proposta de renovação de reconhecimento do curso de Processos Gerenciais com base nos seguintes argumentos e considerações:

A população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na Educação Superior, a demanda pelo curso e as taxas brutas e líquidas de matriculados na educação superior, apresentadas nos Censos da Educação Básica e da Educação Superior, elaborados pelo INEP/MEC e publicados, na íntegra, no site desse Instituto.

As metas definidas no Plano Nacional de Educação (PNE), Lei Nº. 10.172/2001.

Número de vagas solicitadas está de acordo com a dimensão e qualificação dos docentes e técnico-administrativos, com a proposta pedagógica do referido curso e com as instalações da IES.

O UNIT-PE conta com as instalações necessárias e qualificadas para a o curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, incluindo laboratório e biblioteca.

Face ao exposto, o UNIT-PE entende que o curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais está voltado à perspectiva do estudante que almeja um curso atualizado e completo para aprender a profissão, para as perspectivas do mercado de trabalho e dos cidadãos que precisam de um profissional competente, responsável, ético e preocupado com os problemas sociais.

Assim, a instituição avança no sentido da sua missão institucional que é formar profissionais em várias áreas de conhecimento, garantindo a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe, a visão humanista e os postulados éticos.

**3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO**

3.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

O Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco – UNIT - PE, em consonância com este contexto e atenta às novas tendências educacionais e profissionais, assume em seu Projeto Pedagógico o compromisso de formar profissionais dotados de um saber, que se alicerça nas mais recentes teorizações da ciência, integradas com o desenvolvimento, e melhoria das condições de vida das comunidades onde atua. Para tanto, mantém coerência com a políticas previstas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, principalmente através das três políticas “macro”, mediante indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fornecendo assim, o embasamento para uma atuação pedagógica qualificada.

Nesta perspectiva concebe com políticas estruturais:

* + **Ensino** como processo de socialização e produção coletiva do conhecimento.
  + **Pesquisa** como princípio educativo a permear todas as ações acadêmicas da UNIT-PE, bem como as atividades desenvolvidas no âmbito da iniciação científica.
  + **Extensão** como processo de interação com a comunidade, a partir de ações contextualizadas da aprendizagem e o cumprimento da função social da Instituição.

Ao assumir o desafio de promover a educação para a autonomia, propõe o questionamento sistemático, crítico e criativo pelos agentes formadores e em formação dos processos e das práticas a serem empreendidas. Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, que preconiza a articulação entre teoria e prática, o curso de Ciências Contábeis contempla desde os primeiros períodos, ações que visam colocar o aluno em contato com a realidade social e profissional nas quais ele irá atuar, como forma de promover a ação-reflexão-ação sobre esta, a exemplo do eixo integrador e do eixo de práticas profissionais.

**3.1.1 Políticas de Ensino**

Focada nessa premissa norteadora, propõe uma educação capaz da promoção de situações de ensino e aprendizagem com focos na construção de conhecimentos e no desenvolvimento de competências. Nessa perspectiva, incorporarão, na realização das situações de ensino e vivências acadêmicas, abordagens que propiciem:

1. O desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado.
2. A busca da unidade entre teoria e prática.
3. A integração entre ensino, pesquisa e extensão.
4. A integração dos conhecimentos efetivada nos níveis intradisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar.
5. A construção permanente da qualidade de ensino.

Desse modo, no âmbito do curso Superior em Processos Gerenciais, serão propiciadas situações que favoreça o desenvolvimento de profissionais capacitados para atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para tal, serão desenvolvidas ações, dentre as quais: adoção dos princípios pedagógicos da educação baseada em competências, capacitação didático-pedagógica permanente do corpo docente do curso; valorização dos princípios éticos, flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica, atualização permanente do projeto pedagógico, levando em consideração as DCNs, a dinâmica do perfil profissiográfico do curso.

**3.1.2 Políticas de Pesquisa**

A pesquisa no Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco – UNIT - PE se constitui princípio pedagógico, de modo a incentivar a busca de informações nas atividades acadêmicas, assim como a realização de práticas investigativas por meio do Programa de Iniciação Científica. Desse modo, visa desenvolver uma ação contínua que, por meio da educação, da cultura e da ciência, busca unir o ensino e a investigação, propiciando, através dos seus resultados, uma ação transformadora entre a academia e a população.

Neste sentido, serão incentivadas as práticas investigativas que propiciem:

Fomento ao aprofundamento do conhecimento científico, técnico, cultural e artístico por meio do incentivo permanente, em todas as práticas acadêmicas, da busca de informações nas mais diversas fontes de consulta disponíveis, de modo a desenvolver a curiosidade científica e o espírito investigativo dos alunos, dentre os quais;

Estímulo e incentivo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica.

Fomento à realização de práticas de investigação focada na temática da região onde o Centro Universitário se insere.

Manutenção de serviços de apoio indispensáveis às práticas de investigação, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica.

Promoção de iniciação científica através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC e Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.

Fomento às parcerias e convênios com organizações públicas e privadas para a realização das práticas investigativas de interesse mútuo.

Incentivo à programação de eventos científicos, participação em congressos, simpósios, seminários e encontros, tais como a Semana de Pesquisa e de Extensão-SEMPEX.

Apoio à divulgação dos trabalhos que foram e/ou estão sendo desenvolvidos em parceria entre os alunos e os professores.

No âmbito do curso Superior em Processos Gerenciais, serão incentivadas às atividades de pesquisa, por meio de diversos mecanismos institucionais, a exemplo de atribuição pela IES de carga horária para orientação das atividades de iniciação científica. Ademais, haverá promoção e incentivo à apresentação de produção técnica e científica em eventos científicos.

Para o corpo discente, a IES oferecerá bolsas de iniciação científica, bem como os alunos poderão ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos conveniados. Considerando situações em que essa oferta não contemple a todos os alunos inscritos, a Instituição irá estimular a participação voluntária, sem prejuízo da legitimidade institucional do projeto de pesquisa, regida pelo Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.

**3.1.3 Políticas de Extensão**

A extensão é concebida como processo educativo, cultural e científico que se articula com o ensino e a investigação de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade. Nessa direção, serão implementadas ações, pautas nas seguintes diretrizes:

1. Fomento ao desenvolvimento de habilidades e competências de discentes possibilitando condições para que esses ampliem, na prática, os aspectos teóricos e técnicos aprendidos e trabalhados ao longo do curso através das disciplinas e conteúdos programáticos.
2. Estímulo à participação dos discentes nos projetos idealizados para o curso e para a Instituição de modo geral, possibilitando a interdisciplinaridade e transversalidade do conhecimento.
3. Garantia da oferta de atividades de extensão de diferentes modalidades.
4. Estabelecimento de diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades extensionistas.
5. Concretização de ações relativas à responsabilidade social da IES.

Nessa direção, a extensão ocorre mediante articulação com o ensino e a pesquisa, sob forma de atividades em projetos, garantindo a disponibilidade de algumas atividades de forma gratuita para a população de baixa renda, em especial para as comunidades circunvizinhas, reafirmando assim seu compromisso com uma inclusão social e com o desenvolvimento regional.

Pautada nestas diretrizes sustenta-se que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a socialização e a transformação dos conhecimentos produzidos com as atividades de ensino e a pesquisa, recuperando e (re) significando saberes gerados a partir das práticas sociais, contribuindo para o desenvolvimento regional. No âmbito do curso Superior em Processos Gerenciais, serão implementadas ações que propiciem a extensão, de modo a aproximar, cada vez mais os estudantes da realidade regional e local.

Finalmente, as Políticas e Programas a exemplo de Monitoria (remunerada e voluntária); Programa de Bolsas de Iniciação Científica; Programa de Inclusão; Política Geral de Extensão (semanas culturais e/ou acadêmicas, exposições, feiras, palestras, cursos de curta e média duração, concursos, conferências; Política de Publicações Acadêmicas; Política de Estágio; Programa UNIT Carreiras, dentre outros, serão implementados no curso Superior em Processos Gerenciais.

**3.1.4 Política de Inclusão**

Preocupada com o desenvolvimento regional e atendendo ao disposto na nova legislação educacional, em consonância com o parágrafo único do artigo 3o. da Portaria MEC no. 4.361/2004, de 29 de dezembro de 2004, e se propondo a contribuir para a redução das desigualdades sociais, formulou sua política de inclusão social.

A política de inclusão social estabelecida pelo Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco – UNIT-PE possui os seguintes objetivos:

* Promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência por meio de oficinas de nivelamento em português e em matemática, voltadas para a superação das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na Instituição.
* Aumentar o número de estudantes negros e afrodescendentes nos cursos de graduação do Centro universitário.
* Fomentar ações acadêmicas para o reconhecimento e aceitação das diferenças étnicas, culturais, opção sexual, credo e direitos humanos.
* Propiciar as condições necessárias para a permanência dos ingressantes nos cursos de graduação.
* Incentivar a preparação de estudantes pertencentes aos segmentos sociais contemplados com bolsas, quando concluintes da graduação, para continuidade de estudos e (ou) para o trabalho profissional;
* Reforçar a política de assistência e atendimento estudantil;
* Desenvolver ações conjuntas com a sociedade para promover a inclusão social de alunos durante a vida acadêmica e ao iniciar as atividades profissionais.

Desse modo, o compromisso social do Centro Universitário comporta, além das suas funções específicas de geração e transmissão do saber e formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, a prestação de serviços à sociedade, favorecendo o desenvolvimento econômico e social da região e do país, na perspectiva da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Nessa perspectiva, é realizado anualmente o Fórum de Desenvolvimento Regional em parceria com diversos órgãos governamentais e não governamentais, oferecendo serviços às comunidades do entorno da Unidade onde o Centro universitário é localizada e à própria sociedade pernambucana. Além deste evento extensionista, de forma permanente a Instituição oferece serviços especializados através de sua infraestrutura e dos profissionais na Clínica Escola de Odontologia e na Clínica Escola de Estética e Cosmética, no Núcleo de Práticas Jurídicas em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco e PROCON-PE, projetos de extensão desenvolvidos nas comunidades pelos professores e discentes UNIT-PE, e acessibilidade em todas Unidades Acadêmicas a pessoas com deficiência temporária ou permanente.

**3.2 Objetivos do Curso**

**Objetivo Geral:**

O principal objetivo do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é formar profissionais com fundamentação teórico-metodológica, ético-político e técnico-operativa, aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades na área de gerência, na gestão de negócios próprios ou de terceiros, utilizando técnicas administrativas aplicadas aos ambientes organizacionais e econômicos característicos de empresas de pequeno e/ou médio porte, assim contribuindo para o desenvolvimento e transformação social.

Estes objetivos do curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais reafirmam os compromissos institucionais em relação à qualidade de ensino, da pesquisa, da extensão, de formação integral, tecnológica, humana e científica, as demandas do setor produtivo da região, bem como o perfil do egresso.

**Objetivos Específicos:**

* Aprimorar a capacidade perceptiva para identificar e diagnosticar problemas organizacionais e propor soluções;
* Identificar e selecionar oportunidades para o desenvolvimento das organizações;
* Entender os modelos gerenciais na sua interdisciplinaridade e sua adequação para a gestão das organizações;
* Desenvolver o espírito criativo e inovador na busca de novos conhecimentos e atitudes transformadoras da realidade organizacional e social;
* Compreender a complexidade e diversidade sociocultural e as interações dos indivíduos com as organizações para agir de maneira adequada e justa no atendimento das necessidades dos diferentes públicos relacionados a essas organizações;

**3.3. Perfil Profissional do Egresso**

O tecnólogo é um profissional de nível superior, apto a desenvolver atividades em uma área específica. Ele possui formação direcionada para aplicação, desenvolvimento e difusão de tecnologias, gestão de processos de produção de bens ou serviços. E desenvolve também sua capacidade empreendedora, estando em sintonia com o mercado de trabalho.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais dispõe ao acadêmico o diploma de Graduação em nível superior, possibilitando ao egresso dar prosseguimento a seus estudos em outros cursos e programas da educação superior, tais como cursos de Graduação, de Especialização e Programas de Mestrado e Doutorado.

O egresso do curso Tecnológico de Processos Gerenciais terá o discernimento para aplicar seus conhecimentos e contribuir na busca e nas soluções nas diferentes áreas aplicadas da gestão de micro, pequenas e médias empresas:

* Analisar os cenários das pequenas e médias empresas.
* Ler, interpretar e articular dados e informações que deem suporte aos processos decisórios.
* Conceber, executar, avaliar resultados e aperfeiçoar projetos, considerando o mercado e a legislação a que estão subordinadas as pequenas e médias empresas.
* Definir orçamentos e forma de publicidade que possam atingir a clientela dessas empresas.
* Supervisionar os lançamentos de dados financeiros e contábeis da empresa.
* Orientar o negócio pelo e para o “cliente” das pequenas e médias empresas.
* Avaliar níveis de concorrência para definição de estratégias de comercialização de produtos ou serviços.
* Analisar dados estatísticos sobre o segmento de pequenas e médias empresas para formulação de diagnósticos sobre crescimento de uma determinada empresa.
* Definir e controlar equipes de trabalho.
* Criar diferenciais competitivos para a organização.

3.3.1 Campos de Atuação

O currículo, conforme montado, visa formar o profissional capaz de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para desempenhar tecnicamente as seguintes funções voltadas para empresas de pequeno e médio porte:

* Gestor/Gerente de Empresas
* Analista de Negócios
* Supervisor de Operações de Distribuição e Logística
* Analista de Resultados
* Analista de Mercado e de Projetos

O perfil profissional de formação do Tecnólogo em Processos Gerenciais está direcionado para aplicação, desenvolvimento e difusão de tecnologias, gestão de processos de produção de bens ou serviços. E desenvolve também uma capacidade empreendedora, estando em sintonia com o mercado de trabalho.

Diante do exposto, fica evidenciado que o egresso do curso estará preparado para desenvolver serviços, avaliar a importância para a sociedade e atuar na gestão, configurando-se como um profissional capacitado para intervir e contribuir na produção de bens e serviços. Além disso, poderá prosseguir carreira acadêmica, com a continuidade de seus estudos em cursos de Especialização e Programas de mestrado e doutorado.

Dessa forma, caracteriza-se como um profissional com capacidade de investigação, preparado para aprender, de forma autônoma e contínua; pesquisar, interpretar, analisar e criticar informações técnicas e científicas, utilizando critérios de relevância, rigor e ética.

1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA DO CURSO

A organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerencias contempla o desenvolvimento de competências profissionais e foi formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e caracteriza o compromisso ético da UNIT/PE com os seus alunos e com a sociedade.

Desta forma, a organização curricular compreende as competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em tecnologia.

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia definem por competência profissional a capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.

A estrutura curricular foi idealizada considerando os focos de estudo e para atender às necessidades da formação de um profissional cidadão, ético, crítico, reflexivo e também do mundo do trabalho mercado, e é composta por um conjunto de componentes curriculares teóricos e práticos, que proporcionam mecanismos para a realização das atividades de forma adequada, desenvolvendo habilidades e competências.

Assim, o profissional deve dispor de uma sólida formação conceitual (conhecimento explícito), aliada a uma capacidade de aplicação destes conhecimentos científicos em sua área de atuação (conhecimento tácito); de forma a compreender o meio social, econômico e cultural em que se encontra inserido, bem como a formação técnica e científica que o habilite a conhecer e intervir no seu campo de atuação.

A organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais atende as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais e/ou à legislação vigente no que tange à flexibilidade, à interdisciplinaridade e à articulação teórico-prática, aos conteúdos recomendados, à carga horária total, à distribuição da carga horária entre os núcleos de formação geral/básica e profissional, às atividades complementares e às atividades desenvolvidas no campo profissional, com base no perfil profissional definido na área.

A matriz curricular reflete plenamente os objetivos do curso por meio dos conteúdos e componentes curriculares inseridos em módulos, das atividades curriculares desenvolvidas e da metodologia de ensino.

Os docentes que coletivamente colaboraram com o desenvolvimento e atualização do o projeto pedagógico do curso desenvolveram propostas de componentes curriculares e atividades, objetivos gerais e específicos, e estratégias de ensino e de avaliação que asseguram o desenvolvimento das competências e habilidades especificadas no perfil do egresso.

A formação do Tecnólogo em Processos Gerenciais deve manter equilíbrio entre os aspectos teóricos e práticos da formação e assegurar a aquisição de habilidades e conhecimentos. As diretrizes curriculares, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, são referências na definição dos conteúdos curriculares e foram perfeitamente contempladas no mpresente projeto pedagógico.

O Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco, por meio do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, busca a construção de um quadro de referência para a área centrada em uma ciência humanizadora, que entende e traduz as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades. O graduado deverá ter a consciência da responsabilidade social com sólido embasamento moral e ético.

O Coordenador do curso desempenhou um papel integrador e organizador na implantação do Curso e da matriz curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente e demais componentes da comunidade acadêmica, buscando favorecer a correlação dos conteúdos. No dimensionamento da carga horária de cada componente curricular buscou-se a adequação ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos previstos.

A organização curricular está estruturada por módulos e disciplinas/atividades que correspondem às qualificações profissionais identificáveis no mundo do trabalho e que proporcionam Certificação de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico aos concluintes.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais encontra-se organizado em módulos, e as atividades/tarefas que os egressos passam a ter condições de desempenho, igualmente os habilitam ao exercício, no mercado de trabalho, de funções que caracterizam certo extrato do tecido empresarial, cumpridas etapas da estrutura curricular.

Os Módulos darão direito a certificações que correspondem ao desenvolvimento das competências necessárias ao desempenho das atividades específicas:

* Concluído o segundo período, o egresso obtém Certificado qualificando-o ao desempenho de Assistente de Administração, conforme a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO (4110.10);
* Concluído o terceiro período, o egresso habilita-se a obter o Certificado de qualificação em Analista Administrativo, de acordo com as normas da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO (2521.05);

Após a Colação de Grau, o egresso recebe o Diploma de Tecnólogo em Processos Gerenciais.

Neste contexto, o currículo é concebido como uma instância dinâmica e flexível, alimentada pela avaliação constante do processo de aprendizagem e do curso. Busca-se, superar a ação formativa escolarizada e limitada que prende o currículo em uma ideia de “grade curricular”, concebendo-o como um conjunto de ações que cooperam para a formação humana em suas múltiplas dimensões.

**4.1 Estrutura Curricular**

Em consonância com a legislação, os componentes curriculares da matriz curricular do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNIT/PE possuem 1.880 horas e limite mínimo para integralização de 2 (dois) anos, bem como atende àResolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

**4.1.1 Matriz curricular**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **1º PERÍODO** | | | | | | |
| **Código** | **Disciplina** | **Pré-requisito** | **Crédito**  **Total** | **Carga Horária** | | **Carga Horária Total** |
| **Teórica** | **Prática** |
| H108607 | Metodologia Científica |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H109050 | Comunicação Empresarial |  | 2 | 40 | 0 | 40 |
| H109069 | Contabilidade Introdutória I |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H109077 | Fundamentos de Economia |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H109085 | Fundamentos de Gestão |  | 4 | 40 | 40 | 80 |
| H111047 | Direito Empresarial |  | 2 | 40 | 0 | 40 |
| H112361 | Direito do Trabalho |  | 2 | 40 | 0 | 40 |
| **Total** | | | **22** | **400** | **40** | **440** |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **2º PERÍODO** | | | | | | |
| **Código** | **Disciplina** | **Pré-requisito** | **Crédito**  **Total** | **Carga Horária** | | **Carga Horária Total** |
| **Teórica** | **Prática** |
| H108828 | Fundamentos Antropológicos e Sociológicos |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H105233 | Matemática Financeira |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H113856 | Práticas em Processos Gerenciais |  | 4 | 0 | 80 | 80 |
| H109115 | Estrutura das Demonstrações Contábeis |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H111160 | Gestão Pública |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H110997 | Empreendedorismo |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H112213 | Psicologia e Comportamento Organizacional |  | 2 | 40 | 0 | 40 |
| **Total** | | | **26** | **440** | **40** | **480** |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **3º PERÍODO** | | | | | | |
| **Código** | **Disciplina** | **Pré-requisito** | **Crédito**  **Total** | **Carga Horária** | | **Carga Horária Total** |
| **Teórica** | **Prática** |
| H110016 | Filosofia e Cidadania |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H113864 | Gestão de Finanças I |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H111020 | Gestão de Pessoas I |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H111233 | Diagnóstico Organizacional |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H111195 | Sistemas de Informações Gerenciais |  | 2 | 40 | 0 | 40 |
| H111004 | Análise das Demonstrações Financeiras |  | 2 | 40 | 0 | 40 |
| H103494 | Estatística |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| **Total** | | | **24** | **480** | **0** | **480** |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **4º PERÍODO** | | | | | | |
| **Código** | **Disciplina** | **Pré-requisito** | **Crédito**  **Total** | **Carga Horária** | | **Carga Horária Total** |
| **Teórica** | **Prática** |
| H112370 | Gestão de Processos |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H113880 | Gestão de Finanças II |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H111055 | Gestão estratégica |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H111098 | Gestão de Custos |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H112388 | Gestão de Projetos |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| OPT0001 | Optativa 1 |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| **Total** | | | **24** | **480** | **0** | **480** |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **DISCIPLINAS OPTATIVAS** | | | | | | |
| **Código** | **Disciplina** | **Pré-requisito** | **Crédito**  **Total** | **Carga Horária** | | **Carga Horária Total** |
| **Teórica** | **Prática** |
| H104253 | Gestão de Negócios Internacionais |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H109719 | Relações Étnicos-Raciais |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H112086 | Libras |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H113899 | Administração Financeira e Orçamentária |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H113040 | Criatividade e Inovação |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| B100833 | Formação Cidadã |  | 4 | 80 | 0 | 80 |
| H112353 | História e Cultura Afro-Brasileira e Africana |  | 4 | 80 | 0 | 80 |

**QUADRO RESUMO DO TOTAL GERAL DE CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA DO CURSO**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **DISCIPLINAS** | | **HORA-AULA DE 50 MINUTOS** | **HORA RELÓGIO** | **%** |
| Carga Horária Teórica Online | |  | 320 | 19,75 |
| Carga Horária Teórica Presencial | | 1480 | 1233 | 76,13 |
| Carga Horária Prática Presencial | | 80 | 67 | 4,12 |
| **Carga Horária Total do Curso em hora relógio** | | | **1620** | **100,00** |
|  |  |  |  |  |
| Atividades Complementares | |  | 100 |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Créditos Totais** | **Carga Horária Teórica** | **Carga Horária Prática** | **Carga Horária Total do Curso** |  |
|  |
| **94** | **1800** | **80** | **1880** |  |

A Disciplina de Libras está inserida na estrutura curricular como disciplina optativa, com carga horária de 80 horas, conforme preconiza o Decreto 5.626/2005, sendo oferecida no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

**4.1.2 Ementas e Bibliografias**

4.1.3. Planos de Ensino e Aprendizagem das Disciplinas e seus Componentes Pedagógicos

# Disciplinas do 1o Período letivo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO | **ÁREA: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | |
| **DISCIPLINA: Metodologia Científica** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **PERÍODO** | **CARGA HORÁRIA** |
| H108607 | **04** | **1º** | **80 horas** |
| **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |

1. **EMENTA**

O conhecimento científico e suas características. Tipos de conhecimento. Métodos científicos. Quadros de referência. O processo de leitura e tipos de leitura. Trabalhos Acadêmicos: tipos, características e estrutura. Técnicas e tipos de pesquisa. Citações bibliográficas. Projetos de Pesquisa. Estrutura de Relatórios. Normas de redação científica. Referências bibliográficas-Normas da ABNT.

**2.OBJETIVO (S) DA DISCIPLINA**

**2.1 GERAL**

* Proporcionar conhecimentos necessários à elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos, por meio da utilização do raciocínio analítico, sistemático, crítico e reflexivo;
* Instrumentalizar os docentes de técnicos que possibilitem a elaboração de um projeto de pesquisa.

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

* Desenvolver o hábito pela leitura, realizando análises de texto;
* Praticar as técnicas de sublinhar, esquematizar, resumir e fichar no estudo de texto;
* Compreender a importância da investigação científica e da ética na pesquisa.

**UNIDADE II**

* Estudar diferentes tipos de conhecimentos, destacando o conhecimento científico,
* Estudar a importância de um projeto de pesquisa e os processos para a sua elaboração.

**3.COMPETÊNCIAS**

* Compreender o método científico, tipos, características e sua importância para a ciência;
* Redigir artigos, resenhas e resumos;
* Utilizar corretamente as Normas da ABNT, na apresentação dos trabalhos;
* Expressar o pensamento crítico na discussão tanto oral como escrita;
* Escolher adequadamente técnicas para coletar dados;
* Elaborar projeto de pesquisa.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE I: Procedimentos acadêmicos, ciência, cientificidade.**

1. A Vida Universitária
2. Trabalhos Acadêmicos
3. Normas para elaboração de referências bibliográficas (ABNT)
4. Aspectos gráficos do trabalho acadêmico, citações e rodapés
5. Resumos – Crítico, analítico e descritivo.
6. Resenhas.
7. Fichamento.
8. Artigo Científico.
9. Relatório Técnico-Científico.
10. Seminários.

**UNIDADE II: Ideologia, Iniciação à Pesquisa Científica.**

1. Conhecimento Científico
2. Métodos Científicos
3. A Linguagem Científica
4. Tipos de Pesquisas
5. Monografia Científica
6. Elaboração de Projeto de Pesquisa

**5.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia é desenvolvida através de aulas expositivas, seguidas de debates: questionamento, contextualização e reflexão. Atividades envolvendo a produção de textos (artigos, resenhas, resumos), elaboração de um projeto de pesquisa. Realização de seminário. Uso de recursos como: textos, jornais, revistas, transparências, filmes, trabalhos extra-classe, associando sempre, teoria e prática. Realização de proposta de projeto de pesquisa na área.

**6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação é contínua desenvolvida através de Prova Contextualizada e Medida de Eficiência (ME), obtidas nas atividades de trabalhos em grupo, produção de texto, artigos, resenhas, seminários, projeto de pesquisa e efetiva participação do aluno nas atividades propostas, culminando em uma nota única, observando os critérios estabelecidos pelo PPI (Projeto Pedagógico Institucional).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed., 10. reimpr. São Paulo: Prentice Hall, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev., atual. São Paulo: Cortez, 2015.

**EBOOK**

DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. 21. reimpr. São Paulo, SP: Atlas, 2013. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica . reimp. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de metodologia da pesquisa científica. reimpr. São Paulo: Avercamp, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 6. ed. 5. impr. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed., 8. impr. São Paulo, SP: Atlas, 2016.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed., 3. reimpr. São Paulo, SP: Cortez, 2015.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | |
| **DISCIPLINA: Comunicação Empresarial** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** |
| H109050 | **02** | **1º** | **40 horas** |
| **PROGRAMA DE APRENDIZAGEM** | | | | |

**1.EMENTA**

Comunicação empresarial. Os meios de comunicação e a sociedade. Comunicação para a empresa. Formas de transmissão da comunicação. A comunicação empresarial em administração. A comunicação burocrática.

**2.1 GERAL**

Aperfeiçoar a comunicação oral e escrita específicas à área empresarial, através de técnicas criativas que abordem a relação de correspondência comercial e oficial.

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

* Identificar as funções da linguagem envolvidas no processo de comunicação empresarial;
* Situar os elementos e o contexto da comunicação verbal e não-verbal, enfatizando as marcas da situação de produção e da relação dialógica de emissor e receptor na produção dos textos;
* Tornar os alunos redatores proficientes, com domínio da norma culta e dos recursos expressivos da língua.

**UNIDADE II**

* Reconhecer no processo da comunicação as peculiaridades do ambiente empresarial;
* Desenvolver as habilidades da comunicação empresarial e aplicá-las na construção de textos; Estruturar frases, parágrafos e textos eficazes na comunicação empresarial;
* Dominar regras essenciais da língua em busca de eficiência e construção do “argumento oculto da competência linguística”.

**3-COMPETÊNCIAS**

* Estabelecer comunicação interpessoal: expressar-se corretamente nos documentos técnicos específicos e interpretar a realidade;
* Expressar-se de formal oral e escrita frente aos diferentes contextos organizacionais e sociais;
* Atuar de forma interativa em prol de objetivos comuns e compreender a importância da complementaridade das ações coletivas;
* Utilizar-se das tecnologias da informação para o estabelecimento da comunicação empresarial;
* Responder questões dissertativas.

**4-CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**UNIDADE I**

1. Conceitos básicos: comunicação, linguagem, código, mensagem, informação, modelos de comunicação, ruído e *feedback*.
2. Comunicação Social, Comunicação organizacional, comunicação interna e comunicação externa.
3. Níveis de linguagem, funções da linguagem, linguagem escrita e linguagem oral.
4. Vícios de linguagem: pleonasmo, cacofonia, verbosidade, chavão e clichê.
5. Tópicos gramaticais aplicados ao texto – os erros mais comuns: para mim/para eu; entre mim e.../entre eu e...; no telefone/ao telefone; o moral/a moral; reteram/retiveram; interveio/interviu; o grama/a grama; mal/ mau; cauda/calda; faz/fazem... anos; houve/houveram; há/a; assistir ao/assistir o;aluga-se/alugam-se etc.
6. Processamento da leitura, processo da leitura, estrutura do texto, discurso, formação do discurso, interdiscurso, intertexto.
7. Antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades do texto, produção de inferências/relações, pressupostas e implícitos, comparação.
8. Técnicas de análise e interpretação de texto.
9. Técnicas de redação: narração, descrição e dissertação/textos argumentativos.

**UNIDADE II**

1. Organização do texto e ideia nuclear: como escrever um parágrafo e como assegurar a coerência e a coesão textuais.
2. Texto científico e modalidades de texto na redação científica (plágio, paráfrase, resumo, resenha e fichamento).
3. Técnicas de comunicação: oratória – a importância de falar bem/sugestões para organizar uma apresentação oral.
4. Comunicação escrita no cotidiano da empresa, e como tornar a mensagem mais atraente e técnicas de impessoalização do texto.
5. Redação técnica e documentos empresariais: relatórios, atas, memorando, ofício, circular etc.
6. Tópicos gramaticais aplicados ao texto: abreviações, pronomes de tratamento e o novo acordo ortográfico.
7. A Comunicação na Era Digital: a redação de email´s e a redação na WEB (redes sociais).

**5-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Aula expositiva e dialogada; recursos audiovisuais; aulas práticas em sala e em laboratório; análise de textos e campanhas; dinâmicas de grupo; debates; trabalhos individuais e em grupo; estudos de caso; exercícios práticos dirigidos.

**6-PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será processual e contínua. Serão utilizados diversos instrumentos de avaliação, tais quais fichamentos, esquemas, resumos, trabalho em equipe e prova contextualizada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BUENO, Wilson da Costa**. Comunicação empresarial**: políticas e estratégias. 2. Tiragem. São Paulo: Saraiva, 2011.

KELLER, Kátia. **Comunicação organizacional, sobrevivência empresarial**. 2. ed. São Paulo, SP: Olho D'Água, 2006.

NASSAR, Paulo. **O que é comunicação empresarial**. 15. reimpr. São Paulo, SP: Brasiliense, 2012.

**EBOOK**

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial**: políticas e estratégias. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

FERREIRA, Patricia Itala. **Comunicação empresarial**: planejamento, aplicação e resultados. São Paulo: Atlas, 2016. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

FLATLEY, Marie. **Comunicação empresarial**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

FRANÇA, Ana Shirley. **Comunicação escrita nas empresas**: teorias e práticas. São Paulo: Atlas, 2013. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação**: integrando teoria e prática. 3. ed. rev. ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2010. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial.** 7. ed. 5. impr. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

PENTEADO, José Roberto Whitaker. **A técnica da comunicação humana**. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação empresarial**. São Paulo: Atlas, 2010.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **ÁREA: Ciências Humanas e Sociais e Aplicadas** | | | |
| **DISCIPLINA: Contabilidade Introdutória I** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** |
| h109069 | **04** | **1º** | **80 horas** |
| **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |

**1.EMENTA**

Definição, conceito, objetivo, e finalidade do Patrimônio. Escrituração. Plano de Contas. Lançamentos, Livros Contábeis. Provisões. Depreciação, amortização e exaustão. Demonstrações contábeis principais.

**2. OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**

**2.1 GERAL**

* Desenvolver as noções fundamentais da contabilidade e tornar os alunos conhecedores das principais técnicas, peças básicas e sistemas contábeis.

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

* Identificar os componentes patrimoniais;
* Aplicar técnicas para avaliação do patrimônio;
* Empregarsoftware específico para registros das operações contábeis.

**UNIDADE II**

* Efetuar registros para ajuste dos ativos e passivos;
* Elaborar as demonstrações contábeis básicas;
* Utilizar software específico.

**3.COMPETÊNCIAS**

* Capacidade para análise e síntese de textos;
* Utilizar adequadamente a linguagem contábil;
* Aplicar adequadamente as funções contábeis.

**4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I**

**História da contabilidade e estudo do Patrimônio**

1. Breve histórico sobre a Contabilidade

2. Contabilidade

2.1. Conceito

2.2. Campo de Aplicação

2.3. Objeto

2.4. Finalidade

3. Estudo do Patrimônio

3.1. Conceito

3.2. Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

3.3. Contas Patrimoniais e de Resultado.

3.3.1. Conceito, função e Classificação.

4. Elaboração do Plano de Contas

4.1. Conceito

4.2. Função

4.3. Elaboração

5. Escrituração Contábil

5.1. Diário e Razão

5.2 Mecanismo do débito e crédito das contas.

6. Breve abordagem sobre os Princípios Contábeis.

**UNIDADE II**

**Contas retificadoras do ativo**

1. Provisões

1.1 Conceitos

1.2 Provisões Autorizadas pela Legislação

1.3 Reversão das Provisões

2. Depreciação

2.1 Conceito

2.2 Cálculo

2.3 Contabilização

3. Amortização

3.1 Conceito

3.2 Cálculo

3.3 Contabilização

4. Exaustão

4.1 Conceito

4.2 Cálculo

4.3 Contabilização

5. Demonstrações Contábeis

5.1. Estrutura e Finalidade

5.1.1. Balancete de Verificação

5.1.2. Balanço Patrimonial

5.1.3. Demonstração do Resultado do Exercício

**5.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

As atividades didático/pedagógicas serão desenvolvidas através de aulas, em data show, expositivas dialogadas, seguidas de questionamento, contextualização e reflexão. O curso será ministrado através de aulas expositivas teóricas, estudos dirigidos, complementadas com exercícios práticos.

**6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

No processo de avaliação serão utilizadas provas escritas envolvendo questões contextualizadas, abertas e fechadas. Ressalta-se, entretanto, que um componente subjetivo também faz parte do processo de avaliação final, uma vez que serão levados em consideração aspectos relativos tanto a frequência e participação ativa nas aulas, quanto ao cumprimento das tarefas definidas previamente pelo professor.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

IUDÍCIBUS, Sérgio de, (Et al.) FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária: textos e exercícios. 7. ed., 3. reimpr. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

**EBOOK**

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens . **A contabilidade empresarial**, (v. 3). São Paulo: Saraiva, 2005. Série Desvendando as Finanças. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

PADOVEZE, Clóvis. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. VitalBook file. Minha Biblioteca.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia: livro de exercícios. 2. ed., 5. reimpr. São Paulo, SP: Atlas, 2000.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade básica**. 15. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 24. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2003.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade básica**. 4. ed., 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **ÁREA: Ciências Humanas e Sociais** | | | |
| **DISCIPLINA: Fundamentos de Economia** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** |
| H109077 | **04** | **1º** | **80 horas** |
| **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |

**1.EMENTA**

O objeto de estudo da ciência econômica; considerações metodológicas em economia; noções sobre as principais escolas do pensamento econômico; noções de microeconomia e macroeconomia com ênfase para o papel do Estado na atividade econômica; e noções de política econômica e de análise de conjuntura macroeconômica.

**2.OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**

**2.1 GERAL**

* Tornar o aluno capaz de compreender a lógica de funcionamento do sistema econômico.

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

* Compreender como os mercados funcionam e como apresentam falhas sobre certas circunstâncias.

**UNIDADE II**

* Interpretar os principais indicadores macroeconômicos e de política econômica.

**3. COMPETÊNCIAS**

* Compreender a linguagem própria da economia, por meio do domínio dos fundamentos econômicos.
* Distinguir situações-problema próprias da economia de mercado.
* Saber diferenciar as correntes de pensamento econômico.
* Analisar o impacto da política econômica no crescimento e no desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

**4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I - CONCEITOS BÁSICOS E NOÇÕES DE MICROECONOMIA**

1. **Noções Preliminares:**

1.1 Objeto e importância da Ciência Econômica.

1.2 Os principais paradigmas da Ciência Econômica.

1.3 Conceitos básicos e aspectos metodológicos da Economia.

1. **Princípios e Modelos Básicos da Teoria Econômica Convencional:**

2.1 Os Princípios da Teoria Econômica Liberal.

2.2 Modelos da Fronteira de Possibilidades de Produção.

2.3 Modelo de Fluxo Circular de Renda.

1. **Noções de Teoria Microeconômica:**

3.1 Microeconomia: objeto e importância.

3.2 Caracterização das Principais Estruturas de Mercado.

3.3 A Teoria Elementar da Demanda e da Oferta.

3.4 Falhas de Mercado.

3.5 A relação entre os mercados e o Estado.

**UNIDADE II –MACROECONOMIA, POLÍTICA ECONÔMICA E ANÁLISE DE CONJUNTURA**

**1.Noções de Contabilidade Social**

1.1 Macroeconomia: objeto e importância.

1.2 Breve histórico sobre o nascimento da macroeconomia moderna.

1.3 Noções de Contabilidade Social: a medição dos principais agregados.

**2. Conceitos e Modelos Básicos da Teoria Macroeconômica:**

2.1 Conceitos Básicos de Economia Monetária.

2.2 Conceitos Básicos da Macroeconomia do Setor Público.

2.3 Modelos Básicos de Determinação da Renda Nacional.

**3. Análise Macroeconomia Aberta e Política Econômica:**

3.1 Política Fiscal: a gestão do orçamento público.

3.2 Política Monetária: a gestão da moeda e da taxa de juros.

3.3 Balanço de Pagamento e Regimes Cambiais.

3.4 Análise de Conjuntura Macroeconômica.

**5.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O programa será desenvolvido por meio de aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas em sala ou em laboratório; com recursos audiovisuais; análise de textos; dinâmicas de grupo; debates; trabalhos individuais e em grupo; estudos de caso; exercícios práticos dirigidos.

**6.PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

O processo avaliativo será desenvolvido de forma contínua, por meio de Prova Contextualizada e Medida de Eficiência (ME).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, c2014.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 20. ed., 11. reimpr. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia: micro e macro:** teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

**EBOOK**

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

HUBBARD, R. Glenn; O'BRIEN, Anthony. **Introdução à economia**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

LACERDA, Antonio C. de. **Economia brasileira.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Fundamentos de economia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. VitalBook file. Minha Biblioteca

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CANO, Wilson. **Introdução à economia:** uma abordagem crítica. 3. ed. São Paulo, SP: Fundação Editora da UNESP, 2012.

CASTRO, Antônio Barros de; LESSA, Carlos Francisco. **Introdução à economia**: uma abordagem estruturalista. 38. ed., 3. impr. Rio de Janeiro, RJ: Forense, 2015.

MARIANO, Jefferson. **Introdução à economia brasileira.** 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.

O'SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M.; NISHIJIMA, Marislei. **Introdução à economia**: princípios e ferramentas. 4. reimpr. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2014.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Org.). **Manual de economia.** 6. ed. 5. tirag. São Paulo, SP: Saraiva, 2015.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **ÁREA: Ciências Humanas e Sociais** | | | |
| **DISCIPLINA: Fundamentos de Gestão** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** |
| H109085 | **04** | **1º** | **80 horas** |
| **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |

**1.EMENTA**

Conceito de Administração e de Organização. Funções Organizacionais. Papéis e Habilidades Gerenciais. O processo administrativo. Processo de administrar organizações e suas funções. Papel de administradores e gerentes e competências fundamentais para o seu desempenho. A ética e a responsabilidade social nas organizações. Utilização de Softwares para simulação do ambiente competitivo organizacional. Simulação de situações diversas de tomada de decisões em ambientes organizacionais, análise dos resultados e avaliação de desempenho das empresas.

**2.OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**

**2.1 GERAL**

* Familiarizar o aluno com os fundamentos da administração, proporcionando uma visão integrada do papel das organizações na sociedade bem como dos papéis do administrador como profissional.

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

* Identificar as áreas de atuação e funções do administrador nas organizações;
* Identificar os tipos e características das organizações e sobre as novas perspectivas da gestão das mesmas;
* Reconhecer a característica sistêmica das organizações e a visão ética, ecológica e econômica da tomada de decisão para proporcionar a sustentabilidade das organizações e da sociedade.

**UNIDADE II**

* Aplicar os procedimentos dos jogos de empresa.
* Comparar os resultados das práticas dos jogos de empresa.
* Construir estratégias de tomada de decisão.

**3-COMPETÊNCIAS**

* Reconhecer as características e a importância dos fenômenos e ferramentas administrativas.
* Proporcionar base de conhecimento, habilidades e atitudes necessários para o desenvolvimento de práticas administrativas.
* Atuar de forma interativa nas decisões, compreender a importância de ações coletivas, em prol de objetivos comuns.
* Identificar a importância das decisões empresariais e seu reflexo na sociedade, em função dos aspectos éticos e sociais.

**4.CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**UNIDADE I**

**Administração: Visão geral, funções administrativas e organizacionais.**

1. Conceito de Administração e Organização.
2. Estruturas Organizacionais:
   1. Tipos de organização: Organizações comerciais; empresas de capital fechado e aberto; sociedades anônimas e limitadas; pequenas, médias e grandes empresas; empresas multinacionais; empresas transnacionais; Organizações Não Governamentais; Organizações Públicas.
   2. Níveis hierárquicos: Estratégico, Tático e Operacional.
   3. Habilidades e papéis gerenciais.
   4. Desenho organizacional (organograma): estrutura linear, linear staff, funcional, por projetos, com colegiados, matricial e holding e unidade de negócios.
   5. Áreas funcionais: Produção, Marketing, Pesquisa e Desenvolvimento, Logística, Finanças e Recursos Humanos.
3. O processo administrativo e seus componentes
   1. Planejamento
   2. Organização
   3. Direção
   4. Controle
4. As organizações como sistemas abertos: as influências do ambiente e as estratégias de competitividade.

**UNIDADE II**

**Desempenho das Organizações através de Simulação da Gestão de uma Empresa utilizando software específico de Jogos de Empresas.**

1. Processo decisório e resolução de problemas.
   1. Identificação do problema
   2. Diagnóstico
   3. Geração de alternativas
   4. Escolha de uma alternativa
   5. Avaliação da decisão
2. Tomada de decisão.
   1. Fatores de influencias

**5.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O programa será desenvolvido através de aulas expositivas e dialogadas, discussão de casos práticos, dinâmicas de grupo e utilização de recursos tecnológicos avançados. Para a Unidade II será utilizado software de simulação de tomada de decisões nas empresas.

**6.PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

O processo de avaliativo será efetuado através do acompanhamento do desempenho do aluno em relação ao desenvolvimento das competências apresentadas no período, através de Prova Contextualizada e Medida de Eficiência – ME.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. **Administração:** teorias e processo.10. reimpr. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos.**3. ed. reimp. Barueri, SP: Manoele, 2016.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**EBOOK**

ARAÚJO, Luis César G. de Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria geral da administração**: uma síntese. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos de administração:** manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. ed. 2012. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

ROBBINS, Stephen. **Fundamentos de gestão**. São Paulo: Saraiva, 2012. VitalBook file. Minha Biblioteca.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva Siciliano, 2014.

DRUCKER, Peter F. **Introdução à administração.** 3. ed. São Paulo: Pioneira, 2010.

HITT, Michael A.; MILLER, C. Chet. **Comportamento organizaçional**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de processos**: conceitos, metodologias, práticas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **ÁREA: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | |
| **DISCIPLINA: Direito Empresarial** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** |
| H112361 | **04** | **1º** | **80 horas** |
| **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |

**1.EMENTA**

Noções de Direito como Ciência. Normas de conduta social. Direito Positivo e Direito Natural. Ramos do Direito. Fontes do Direito. Noções sobre Direito Público e Direito Privado. Noções de Direito Empresarial e as normas legais aplicáveis à empresa, ao empresário e aos atos de comércio, abordando aspectos históricos, conceito, fontes, características e campo de incidência.

**2.OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**

**2.1 GERAL**

Identificar as noções fundamentais do Direito como Ciência, o Direito Público e Privado e as relações destes com o Direito Empresarial, focando a formação geral, humanística, técnico-jurídica, prática e ética na aplicação do Direito mo gerenciamento das empresas.

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

* Identificar a importância das normas de conduta social para o processo de desenvolvimento humano;
* Diferenciar o Direito Positivo do Direito Natural;
* Situar os elementos do Direito Público e Privado na sua fundamentação legal.

**UNIDADE II**

* Compreender a evolução histórica do Direito Empresarial e a visão da atividade empresária após sua inserção no Código Civil brasileiro de 2002.
* Incentivar ao conhecimento de artigos de lei e textos doutrinários, a fim de reconstruir novos textos, contratos sociais e identificação das sociedades empresárias.
* Identificar as obrigações do empresário perante as atividades empresariais.
* Conhecer os procedimentos adotados quanto à dissolução das Sociedades Empresárias.

**3.COMPETÊNCIAS**

* Estabelecer seu compromisso com a ética profissional e a responsabilidade social.
* Desenvolver a capacidade de pesquisa e investigação científica através da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes jurídicas.
* Perceber a importância da vida em sociedade, das ações coletivas, a partir das reflexões sobre os direitos e garantias constitucionais.
* Reconhecer o papel do Direito na preservação do meio ambiente e sustentabilidade.
* Utilizar as diferentes linguagens para socializar o conhecimento adquirido, inclusive mostrando a importância e relacionamento do Direito Empresarial com outras Ciências, a exemplo das Ciências Contábeis, da Administração, da Estatística, da Sociologia, da Psicologia e da Filosofia.

**4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I – NOÇÕES PRELIMINARES SOBRE DIREITO**

1. Normas de conduta social.

1.1 Norma ética, norma moral e norma religiosa.

1.2 As normas jurídicas.

1.3 Direito Positivo e Direito Natural.

1.4 Ramos do Direito.

1.5 Fontes do Direito: fontes diretas e fontes indiretas.

2. Direito Público

* 1. O Estado. Teoria geral do Estado.
  2. Conceito
  3. Origem
  4. Formas e fins do estado.
  5. Formas e Sistemas de Governo.

1. Direito Constitucional.
   1. Direitos e Garantias Fundamentais.
   2. Direitos Sociais.
2. Direito Privado – Direito Civil

4.1 Conceituação e aspectos gerais.

4.2 Sujeitos do Direito.

4.3 Personalidade

4.4 Capacidade civil.

**UNIDADE II – VISÃO LEGAL DA ATIVIDADE EMPRESARIAL**

1. Direito Empresarial
   1. Evolução histórica, objeto, conceito e fontes.
   2. Empresário: conceito, obrigações, responsabilidade jurídica.
   3. Estabelecimento empresarial: bens corpóreos e bens incorpóreos.
   4. Nome empresarial: conceito, espécies, registro e produção.
2. Direito Societário
   1. Teoria geral do Direito societário: conceito.
   2. Personalidade jurídica e sua desconsideração.
   3. Classificação das sociedades:
   4. Sociedade Anônima: breve histórico, conceito, características institucionais.
   5. Sociedade Limitada: breve histórico, conceito, características institucionais.
3. Microempresa: fundamentos legais, requisitos e formas de constituição.
4. Dissolução da sociedade empresária e operações societárias.

**5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Aula dialogada, trabalhos em grupo, realização de debates, leitura de textos, discussão e exercícios em sala de aula, análise de casos concretos jurisprudenciais, seminarios, filme e pesquisa direcionada a cada assunto desenvolvido nas unidades práticas investigativas e/ou atividades de extensão.

**6.PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Posicionar o aluno ao seu nivel de aprendizado na disciplina. Realização de avaliaçao processual e continua fazendo usos de diversos instrumentos a saber: provas contextualizadas, trabalhos escritos, apresentação de relatórios, participação em palestras e minicursos e outros eventos vinculados à area de conhecimento ou não.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FINKELSTEIN, Maria Eugenia. **Direito empresarial**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. xvii, (Série Leitura Jurídicas Provas e Concursos v. 20).

MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro:** empresa e atuação empresarial.7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

**EBOOK**

MAMEDE, Gladston. **Manual de direito empresarial**. 11. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2017. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

TOMAZETTE, Marlon. **Curso de direito empresarial**: falências e recuperação de empresas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (V. 3). Vitalbook file. Minha Biblioteca.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito civil**: direito empresarial. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. (Coleção Direito Civil). Vitalbook file. Minha Biblioteca.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial**: de acordo com a lei de falências. São Paulo: Saraiva, 2005.

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Manual de direito comercial**. 16. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 17. ed., rev., atual. e amp. São Paulo, SP: Saraiva, 2013.

NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito comercial e de empresa**: teoria geral da empresa, direito societário. 10. ed. São Paulo, SP: Livraria Saraiva, 2013. v. 1.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito civil**: direito empresarial. São Paulo, SP: Atlas, 2012. v. 8 (Coleção Direito Civil).

* 1. **Disciplinas do 2o Período letivo.**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | |
| **DISCIPLINA: Fundamentos Antropológicos e Sociológicos** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** |
| H108828 | **4** | **2º** | **80 horas** |
| **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |

1. **EMENTA**

O surgimento da Antropologia e da Sociologia como Ciências. Seus idealizadores e principais teóricos. Análise antropológica e sociológica do processo identitário do homem cultural e social. O homem e a organização da sociedade. A perspectiva da Antropologia e da Sociologia na contemporaneidade mundial e brasileira. Saberes e fazeres antropológicos e sociológicos nas distintas áreas de atuação.

**2 .OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**

**2.1 GERAL**

* Proporcionar subsídios teóricos que possibilitem interpretações de fenômenos antropológicos e sociológicos calcadas em conceitos científicos.

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

* Compreender os mecanismos existentes na sociedade que controlam as ações dos indivíduos.

**UNIDADE II**

* Propiciar o desenvolvimento do espírito científico e atento aos problemas que envolvem a função social dos diversos ramos da formação profissional.

**3. COMPETÊNCIAS**

* Compreender a trajetória da Antropologia e da Sociologia
* Identificar o nascimento da Antropologia e da sociologia como ciência e seus principais teóricos.
* Entender os mecanismos existentes na sociedade que controlam as ações dos indivíduos.
* Entender e ampliar subsídios teóricos que possibilitem interpretações de fenômenos antropológicos e sociológicos calcadas em conceitos científicos.
* Desenvolver um espírito científico e atento aos problemas que envolvem a função social da carreira que escolheram.

**4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I**: **A Antropologia e a Sociologia como ciências**

1. A institucionalização da Antropologia e da Sociologia
2. O conhecimento antropológico e sociológico como base para a compreensão da sociedade
3. Princípios que norteiam o ensino da Antropologia e da Sociologia: a ruptura com o senso comum
4. A trajetória da Antropologia e da Sociologia e seus principais teóricos
5. O homem como ser cultural e social
6. A relação indivíduo e sociedade
7. Estrutura societal, grupos sociais e organizações
8. Disparidades sociais
9. O homem e suas instituições sociais
10. Dinâmica Econômica e trabalho

**UNIDADE II**: **A construção do olhar antropo-sociológico em alguns de seus principais debates**

1. A Antropologia e a Sociologia no conhecimento das realidades sociais
2. A Antropologia e a Sociologia em suas especificidades
3. A composição populacional como problema social
4. Movimentos sociais como fruto do comportamento coletivo
5. Globalização e diversidade cultural
6. A mudança cultural e a mudança social
7. Educação
8. Direito
9. Saúde
10. Comunicação e tecnologias
11. **.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia é desenvolvida através de aulas expositivas, seguidas de debates: questionamento, contextualização e reflexão. Atividades envolvendo a produção de textos (artigos, resenhas, resumos), elaboração de um projeto de pesquisa. Realização de seminário. Uso de recursos como: textos, jornais, revistas, transparências, filmes, trabalhos extra-classe, associando sempre, teoria e prática. Realização de proposta de projeto de pesquisa na área.

**6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Será desenvolvida por meio de prova individual e através da participação das aulas via fóruns e chats e medidas de eficiência.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSTA, Cristina. **Sociologia:** introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2009.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. 22. reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2010.

**EBOOK**

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade:** tratado de sociologia do conhecimento. 25. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia:** complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. Porto Alegre: AMGH, 2002. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

FERREIRA, Delson. **Manual de sociologia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. **Antropologia:** uma introdução. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2012. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 4. ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1995.

BERGER, Peter L. **Perspectivas sociológicas:** uma visão humanística. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, [2014].

DAMATTA, Roberto. **Relativizando:** uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, [1987].

MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. **Antropologia:** uma introdução. 7. ed., 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia científica**. 2. ed. Aracaju: UNIT, 2009. .(Série Bibliográfica. UNIT).

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | |
| **DISCIPLINA: Matemática Financeira** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** |
| H105233 | **04** | **2º** | **80 horas** |
| **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |

**1.EMENTA**

Conceitos Básicos de Matemática Financeira. Regime de Capitalização Simples. Regime de Capitalização Composta. Taxas de Juros. Capitalização Contínua. Descontos. Matemática Financeira e Inflação. Séries Periódicas Uniformes. Séries Variáveis e Perpetuidades. Sistemas de Amortização.

**2.OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**

**2.1 GERAL**

* Tornar o aluno capaz de aplicar os conceitos, técnicas e a prática da matemática financeira, dentro de uma visão abrangente e objetiva, permitindo que o mesmo tenha a compreensão no contexto do mundo dos negócios, através da sua utilização como ferramenta operacional, de apoio a decisões empresariais e pessoais.

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

* Desenvolver o raciocínio matemático fundamental ao equacionamento da utilização racional dos recursos escassos, através da mecânica do cálculo da capitalização simples e composta.

**UNIDADE II**

* Compreender e operar o funcionamento do fluxo de caixa uniforme e variável, os sistemas de amortização e suas implicações nas operações financeiras.

**3. COMPETÊNCIAS**

* Compreender o desenvolvimento do raciocínio lógico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas;
* Distinguir os regimes de capitalização simples e composta e suas implicações;
* Saber diferenciar e operar com os diversos tipos de taxas de juros;
* Analisar as operações de financiamento e formação de capital através de séries de capital uniforme e variável, e suas aplicações.

**4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I: Regimes de Capitalização e Descontos**

1. Revisão de Matemática Básica

* 1. Operações Básicas de Matemática
  2. Expoentes e Logaritmos
  3. Progressões Aritméticas e Geométricas

2. Fundamentos da Matemática Financeira

* 1. Conceito de Juro
  2. Diagrama do Fluxo de Caixa
  3. Regras básicas da Matemática Financeira

3. Regime de Capitalização Simples

* 1. Aplicações práticas dos juros simples
  2. Capitalização contínua e descontínua
  3. Fórmulas de juros Simples

4. Regime de Capitalização Composta

4.1Aplicações práticas dos juros compostos

* 1. Taxa nominal e equivalente
  2. Fracionamento do prazo e equivalência financeira em juros compostos

5. Operações de desconto simples e composto

* 1. Desconto “por dentro” e Desconto “por fora”

6. Sistemas de Amortização

* 1. Sistema DE Amortização constante (SAC)
  2. Sistema de Prestação Constante (SPC)
  3. Sistema de Amortização Misto (SAM)

**UNIDADE II: Fluxo de Caixa e Análise de Investimentos**

1. Estratégias de Compra e Vendas

* 1. Estratégias de Vendas

1.2 Estratégias de compras

1.3 Formação do Preço de Vendas a Valor presente

2. Correção Monetária e Inflação

3. Matemática Financeira e Inflação

4. Índice de preços

5. Taxas de Inflação

6. Taxas de Juros

6.1Taxa Nominal e Taxa Real

6.2Taxa Referencial

6.3Taxa Básica de juros

6.4Taxa Mínima de Atratividade

7. Fluxo de Caixa e Análise de Investimentos

* 1. Payback e Payback Descontado
  2. Valor Presente Líquido
  3. Taxa Interna de Retorno
  4. Índice de Lucratividade
  5. Taxa de Rentabilidade
  6. Comparação entre os Métodos de Análise de Investimentos

**5.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A disciplina será ministrada com aulas expositivas e dialogadas, aplicação de exemplos e exercícios de fixação buscando trazer aplicações práticas do conteúdo apresentado em sala ou em laboratório; com recursos audiovisuais; trabalhos individuais e em grupo; estudos de caso; exercícios práticos dirigidos.

**6.PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

O processo avaliativo será desenvolvido de forma contínua, por meio de Prova Contextualizada e Medida de Eficiência (ME).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira objetiva e aplicada.** 9 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira:** aplicações à análise de investimentos**.** 5. ed. São Paulo: Pretence Hall, 2010.

**EBOOK**

ANTONIK, Luis Roberto. **Matemática financeira:** Intrumentos financeiros para tomada de decisão em adminstração, economia e contabilidade. São Paulo: Atlas, 2012. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil.** 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. Vitalbook file.  Minha Biblioteca.

FARO, Clovis de. **Fundamentos da matemática financeira**: uma introdução ao cálculo financeiro e à análise de investimentos de risco. São Paulo: Atlas, 2002. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

NASCIMENTO, Marco Aurélio. **Introdução à matemática financeira.** Porto Alegre: AMGH, 2007. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

TOSI, Armando José. **Matemática financeira com utilização da HP-12C**: edição compacta. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

VIEIRA Sobrinho, José Dutra. **Matemática financeira.** 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRUNI, Adriano LeaL; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira com HP-12C e Excel**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. **Matemática financeira.** 5. ed., 6. tiragem. São Paulo, SP: Saraiva, 2006.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária:** matemática financeira aplicada, estratégia financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

LAPPONI, Juan Carlos. **Matemática financeira.** São Paulo: Elsevier, 2005.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira:** edição compacta. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | |
| **DISCIPLINA: Práticas em Processos Gerenciais** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** |
| H109107 | **02** | **2º** | **40 horas** |
| **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |

1. **EMENTA**

Pesquisa interdisciplinar. Correlação entre os conteúdos teóricos das disciplinas dos dois primeiros períodos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e suas práticas. Desenvolvimento de projeto de criação de uma empresa.

**2. OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**

**2.1 GERAL**

Integrar os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas dos dois primeiros períodos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, por intermédio de atividades práticas, visando consolidar as competências para a formação do profissional.

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

Desenvolver a capacidade de pesquisa de forma interdisciplinar, estabelecendo correlações entre os conteúdos teóricos e as atividades empresariais.

**UNIDADE II**

Aplicar os conhecimentos adquiridos, na criação de uma empresa do ramo industrial, visando consolidar as competências desenvolvidas nas disciplinas dos dois primeiros períodos.

**3.COMPETÊNCIAS**

* Capacidade de utilizar conteúdos teóricos de diferentes disciplinas em atividades práticas de gestão;
* Capacidade de identificar as inter-relações funcionais da organização;
* Capacidade de apresentar e defender pontos de vista por meio de apresentação formal, oral e escrita;
* Capacidade de trabalho em equipe;
* Capacidade de aplicar adequadamente as linguagens acadêmica, científica e empresarial.

**4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I**

1. Caracterização inicial da empresa: razão social, localização, CNAE (Classificação Nacional de Atividade Econômica), ramo de atividade, objetivo social, principais produtos, público-alvo, quantidade de empregados inicial, capital a ser investido e composição acionária.

2. Análise do ambiente externo através da conjuntura econômica nacional e regional, principais concorrentes e fornecedores, perfil do consumidor e análise da demanda e oferta agregadas.

**UNIDADE II**

1. Estruturação organizacional da empresa: estrutura funcional, com descrição das atividades sob a responsabilidade de cada área; definição da equipe gerencial, com descrição dos cargos, características curriculares e profissionais de cada cargo e responsabilidades dos sócios; definição da equipe funcional, com descrição dos postos de trabalho e qualificação exigida para cada posto; procedimentos comportamentais e atitudinais que serão incentivados pela empresa; criação do organograma; elaboração do contrato social.

2.Comunicação: criação de logomarca e de *fan page*.

**5.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Aulas expositivas e dialogadas e desenvolvimento progressivo do projeto integrador em sala de aula e atividades extraclasse.

**6.PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:**

Dentro da perspectiva de processo contínuo e formativo, o processo avaliativo será desenvolvido mediante uma Prova Contextualizada e Medida de Eficiência em cada unidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio. **Plano de negócios:** estratégia para micro e pequenas empresas. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Administração para empreendedores**. 2. ed., 6. reimpr. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2014.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed., 2. impr. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

**EBOOK**

GREMAUD, Amaury Patrick. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed., 2. impr. São Paulo, SP: Atlas, 2012. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Maria Margarida de: **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial:** direito de empresa. 24 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de (et al.). Equipe de Professores da FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas.11 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Introdução à economia**. 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2012

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional:** teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed., 5. reimpr. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2013.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | |
| **DISCIPLINA: Estrutura das Demonstrações Contábeis** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** |
| H109115 | **04** | **2º** | **80 horas** |
| **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |

1. **EMENTA**

A importância das demonstrações contábeis para o administrador. Fundamentos teóricos e éticos das técnicas contábeis. Aspectos patrimoniais, financeiros, econômico e social dos demonstrativos contábeis. Classificação dos gastos. Regime de caixa e competência. Principais demonstrativos contábeis e sua capacidade informacional. Elaboração do Balanço Patrimonial. Elaboração do Demonstrativo de Resultado do Exercício. Elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa. Elaboração da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Elaboração da Demonstração de Valor Adicionado.

**2. OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**

**2.1 GERAL:**

* Proporcionar a compreensão do conteúdo e da estrutura das Demonstrações Contábeis, bem como das principais notas explicativas que complementam tais demonstrações, levando em consideração os Princípios Fundamentais de Contabilidade, a legislação societária e fiscal, os pronunciamentos e as necessidades dos usuários de um modo geral.

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

* Identificar a importância das Demonstrações Contábeis para o administrador.
* Identificar os componentes patrimoniais e de resultado.
* Compreender o processo de apuração do resultado e a distribuição dos lucros, para elaboração das demonstrações contábeis.

**UNIDADE II**

* Verificar os aspectos financeiros, econômicos e sociais dos demonstrativos contábeis.
* Desenvolver a habilidade para estruturar as Demonstrações Contábeis do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado

**3- COMPETÊNCIAS**

* Aplicar adequadamente as funções contábeis;
* Estudos do patrimônio, a sua estrutura e os regimes contábeis na Contabilidade Comercial;
* Compreender e analisar as estruturas das demonstrações contábeis;
* Compreensão e análise de procedimentos contábeis para elaboração dos demonstrativos contábeis;
* Analisar os demonstrativos contábeis para a tomada de decisões.

**4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I**

1. Noções Introdutórias

1.1 Tipos de Demonstrações Contábeis

1.2 Demonstrações Contábeis Obrigatórias

1.3 Critérios para apresentação das demonstrações contábeis

2 Balanço Patrimonial

2.1 Conceito e Importância

2.2 Fundamentos legais que regulam sua estrutura

2.4 Grupos de contas e suas características

2.6 Critérios de avaliação do Ativo e do Passivo

2.7 Provisões

2.8 Reservas

2.9 Estrutura do Balanço Patrimonial

3. Demonstração do Resultado do Exercício

3.1 Conceito e finalidade

3.2 Receitas operacionais e não operacionais

3.3 Despesas Operacionais e não operacionais

3.5 Lucro antes do IR e CSLL e as provisões para o IRPJ e CSLL

3.6. Participações

3.7 Lucro Líquido do Exercício

3.8 Estrutura da DRE

4 Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

4.1 Conceito e finalidade

4.2 Contas que a integram

4.3 Estrutura da DLPA

**UNIDADE II**

1. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

1.1 Conceito e finalidade

1.2 Contas que a integram

1.3 Forma de apresentação

1.4 Estrutura do DMPL

2. Demonstração do Fluxo de Caixa

2.1 Conceito e finalidade

2.2 Componentes

2.3 Forma de apresentação

2.4 DFC – Método Direto

2.5 DFC – Método Indireto

3. Demonstração do valor Adicionado

3.1 Aspectos Introdutórios

3.2 Componentes

3.3 Estrutura do DVA

**5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas teóricas com a efetiva participação dos alunos, estudos de casos, apresentações de seminários, complementadas com exercícios práticos.

**6.PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados de modo contínuo através de Prova Contextualizada e Medida de Eficiência (ME), obtidas nas atividades de trabalhos em grupo e individual, contendo em cada uma delas o programa da própria unidade, mais o conteúdo da unidade anterior, considerando que o conteúdo programático é todo sequenciado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LONARDONI, Mário. **Contabilidade:** teoria e prática. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. v. 1.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica.** 10. ed., 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade societária.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**EBOOK**

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **A contabilidade empresarial.** São Paulo: Saraiva, 2005. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis:** estrutura, análise e interpretação . 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade básica**. 15. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil.** 8.ed., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva: Saraiva, 2009.

SILVA, Alexandre Alcantara da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | |
| **DISCIPLINA: Sistemas de Informações Gerenciais** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** |
| H111195 | **02** | **6º** | **40 horas** |
| **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |

**1.EMENTA**

Introdução aos Sistemas de Informação: conceitos básicos sobre sistemas e seus elementos. Origem, evolução e a importância dos Sistemas de Informação. Tipos de Sistemas de Informação. Classificação dos Sistemas de Informação: sistemas de informação aplicado aos negócios. Sistemas integrados de gestão. Aplicação do sistema de informação gerencial. Sistema de informação e estratégias de gestão. Sistemas de Informação Gerenciais e as estruturas de internet, extranet e comércio eletrônico.

**2.OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**

**2.1 GERAL**

* Capacitar o aluno para a compreensão dos conceitos fundamentais dos sistemas de informações gerenciais nas organizações e nos negócios, bem como proporcionar conhecimentos necessários de como a Internet, intranets, extranets e outras tecnologias correlatas são utilizados nos sistemas de informação organizacionais para apoiar às operações empresariais, o comércio eletrônico, a colaboração nas empresas, a tomada de decisão gerencial e a vantagem estratégica.

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

* Capacitar o aluno para identificar e classificar os sistemas de informações nas organizações.
* Capacitar o aluno a utilizar os sistemas de informações para apoio às tomadas de decisões organizacionais.

**UNIDADE II**

* Capacitar o aluno a aplicar os sistemas de informações gerenciais aos negócios e às estratégias de gestão.
* Dar conhecimento ao aluno sobre as potencialidades da tecnologia da internet para os sistemas de informação gerenciais e para os novos negócios.

**3 COMPETÊNCIAS**

* Entender os diversos tipos de sistemas de informação existentes nas organizações.
* Reconhecer a importância do processo de informatização nas empresas e o papel dos sistemas de informação neste processo.
* Identificar os diversos sistemas de informação existentes no mercado.
* Reconhecer a necessidade dos sistemas de informação de acordo com a adequação de cada organização.
* Aplicar os conceitos fundamentais de sistemas de informação sobre os componentes e papéis dos sistemas de informação nos negócios.
* Entender como a tecnologia da internet poderá auxiliar nos sistemas de informações das empresas e nos novos negócios.

**4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I: Introdução aos Sistemas de Informação**

1. Conceitos básicos sobre sistemas e seus elementos: dados, informação, sistema, sistema de Informação.
2. Origem, evolução e a importância do sistema de informação.
3. Elementos dos sistemas de informação: entrada, processamento, saída, feedback e controle.
4. Tipos de sistemas de informação: manuais, automáticos e semi-automáticos.
5. Componentes de um sistema de informação: humanos, hardware, software, banco de dados e rede.
6. Classificação dos sistemas de informação: sistema de informação operacional e sistema de informação administrativa.
7. Sistemas de informação de transação, sistemas de informação de apoio a decisão e sistemas de informação gerenciais.

**UNIDADE II: Funcionalidades e aplicações dos Sistemas de Informação**

1. Sistemas de informação aplicado aos negócios e sistemas integrados de gestão.
2. Aplicação dos sistemas de informação gerenciais e sistema de informação e estratégias de gestão.
3. Sistemas de informação gerenciais e as estruturas de internet, extranet e comércio eletrônico.

**5.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O desenvolvimento da disciplina contará com a utilização de recursos e estratégias pedagógicas que atuarão de modo integrado no sentido de favorecer as diferentes formas de aprendizagem. O curso será pautado na concepção colaborativa de aprendizagem, contando com aulas expositivas dialogadas, estudos de casos e atividades de pesquisas realizadas na internet.

**6.PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Momento acadêmico de cunho formativo e com foco no desempenho e construção do saber do aluno, valendo-se para isso de diferentes instrumentos de avaliação, a saber: participação nas atividades de pesquisas na internet e nos debates em sala de aula; avaliação qualitativa e interpretação dos estudos de casos; Medidas de Eficiência; Avaliações presenciais contextualizadas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

|  |
| --- |
| BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação:** o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2 Ed. 3. tiragem. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.  REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais:**o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. |
| LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais.** Tradução de Thelma Guimarães. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. |
| **EBOOK**  CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais:** tecnologias da informação e a empresa do século XXI. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003. VitalBook file. Minha Biblioteca.  OLIVEIRA, Djalma. **Sistemas de informações gerenciais:** estratégicas, táticas, operacionais. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2012. VitalBook file. Minha Biblioteca.  SANTOS, Aldemar. **ERP e sistemas de informações gerenciais.** São Paulo: Atlas, 2013. VitalBook file. Minha Biblioteca. |

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

|  |
| --- |
| BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de informação:** um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1985. |
| GRAEML, Alexandre Reis. **Sistemas de informação:** o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2003. |
| O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. 3. ed., 2. tiragem. São Paulo, SP: Saraiva, 2011. |
| ROSINI, Alessandro. **Administração de sistemas de informação e a gestão de conhecimento**. São Paulo: Cengage Learning, 2008 |
| STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**. 6. ed. São Paulo: Thomson, 2005. |
| |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | | **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | | | **DISCIPLINA: Estatística** | | | | | **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** | | H103494 | **04** | **3º** | **80 horas** | | **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |   **1.EMENTA**  Estatística Descritiva. Conceitos fundamentais de Estatística. A metodologia da pesquisa. Medidas Estatísticas. Estatística Inferencial. Noções de Probabilidade. Distribuição de Probabilidade. Processos de Amostragem. Correlação e Regressão.  **2.OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**  **2.1 GERAL**   * Desenvolver a capacidade para planejar, organizar e analisar dados e informações obtidas pelos métodos estatísticos, identificando nos resultados, maneiras de facilitar a tomada de decisão.   **2.2 ESPECÍFICOS**  **UNIDADE I**   * Proporcionar o entendimento dos principais conceitos de Estatística como uma ferramenta auxiliar na Ciência Social. * Promover o desenvolvimento de conhecimentos de métodos e técnicas que possibilitem a coleta de dados e o tratamento das informações. * Possibilitar a compreensão acerca da importância das medidas Estatística no estudo dos fenômenos sociais e administrativos, desenvolvendo no discente melhor entendimento do raciocínio estatístico e da Estatística como ferramenta de alto valor nos processos econômicos, administrativos e sociais.   **UNIDADE II**   * Extrapolar os resultados obtidos com a estatística descritiva para a população. * Identificar relações entre variáveis que representam ou não relações de causa e efeito. * Possibilitar um consenso sobre o que as informações revelam (dizem) sobre o fenômeno observado.   **3-COMPETÊNCIAS**   * Construir argumentos utilizando-se de informações e conhecimentos disponíveis em situações concretas. * Desenvolver o pensamento crítico e flexível e a autonomia intelectual, bem como a criatividade e a capacidade investigativa dentro dos princípios teóricos, considerando os procedimentos metodológicos da iniciação científica. * Interrelacionar pensamentos, ideias e conceitos; * Resolver situações-problema através da seleção, organização, interpretação de dados e informações representadas de diferentes maneiras com vistas à tomada de decisão. * Aplicar os cálculos estatísticos em situações-problemas que possibilitem o entendimento e o respectivo uso como ferramenta para análise e interpretação de dados.   **4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**  **UNIDADE I**  1.1Conceitos Fundamentais de Estatística   * 1. Planejamento de uma pesquisa (o método estatístico)   2. Séries Estatísticas, Tabelas e Gráficos   3. Distribuição de Frequência   4. Medidas de Posição   5. Separatrizes   6. Medidas de Dispersão ou Variabilidade e Coeficiente de Variação   **UNIDADE II**   * 1. Introdução a Teoria da Probabilidade   2. Noções de Probabilidade   3. Distribuições de Probabilidade   4. Amostragem e distribuições amostrais   5. Teste de Hipóteses   6. Aplicação de técnicas estatísticas através de softwares   7. Correlação e Regressão Linear   **5.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**  Aulas expositivas, discursivas e dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, estudo dirigido e leitura de artigos científicos visando integrar o conteúdo teórico e prático e fazer com que os discentes tenham habilidade para interpretar os textos e apresentá-los de forma adequada. Resolução de exercícios de aplicação da aprendizagem. Atividades de avaliação no decorrer de cada unidade.  **6.PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**  A avaliação será processual e contínua. Serão utilizados diversos instrumentos de avaliação: Prova contextualizada, realizada no decorrer do curso, perfazendo um total de duas unidades, sendo atribuído um valor de 6,0 pontos em cada unidade; Atividades Práticas Supervisionadas realizada no decorrer de cada unidade, sendo atribuído um valor de 2,0 pontos para cada unidade; Medida de Eficiência onde serão atribuídos 2,0 pontos para cada unidade.  **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 19. ed., atual., 12. tiragem. São Paulo, SP: Saraiva, 2015.  LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística aplicada. 4. ed., 6. reimpr. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2013.  MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística geral e aplicada. 3. ed., 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.  **EBOOK**  BISQUERRA, Rafael; SARRIERA, Jorge C.; MARTINEZ, Francesc. Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS. Porto Alegre: ArtMed, 2004. Vitalbook file. Minha Biblioteca.  CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 19. ed., atual., 12. tiragem. São Paulo, SP: Saraiva, 2015. Vitalbook file. Minha Biblioteca.  DOANE, David P.; SEWARD, Lori E. Estatística aplicada à administração e à economia. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Vitalbook file. Minha Biblioteca.  DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. Estatística aplicada. São Paulo: Saraiva, 2010. Vitalbook file, Minha Biblioteca.  FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6. ed., 15. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012. Vitalbook file. Minha Biblioteca.   |  | | --- | | **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**  ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A**. Estatistica aplicada à administração e economia.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, [2008].  BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial.** 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.  DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. 3. ed., 6. tiragem. São Paulo, SP: Livraria Saraiva, 2014.  MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. 7. ed. São Paulo: Livraria Saraiva, 2011.  SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; GONÇALVES, Valter. **Estatística:**para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. 4. ed., 3. impr. São Paulo, SP: Atlas, 2010. v. 1. | |  | | |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | | **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | | | **DISCIPLINA: Direito do Trabalho** | | | | | **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** | | H111047 | **02** | **3º** | **40 horas** | | **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |   **1-EMENTA**  Direito do Trabalho: Fontes e Princípios do Direito do Trabalho. Divisão do Direito do Trabalho. O Contrato Individual do Trabalho. Direitos Sociais do Trabalhador perante a Constituição Federal e obrigações da empresa. Relação de emprego e de trabalho, Registro. Remuneração e Jornada de trabalho. Férias e Décimo - Terceiro Salário, Prorrogação de jornada, períodos de descanso, formas de alteração e extinção do contrato de trabalho, FGTS, acordo e convenções coletivas, terceirização e responsabilidades trabalhistas, trabalho da mulher, adolescentes, pessoas com deficiências e estagio, perspectivas da audiência trabalhista – preposto. Visão legal da Seguridade Social. Fontes de custeio. A Previdência Social no Brasil. Regimes de benefícios, formas de inscrição, filiação, Salário de Contribuição, Salário de Benefício e Renda Mensal, Acidentes de trabalho e Doenças ocupacionais. A Assistência Social e a Saúde. Conceito e Princípios. Normas gerais aplicáveis ao Direito do Trabalho e ao Direito Previdenciário.  **2.OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**  **2.1 GERAL**   * Possibilitar formação para o desenvolvimento de uma visão geral em legislação e direito do trabalho e previdenciário e sua importância para as relações jurídicas, humanística, técnico-juridica, prática e ética.     **2.2 ESPECÍFICOS**  **UNIDADE I**   * Conhecer as fontes do Direito do Trabalho e sua Hierarquia * Situar os princípios constitucionais do Direito do Trabalho * Distinguir a Divisão do Direito do Trabalho. * Identificar os direitos sociais perante a Constituição Federal, tais como: relação de emprego e de trabalho, registro, remuneração, jornada de trabalho, férias, décimo terceiro salário, prorrogação de jornada, períodos de descanso, formas de alteração e extinção do contrato de trabalho, FGTS e acordo e convenções coletivas, trabalho da mulher, adolescente, portadores de deficiências e estagiario. * Conhecer as normas aplicáveis ao Direito do Trabalho.   **UNIDADE II**   * Compreender a visão legal da Seguridade Social em seus aspectos constitucionais. * Incentivar ao conhecimento das fontes de custeio da Seguridade Social. * Identificar os tipos de Regimes e Benefícios da Previdência Social. * Conhecer as formas de inscrição e filiação, o Salário de Contribuição, Salário de   Benefício e Renda Mensal.   * Distinguir Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais. * Conhecer os aspectos, conceitos e princípios constitucionais da Assistência Social e da Saúde no Brasil. * Conhecer as normas aplicáveis ao Direito Previdenciário.   **3.COMPETÊNCIAS**   * Desenvolver a capacidade de pesquisa e investigação científica através da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes jurídicas. * Apresentar atitudes e comportamentos necessários para o planejamento e execução de trabalho em equipe. * Utilizar as diferentes linguagens para socializar o conhecimento adquirido, inclusive mostrando a importância e relacionamento do Direito do Trabalho com outras Ciências, a exemplo das Ciências Contábeis, da Administração, e de cursos afins que utilizem o gerenciamento de atividades civis e empresariais. * Organizar e planejar o tempo para o desenvolvimento das atividades propostas.   **4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**  **UNIDADE I** – **Noções Preliminares de Direito do Trabalho**   1. Hierarquia das Fontes 2. Princípios do Direito do Trabalho 3. Divisão do Direito do Trabalho. 4. Direitos Sociais perante a Constituição Federal e obrigações da empresa.:Relação de emprego e de trabalho, registro, remuneração, jornada de trabalho, férias, décimo terceiro salário, prorrogação de trabalho e períodos de descanso, FGTS e acordo e convenções coletivos. 5. Contrato de Emprego 6. Formas de extinção do Contrato de Trabalho 7. Disposições normativas aplicáveis ao Direito do Trabalho 8. Trabalho da Mulher, Adolescente, Portadores de Deficiência e Estagiário   **UNIDADE II** – **Direito Previdenciário-Visão Legal da Seguridade Social**: Previdência, Assistência e Saúde.   1. Da Seguridade Social    1. Evolução histórica no Brasil e aspectos constitucionais.    2. Fontes de Custeio da Seguridade Social. 2. Da Previdência Social, da Assistência Social e da Saúde   2.1 Tipos de Regimes e Beneficiários da Previdência Social  2.2 Formas de inscrição e filiação  2.3 Salário de Contribuição, Salário de Benefícios e Renda Mensal  2.4 Benefícios e Serviços da Previdência Social  2.5 Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais  2.7 Conceito e princípios constitucionais da Assistência Social no Brasil  2.8 Conceito e princípios constitucionais da Saúde no Brasil.  2.9 Disposições normativas aplicáveis ao Direito Previdenciário  **5.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**  Aula dialogada, trabalhos em grupo, realização de debates, leitura de textos, discussão e exercícios em sala de aula, análise de casos concretos jurisprudenciais, seminarios, filme e pesquisa direcionada a cada assunto desenvolvido nas unidades práticas investigativas e/ou atividades de extensão.  **6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**  Posicionar o aluno ao seu nivel de aprendizado na disciplina. Realização de avaliaçao processual e continua fazendo usos de diversos instrumentos, a saber: provas contextualizadas, trabalhos escritos, apresentação de relatorios, participação em palestras e minicursos e outros eventos vinculados a area de conhecimento ou não.  **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  DELGADO, Mauricio Godinho. Cu**rso de direito do trabalho.**13. ed. São Paulo, SP: LTR, 2014.  VIANNA, João Ernesto Aragonés. **Curso de direito previdênciário.** 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.  MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do trabalho.** 30. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.  **EBOOK**  ALMEIDA, Amador Paes de. **CLT comentada:** legislação doutrina e jurisprudência. 9. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2015. Vitalbook file. Minha Biblioteca.  ZAINAGHI, Domingos Sávio. **Curso de legislação social:** direito do trabalho. 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. Vitalbook file. Minha Biblioteca.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**  KERTZMAN, Ivan. **Curso prático de direito previdenciário.** 10. ed., rev. ampl. e atual. Salvador, BA: JusPODIVM, 2013.  MANUS, Pedro Paulo Teixeira; ROMAR, Carla Teresa Martins. **CLT e legislação complementar em vigor.** 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.  MARTINS, Sergio Pinto. **Comentários à CLT.** 18. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.  NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de direito do trabalho:** história e teoria geral do direito do trabalho: relações individuais e coletivas do trabalho. 27. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.  NEVES, Luís Gustavo Bregalda. **Manual de direito previdenciário:** direito da seguridade social. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.  ZAINAGHI, Domingos Sávio. **Curso de legislação social:** direito do trabalho . 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.   |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | | **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | | | **DISCIPLINA: Psicologia e Comportamento Organizacional** | | | | | **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** | | H112213 | **02** | **2º** | **40 horas** | | **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |  1. **EMENTA**   Aplicações da Psicologia na Gestão de Pessoas. Fundamentos do Comportamento Organizacional. Fundamentos do comportamento do indivíduo. Valores. Atitudes. Percepção. Personalidade. Emoção. Motivação e satisfação no Trabalho. O poder do Condicionamento. Processos grupais e o comportamento organizacional. Trabalho em equipe. Comunicação organizacional. Liderança. Conflito e negociação. Estresse e Qualidade de Vida no Trabalho.   1. **OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**   **2.1 GERAL**   * Propiciar uma base teórica que contribua para a aquisição de conhecimentos sobre Psicologia, úteis à Gestão de Pessoas, capacitando o aluno para reconhecer variáveis no nível do indivíduo e do grupo que influenciam o Comportamento Organizacional.   **2.2 ESPECÍFICOS**  **UNIDADE I**   * Compreender o papel da Psicologia na Administração e Fundamentos do Comportamento Organizacional * Analisar as variáveis no nível do indivíduo no estudo do Comportamento Organizacional; * Compreender conceitos básicos relacionados aos fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam o comportamento do indivíduo no ambiente organizacional, concentrando-se no estudo do condicionamento e da motivação.   **UNIDADE II**   * Analisar as variáveis no nível do grupo no estudo do Comportamento Organizacional; * Identificar fatores que afetam a Qualidade de Vida no Trabalho; * Desenvolver habilidades cognitivas, através de práticas investigativas, que permitam ao aluno participar ativamente do processo de aprendizagem, possibilitando a construção do conhecimento e a socialização de saberes úteis para a sua formação profissional.   **3. COMPETÊNCIAS**   * Pesquisar, analisar e debater sobre os aspectos psicológicos nas relações de trabalho; * Organizar e planejar o tempo para o desenvolvimento das atividades propostas; * Apresentar atitudes e comportamentos necessários para o planejamento e execução de trabalho em equipe; * Utilizar as diferentes linguagens para socializar o conhecimento adquirido.   **4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**  **UNIDADE I**  **O indivíduo na organização**   1. Aplicações da Psicologia na Gestão de Pessoas; 2. Fundamentos do Comportamento Organizacional:   2.1 A importância do estudo sistemático;  2.2 Variáveis independentes e variáveis dependentes no estudo do comportamento organizacional;  2.3 Diversidade da força de trabalho e implicações nas práticas administrativas.   1. Fundamentos do comportamento individual:   3.1 Valores e comportamento ético;  3.2 Atitudes no trabalho;  3.3 Percepção e tomada de decisão individual;  3.4 Emoção e esforço emocional no trabalho;  3.5 Motivação e satisfação no trabalho: teorias clássicas sobre motivação e suas implicações no contexto organizacional atual;  3.6 O poder do condicionamento do comportamento humano no ambiente de trabalho: teoria do reforço.  **UNIDADE II**  **Processos Grupais e Comportamento Organizacional**   1. Trabalho em equipe: pontos fortes e pontos fracos no processo decisório 2. Comunicação organizacional: principais barreiras 3. Liderança: desafios à eficácia da liderança 4. Qualidade de Vida no Trabalho:    1. Condições ambientais de trabalho que asseguram a saúde física e mental das pessoas    2. Principais fontes estressoras e consequências do estresse;    3. Abordagens individuais e organizacionais para a administração do estresse.   **5.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**  Aulas expositivas dialogadas, estudo dirigido, estudo de texto, ensino com pesquisa, debate e seminário.  **6.PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**  Avaliação será processual e contínua. Serão utilizados diversos instrumentos de avaliação: Prova Contextualizada e Atividades Práticas Supervisionadas como de Medida de Eficiência.  **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed., 5. reimpr. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2015.  SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.  **EBOOK**  AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada à administração**: uma abordagem interdicisplinar. São Paulo: Saraiva, 2005. Vitalbook file. Minha Biblioteca.  FLORES-MENDOZA, Carmen; COLOM, Roberto; Colaboradores. Introdução à psicologia das diferenças individuais. Porto Alegre: AMGH, 2006. Vitalbook file. Minha Biblioteca.  MEYRS, David G. **Psicologia.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Vitalbook file. Minha Biblioteca.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**  BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  BOWDITCH, James L.; BUONO, Anthony F. **Elementos de comportamento organizacional.** São Paulo: Pioneira, 2004.  HITT, Michael A.; MILLER, C. Chet. **Comportamento organizaçional.** 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013.  LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Comportamento organizacional:** conceitos e práticas. São Paulo, SP: Saraiva, 2010.  WAGNER III, John A; HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional:** criando vantagem competitiva. São Paulo, SP: Saraiva, c2012. | | |

* 1. **Disciplinas do 3o Período letivo.**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | |
| **DISCIPLINA: Filosofia e Cidadania** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** |
| H110016 | **04** | **3º** | **80 horas** |
| **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |

1. **Ementa**

Evolução do Conhecimento: conhecimento filosófico, grandeza do conhecimento, as relações homem-mundo, o homem cidadão. Filosofia, ideologia e educação: processo de ideologização, escola e sociedade, ciência e valores, educação e transformação; Ética e cidadania: ética e moral, compromisso ético, a construção da cidadania, pluradimensionalidade humana; Ação educativa e cidadania: ética e labor, ética e trabalho, ética e ação, integralidade do homem na sociedade.

**2.objetivo (S) DA DISCIPLINA**

**2.1 GERAL**

* Desenvolver uma postura reflexiva e crítica que inspire e motive comportamentos de cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade balizada por valores éticos.

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

* Desenvolver uma ampla compreensão do processo de desenvolvimento do conhecimento humano, da sua origem a construção de diferentes leituras de mundo: entre elas a interpretação filosófica, até chegar a ciência contemporanea.

**UNIDADE II**

* Refletir sobre cidadania como valor e como exigência na construção de uma sociedade sustentável, em que a educação assume um papel fundamental.
* Desenvolver uma postura reflexiva e crítica que inspire e motive comportamentos de cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade balizada por valores éticos.

**3.Competências**

* Identificar o significado e a importância da filosofia no conjunto dos conhecimentos construidos pela humanidade e a necessidade de se desenvolver uma postura reflexiva e crítica diante da realidade do mundo e da vida contemporânea;
* Perceber a sutileza dos processos de ideologização que movem e manipulam os pensamentos, os comportamentos e os movimentos históricos do mundo contemporaneo;
* Identificar a ética como uma postura filosófica na construção de um novo homem e de uma nova sociedade;

**4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

UNIDADE I: Aspectos Filosóficos, Ideológicos e Educacionais

1. A Era do Conhecimento
   1. Conhecimento filosófico
   2. As relações homem-mundo
   3. A sociedade aprendente
   4. A Condição Humana
2. **Filosofia, Ideologia e Educação**
   1. Processo de ideologização
   2. Escola e Sociedade
   3. Ciência e valores
   4. Educação e Transformação

**UNIDADE II: Ética, Cidadania e Sociedade**

**1 Ética e Cidadania**

* 1. Ética e Moral
  2. O compromisso ético
  3. A construção da cidadania
  4. A Pluradimensionalidade Humana

1. **Ação Educativa e Cidadania**
   1. Educação, ética e labor
   2. Ética e trabalho
   3. Ética e Ação
   4. A Integralidade do homem na Sociedade

**5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia é desenvolvida através de aulas expositivas, seguidas de debates: questionamento, contextualização e reflexão. Atividades envolvendo a produção de textos (artigos, resenhas, resumos), elaboração de um projeto de pesquisa. Realização de seminário. Uso de recursos como: textos, jornais, revistas, transparências, filmes, trabalhos extra-classe, associando sempre, teoria e prática. Realização de proposta de projeto de pesquisa na área.

**6. PROCEDIMENTOS de Avaliação**

Será desenvolvida por intermédio de prova individual e contextualizada com questões objetivas e subjetivas realizadas de modo presencial e por atividades de grupo e individual.

**Bibliografia Básica**

ALVES, Rubem, **Filosofia da ciência:** introdução ao jogo e suas regras. 18. ed. São Paulo: Loyola, 2013.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:** introdução à filosofia. 4. ed., rev. 3. reimp. São Paulo, SP: Moderna, 2014.

CHAUÍ, Marilena de Souza; GUIZZO, João; MINEY, José Roberto. **Convite à filosofia.** 14. ed., 7. impr. São Paulo, SP: Ática, 2015.

**EBOOK**

CARDELLA, Haroldo Paranhas; CREMASCO, José Antonio. **Ética profissional simplificada**. São Paulo: Saraiva, 2011. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

MÁTTAR NETO, João Augusto. **Filosofia e ética na adminstração.** 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. Vitalbook File. Minha Biblioteca.

SAUNDERS, Clare; MOSSLEY, David; ROSS, George MacDonald; LAMB, Danielle; CLOSS, Julie. **Como estudar filosofia**. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2009. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

STEGMÜLLER, Wolfgang. **A filosofia contemporânea**: introdução crítica. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. Vitalbook file. Minha Biblioteca.

**Bibliografia Complementar**

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia:** história e grandes temas. 16. ed., reform. e ampl., 2. tiragem. São Paulo: Saraiva Siciliano S/A, 2007.

CUNHA, Maria Isabel da; BROILO, Cecília Luiza (Org.). **Pedagogia universitária e produção de conhecimento.** Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2008.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia:**romance da história da filosofia. 6. reimpr. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2016.

JOHANN, Jorge Renato; BARRETO, Osório Alves; SILVA, Uverland Barros da; UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT). **Filosofia e cidadania.** 4. ed. Aracaju, SE: UNIT, 2012.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia:** dos pré-socráticos a Wittgenstein. 16. reimpr. Rio de Janeiro, RJ: J. Zahar, 2014.

REALE, Miguel. **Introdução à filosofia.** 4. ed., 3. tiragem. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | |
| **DISCIPLINA: Gestão de Finanças I** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** |
| H111071 | **04** | **4º** | **80 horas** |
| **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |

**1. EMENTA**

Significado e objetivos da administração financeira. Administração Financeira e o Mercado Financeiro. Administração do Capital de Giro. Ponto de equilíbrio operacional e financeiro e risco. Alavancagem operacional e financeira e risco. Estrutura e custo de capital. Políticas de dividendos e de financiamento. As decisões financeiras, a incerteza e o risco. Financiamento de curto Prazo. Financiamento de longo prazo. Planejamento e controle financeiro.

**2 .OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**

**2.1 GERAL**

* Proporcionar análises quanto à importância da gestão financeira em suas formações acadêmica e profissional;
* Desenvolver a percepção crítica e interesse pelo desenvolvimento do raciocínio lógico e analítico, induzindo a utilização das ferramentas de gestão pertinentes à administração financeira.

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

* Conhecer, analisar e aplicar as técnicas de gestão do capital de giro e seus reflexos nos resultados financeiros das organizações.
* Avaliar e dimensionar a estrutura e o custo de capital das organizações e seu impacto no desempenho financeiro destas.
* Conhecer e avaliar os conceitos de risco operacional e financeiro na gestão estratégica das organizações.

**UNIDADE II**

* Identificar as linhas de crédito e seus prazos e analisar quais as indicadas para cada situação financeira das organizações.
* Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para avaliar o nível de risco das decisões empresariais e seus reflexos nos resultados econômicos e financeiros.
* Identificar as características das empresas de capital aberto com as de capital fechado e a similaridade, ou não, entre ambas, quanto a política de dividendos.
* Conhecer, elaborar e gerenciar as técnicas de orçamento integrado das organizações e identificar suas vantagens para a gestão financeira.

**3. COMPETÊNCIAS**

* Estimular o raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas;
* Elaborar pareceres que exijam rigor conceitual e aplicação prática;
* Analisar contábil e financeiramente situações empresariais;
* Desenvolver processos de negociação;
* Perceber a identificação de problemas ligados a área, bem como resolvê-los.
* Apropriar-se do espírito de equipe, bem como da capacidade de tomada de decisão;
* Formatar argumentações técnicas.

**4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I**

1. Visão Geral da Administração Financeira

2. O Papel da Administração Financeira

2.1Objetivos  
2.2 Inter-relação com outras ciências

2.3 Estrutura da função financeira

2.4 Funções do administrador financeiro

3. Mercado Financeiro

3.1 Instituições financeiras e mercados

3.2 Mercado monetário

3.3 Mercado de capitais

4. Ponto de Equilíbrio

4.1 Ponto de equilíbrio operacional

4.2 Ponto de equilíbrio geral

5. Capital de giro e Gestão de Ativos Circulantes

5.1 Administração do Capital de Giro

5.1.1 Conceito

5.2.1 Cálculo e análise do CG e CCL

5.2 Administração de estoques

5.3 Administração de contas a receber

5.4 Administração de recebimentos e pagamentos

6. Alavancagem

6.1 Alavancagem operacional - conceito e cálculo

6.2 Cálculo do risco operacional

6.3 Alavancagem financeira - conceito e cálculo

6.4 Análise do risco financeiro

6.5 Alavancagem combinada

7. Estrutura de Capital

7.1 Elementos da estrutura de capital

7.2 Teoria básica da estrutura de capital

7.3 Análise do Lucro antes dos juros e impostos

7.4 Análise do lucro por ação

**UNIDADE II**8. Financiamento a longo prazo

8.1 Financiamento a longo prazo

8.2 Empréstimos a longo prazo

8.3 Títulos privados

8.4 Valor do título

9. Risco e decisões de financiamento e investimento

10. Dividendos

10.1 Fundamentos

10.2 Relevância da política de dividendos

10.3 Fatores que afetam a política de dividendos

10.4 Outras modalidades

11. Planejamento e Controles Financeiros e Orçamentários

11.1 Princípios de Planejamento e Processo de planejamento financeiro

11.2 Controle e Informações Gerenciais

11.3 Elaboração do Orçamento

11.4 Controle Orçamentário

11.5 Planejamento de caixa: orçamento de caixa

11.5.1 Ciclo de caixa

11.5.2 Giro de caixa

11.5.3 Caixa mínimo operacional

11.5.4 Custo de oportunidade

11.5.5 Estratégia de administração de caixa

11.6 Planejamento de resultados: Demonstrações projetadas

11.7 Estratégias Avançadas de Orçamento: Orçamento Base-Zero e Orçamentos Flexíveis

**5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Aulas expositivas e participativas com debates e utilização de recursos visuais como data show. Aplicação e uso da HP12C e o Excel. Aplicação de exercícios em sala de aula, discussões e debates sobre os casos reais, além da utilização de estudos de caso.

**6 .PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Os instrumentos avaliativos da disciplina estarão concentrados em uma avaliação por unidade programática, com a aplicação de uma prova contextualizada, com questões que exigem respostas discursivas e, geralmente, acompanhadas de demonstrações matemáticas ou financeiro-contábeis, valendo 6,0 (seis) pontos. Em cada unidade, também haverá uma série de atividades de avaliação, somando 4,0 (quatro) pontos de Medida de Eficiência (ME), representadas por exercícios e estudos de caso realizados em sala de aula, bem como estudos dirigidos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

|  |
| --- |
| CHIAVENATO, Idalberto. **Administração financeira:** uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro, RJ: Campus, c2006. |
| GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** 12. ed., 6. reimpr. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2014. |
| HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática:** guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. |
| **EBOOK**  ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro:** Alexandre Assaf Neto, César Augusto Tibúrcio Silva. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CHIAVENATO, Idalberto. **Administração financeira:** uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro, RJ: Campus, c2006.  HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária:** matemática financeira aplicada, estratégia financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.  HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática:** guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. |

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

|  |
| --- |
| ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro:** Alexandre Assaf Neto, César Augusto Tibúrcio Silva. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. |
| HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária:** matemática financeira aplicada, estratégia financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. |
| MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços:** abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. |
| ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Princípios de administração financeira**. 2. ed., 7. reimpr. São Paulo, SP: Atlas, 2010. |
| WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da administração financeira**. 10. ed. São Paulo, SP: Pearson Makron Books, 2004. |
|  |
|  |
| |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | | **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | | | **DISCIPLINA: Gestão de Pessoas I** | | | | | **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** | | **H111020** | **04** | **3º** | **80 horas** | | **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |   1- EMENTA  Papel da Gestão de Pessoas nas organizações, processo evolutivo, e importância como atividade estratégica e integradora na gestão empresarial. Planejamento de Recursos Humanos e sua relação com recrutamento e seleção de pessoas nas organizações. Função da modelagem de cargos e avaliação de desempenho como ferramentas de vantagem competitiva em uma época de valorização do ser humano para atingimento de metas organizacionais.  2- OBJETIVOS DA DISCIPLINA  2.1 GERAL  Estimular a aquisição de habilidades no desenvolvimento das políticas e práticas de Recursos Humanos, por meio do processo de aprendizagem que favoreça a participação discente em atividades práticas que conduzam a construção de conhecimento para a formação profissional.  2.2 ESPECÍFICOS  UNIDADE I   * Situar o aluno no processo evolutivo dos recursos humanos nas organizações. * Despertar o discente para a prática do planejamento de recursos humanos. * Estimular o conhecimento dos discentes a cerca das vinculações na gestão de pessoas.   UNIDADE II   * Oferecer condições aos discentes para compreensão e aplicabilidade das práticas de recrutamento e seleção. * Contribuir para o reconhecimento do processo de modelagem de cargos. * Identificar a relação entre a cultura da empresa, comportamento e atitudes profissional e organizacional. * Levar o discente a percebera avaliação de desempenho como estratégia de desenvolvimento profissional e organizacional.   3.COMPETÊNCIAS   * Decodificar os conceitos aplicados à administração de recursos humanos; * Interpretar etapas do planejamento de RH, recrutamento, seleção de pessoas de uma empresa; * Reconhecer o processo da Modelagem de cargos; * Relacionar as técnicas para avaliação de desempenho humano e organizacional.   4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO  UNIDADE I: Administração de Recursos Humanos: Visão Geral; Agregando e Pessoas nas Organizações.  1. Definição de Recursos Humanos e sua Importância no contexto organizacional.  2. Visão Geral sobre as Organizações;  3. Processo evolutivo da Área de Recursos Humanos;  4. Processos da Gestão de Pessoas e suas Vinculações;  5. Planejamento de Recursos Humanos;  UNIDADE II: Aplicando e Desenvolvendo Pessoas.  1. Recrutamento e Seleção de Pessoas (Mercado de Trabalho, Fontes, Técnicas e Avaliação).  2. Orientação de Pessoas (Cultura Organizacional, Socialização Organizacional);  3. Modelagem de Cargos (Conceito de Cargo, Descrição e Análise de Cargos, Métodos de Colheita de Cargos);  5. Avaliação do Desempenho Humano (Conceito e Métodos).  5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS  Aulas dialogadas utilizando recursos audiovisuais, oficinas de trabalho (estudos dirigidos, estudos de caso,) atividades interdisciplinares, práticas supervisionadas.  6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO  O processo de avaliação será contínuo, considerandooficinas de trabalho (estudos dirigidos, estudos de caso,) atividades interdisciplinares, práticas supervisionadas,mais provas escritas envolvendo questões contextualizadas – abertas e fechadas.  BIBLIOGRAFIA BÁSICA  ARAÚJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed., rev. e atual., 5. impr. São Paulo, SP: Atlas, 2009.  CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3. ed., total. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2010.  GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. 15. reimpr. São Paulo, SP: Atlas, 2015.  EBOOK  BARBIERI, Ugo. Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação. São Paulo, SP: Atlas, 2014. VitalBook file. Minha Biblioteca.  MARRAS, Jean. Gestão de pessoas: em empresas inovadoras. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. VitalBook file. Minha Biblioteca  OLIVEIRA, Marco. Comportamento organizacional para gestão de pessoas. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. VitalBook file. Minha Biblioteca  RIBEIRO, Antonio. Gestão de pessoas. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2008. VitalBook file. Minha Biblioteca.  BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR  CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. 3. ed. reimp. Barueri, SP: Manoele, 2016  MASCARENHAS, André Ofenhejm. Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2009.  MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos. 12. reimpr. São Paulo, SP: Atlas, 2015.  PASCHOAL, Luiz. Gestão de pessoas: nas micros, pequenas e médias empresas: para empresários e dirigentes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.  VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 13. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.  VILAS BOAS, Ana Alice; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. Gestão estratégica de pessoas. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier/Campus, c2009.   |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | | **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | | | **DISCIPLINA: Gestão Estratégica** | | | | | **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** | | **H111055** | **04** | **4º** | **80 horas** | | **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |   1. EMENTA  Conceitos e origens do planejamento estratégico. Estratégias e o desempenho empresarial. O processo de gestão estratégica. Análise do ambiente interno e externo. O diagnóstico estratégico em uma organização. Formulação de estratégias. Implementação das estratégias. Controle estratégico. A importância de valores éticos e sociais quando da formulação das estratégias. O plano estratégico como instrumento de gestão. Gestão estratégica e vantagem competitiva. Alianças estratégicas. Fusões e aquisições como estratégias de crescimento. Estratégias Internacionais.  2 . OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA  2.1 GERAL   * Compreender a evolução do pensamento estratégico dentro de uma concepção sistêmica. * Propiciar uma visão geral da gestão estratégica, reconhecer o escopo da gestão estratégica e seu desenvolvimento como uma área crítica da educação administrativa. * Proporcionar discussões acerca das principais correntes teóricas da estratégia e da vantagem competitiva, por meio da análise de suas premissas e fundamentos.   2.2 ESPECÍFICOS  UNIDADE I   * Promover a compreensão sobre os conceitos e abordagens da gestão estratégica e sobre o processo de formulação e implementação das Estratégias, assim como o domínio sobre as principais metodologias e técnicas de análise estratégica. * Fornecer uma visão da metodologia para elaboração do planejamento estratégico * Abordar a gestão estratégica em diferentes cenários   UNIDADE II   * Aplicar as técnicas do planejamento e gestão estratégica para identificar as vantagens competitivas da organização e alavancar sua posição perante ao mercado. * Construir formulações estratégicas em vários cenários com o objetivo de reduzir riscos adversos.   3 .COMPETÊNCIAS   * Desenvolver conhecimento para a formulação do planejamento estratégico; * Compreender técnicas de análise e diagnóstico estratégico em uma organização; * Perceber a implementação de ações estratégicas a serem desenvolvidas.   4 .CONTEÚDO PROGRAMÁTICO  UNIDADE I:  1. Introdução à administração estratégica   * A natureza da administração estratégica. * A importância da administração estratégica. * A evolução da administração estratégica.   2. O processo de gestão estratégica  2.1. Análise do ambiente   * identificação dos ambientes da organização: geral, operacional e interno. * Fundamentos e instrumentos para a análise do ambiente. * Execução da análise do ambiente. * Avaliação do processo de análise do ambiente.   2.2. Estabelecimento da diretriz organizacional   * Estabelecimento da missão organizacional. * Desdobramento da missão em objetivos organizacionais.   2.3. Formulação das estratégias   * Questões na formulação das estratégias. * Estratégias organizacionais * Estratégias de negócios * Estratégias funcionais   UNIDADE II  2.4. Implementação de estratégias   * Questões na implementação da estratégia. * Seleção de uma abordagem para a implementação da estratégia. * Mudanças provocadas pela estratégia a ser implementada. * Definição da estrutura organizacional apropriada à estratégia implementada.. * Atitudes da liderança na implementação da estratégia. * Adaptação da cultura organizacional á estratégia implementada. * Avaliação dos resultados com a implementação da estratégia.   2.5. Controle estratégico   * O processo de controle estratégico. * Informações para o controle estratégico. * A aplicação do controle estratégico.   2.6. Vantagens competitivas   * Alianças estratégicas * Fusões e incorporações * Aquisições * Estratégias internacionais   5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS  Aulas expositivas, exercícios em sala de aula (estudos de caso), discussões e debates sobre casos reais e atuais. Aplicação de trabalhos de pesquisa.  6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO  A avaliação será continuada e contemplará prova escrita contextualizada, além de Medida de Eficiência composta por atividades como produção de textos dissertativos, resumos e resenhas.  BIBLIOGRAFIA BÁSICA   |  | | --- | | GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique Luiz. Administração estrategica de serviços: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2010.  HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica: competitividade e globalização. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2015.  OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 33. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.  EBOOK | | ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel, 3ª edição, 2010. Vitalbook file. Minha Biblioteca.  BULGACOV, Sergio; SOUZA, Queila Regina; PROHMANN, José Ivan de Paula; COSER, Claudia; BARANIUK. Administração estratégica: teoria e prática, 2007. Vitalbook file. Minha Biblioteca.  COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão estratégica. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.  MATIAS-PEREIRA, José. Curso de administração estratégica: foco no planejamento estratégico. 2010. Minha Biblioteca.  OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.  PEREIRA, Maurício Fernandes. Planejamento estratégico: teorias, modelos e processos (v.1), 2010. Vitalbook file. Minha Biblioteca. |   BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR   |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | | CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2010. | | | | | | COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão estratégica. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2007. | | | | | | FISCHMANN, Adalberto Americo; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Planejamento estratégico na prática. 2. ed., 22. reimpr. São Paulo, SP: Atlas, 2014. | | | | | | MELLO, José Carlos Martins F. de. Negociação baseada em estratégia. São Paulo, SP: Atlas, 2003. | | | | | | VIEIRA, Marcos Villela. Administração estratégica do capital de giro. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. | | | | | | WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J; PARNELL, John. Administração estratégica: conceitos. São Paulo, SP: Atlas, 2010. | | | | | | **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | | | | **DISCIPLINA: Empreendedorismo** | | | | | | **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** | | | **H111217** | **02** | **7º** | **40 horas** | | | **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | | | |   1. EMENTA  Os novos desafios do cenário empresarial. Comportamento empreendedor. Características do empreendedor. Fases de criação de um negócio. O plano de negócios. Viabilidade mercadológica, técnica e econômico-financeira. Entidades e formas de apoio aos novos negócios. Aspectos legais, creditícios, informacionais e tecnológicos para formação de empresa.  2. OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA  2.1 GERAL   * Identificar o perfil, as características e habilidades dos empreendedores. * Possibilitar o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisões com visão dinâmica e de liderança. * Elaborar e avaliar um Plano de Negócios e suas implicações mercadológicas, financeiras, operacionais e estratégicas para obtenção dos objetivos pretendidos.   2.2 ESPECÍFICOS  UNIDADE I   * Despertar a iniciativa, criatividade, determinação e visão administrativa para a gestão de negócios; * Desenvolver a capacidade de assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização e controle com criatividade e responsabilidade.   UNIDADE II   * Elaborar e avaliar um Plano de Negócios de um produto ou serviço a ser oferecido à sociedade, identificando seus atributos, vantagens competitivas, projeções de vendas de desempenho econômico e financeiro, suas fontes de financiamento e inserção no mercado.   3. COMPETÊNCIAS   * Tomar decisões de investimento e financiamento, interpretar as informações contábeis e de custos para a tomada de decisões sobre os recursos financeiros na empresa. * Diagnosticar problemas, equacionar estratégias para solucioná-los e atuar preventivamente com criatividade e determinação. * Desenvolver, implementar e gerenciar sistemas de controle administrativo; * Desenvolver a capacidade para atuar em novas situações;   4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO  UNIDADE I  O PROCESSO EMPREENDEDOR  1.1 Conceitos de empreendedorismo e inovação  1.2 Análise histórica de empreendedorismo  1.3 Empreendedorismo no Brasil e no Mundo  1.4 Características do Empreendedor  1.5 Diferenças e similaridades entre administrador e empreendedor  1.6 Fontes de novas idéias  1.8 Diferenças entre idéias e oportunidades  1.9 Oportunidades na internet  1.10 Tendências  1.11 Criação de empresas  1.12. Inovação tecnológica  UNIDADE II  O PLANO DE NEGÓCIOS   * 1. Plano de negócios:   2. Conceitos;   3. Importância e modelos   4. Análise ambiental – interna e externa   5. Definições das descrições da empresa   6. Plano Financeiro   7. Elaboração de um Plano de Negócios   5 .PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS  O programa será desenvolvido através de aulas expositivas e dialogadas, discussão de casos práticos, dinâmicas de grupo e utilização de recursos tecnológicos avançados. Para a Unidade II será utilizado software de simulação de elaboração de Plano de Negócios.  6 .PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO  O processo de avaliativo será efetuado através do acompanhamento do desempenho do aluno em relação ao desenvolvimento das competências apresentadas no período, através de Prova Contextualizada e Medida de Eficiência – ME e da avaliação do Plano de Negócios.  **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**   |  | | --- | | BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão:** fundamentos, estratégias e dinâmicas. 9. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010. | | EMPREENDEDORISMO: estratégias de sobrevivência para pequenas empresas. São Paulo, SP: Saraiva, 2012. | | CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva , 2012. | |  | | **EBOOK**  BESSANT, John. **Inovação e empreendedorismo.** Porto Alegre: Bookman, 2009. VitalBook file. Minha Biblioteca.  BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. **Plano de negócios para empreendimentos inovadores.** Atlas, 2008. VitalBook file. Minha Biblioteca.  CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva , 2012. Vitalbook file. Minha Biblioteca.  MENDES, Jerônimo. **Manual do empreendedor:** como construir um empreendimento de sucesso. São Paulo: Atlas, 2009. VitalBook file. Minha Biblioteca. |   **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**   |  | | --- | | BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio. **Plano de negócios:** estratégia para micro e pequenas empresas. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. | | PEIXOTO FILHO, Heitor Mello. **Empreendedorismo de A a Z:** casos de quem começou bem e terminou melhor ainda. São Paulo, SP: Saint Paul, c2011. | | SALIM, Cesar Simões et al. **Construindo planos de negócios**: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed., rev. e atual., 13. tiragem. Rio de Janeiro, RJ: Campus, c2005. | | DORNELAS, José Carlos Assis**. Empreendedorismo:** transformando idéias em negócios. 3. ed., rev. e atual., 5. tiragem. Rio de Janeiro: Campus, c2008. | | BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. **Empreendedorismo:** uma visão do processo. São Paulo, SP: Cengag Learning; Thomson, c2007. | | LEITE, Emanuel. **O fenômeno do empreendedorismo.** São Paulo, SP: Saraiva, 2012. | |  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | | **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | | | **DISCIPLINA: Gestão Pública** | | | | | **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** | | **H111160** | **04** | **5º** | **80 horas** | | **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |   1. EMENTA  Estado, governo, administração pública e sociedade. Formas e papeis do Estado. Formas e sistemas de governo. Modelos de gestão pública. Formação do Estado contemporâneo. Reforma do Estado e reforma da administração pública. O processo de construção do Estado Brasileiro. Accountability, governabilidade e governança. Eficiência, eficácia e efetividade das políticas públicas. Processo público decisório e processo orçamentário no Brasil. Tendências da administração pública contemporânea.  2. OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA  2.1 GERAL   * Discutir as principais características, trajetória e tendências dos três elementos centrais da Administração Pública – Estado, Governo e administração pública –, bem como o papel do Estado no mundo contemporâneo, as políticas públicas, o processo orçamentário e a organização governamental brasileira.   2.2 ESPECÍFICOS  UNIDADE I   * Discutir os principais paradigmas da administração pública, analisando a sua inserção em contextos históricos, políticos e ideológicos. * Analisar as principais características do Estado, do Governo e da administração pública. * Analisar o processo de construção do Estado moderno no mundo.   UNIDADE II   * Analisar o processo de construção do Estado moderno no Brasil e no mundo. * Refletir sobre as tendências da administração pública contemporânea, bem como as tendências atuais da relação entre Estado e sociedade. * Discutir as características do processo público decisório e do processo orçamentário no Brasil.   3. COMPETÊNCIAS   * Desenvolver a habilidade de determinação, vontade política e administrativa; * Atuar de forma ética; * Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente; * Construir argumentações técnicas; * Enfrentar e resolver problemas; * Exercer processos de negociação; * Atuar de forma ética.   4 .CONTEÚDO PROGRAMÁTICO  UNIDADE I: ESTADO, GOVERNO, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E SOCIEDADE.  1. Estado   * Conceito e origem do Estado moderno. * Formas de Estado: a unidade e a federação. * Papéis do Estado: liberalismo, intervencionismo e bem estar social.   2. Governo   * Conceito * Formas de governo: monarquia e república. * Sistemas de governo: presidencialismo e parlamentarismo.   3. Administração Pública   * Conceito * Administração pública direta e indireta. * Descentralização X desconcentração. * Modelos de gestão pública: patrimonialismo, burocracia e gerencialismo.   4. Inter-relação entre Estado, Governo, Administração Pública e Sociedade.   * O Estado liberal, burocrático e a carência de políticas sociais no início do século XX. * O Estado interventor, burocrático e do bem estar social entre 1945 e 1970. * Reforma do Estado e reforma gerencial da administração pública: neoliberalismo, gerencialismo e as parcerias com organizações da sociedade civil.   UNIDADE II: ESTADO NO BRASIL E DISCUSSÕES CONTEMPORÂNEAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.  1. Estado no Brasil   * O Estado patrimonialista e a construção do Estado interventor, burocrático e das políticas sociais de 1930 a 1980. * As reformas do governo Fernando Henrique Cardoso; gestão pública descentralizada e iniciativas para democratizar a gestão. * Relações entre Estado e sociedade civil no início do século XXI. * Desafios para o Estado e a burocracia brasileira. * Gestão pública municipal.   2. Discussões da administração pública contemporânea.   * Accountability e responsiveness: as relações entre demandas, políticas, ação governamental, controles e resultados. * Governabilidade e governança. * Instrumentos de governança territorial. * Avaliação de políticas públicas: Eficiência, eficácia e efetividade nas ações do Estado.   3. Processo Público decisório   * A racionalidade limitada de Herbert Simon e o modelo incremental de Lindblom. * Processo decisório, planejamento e a elaboração do orçamento no Brasil. * Como entender as políticas públicas: modelos analíticos.   5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS  A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas dialogadas, estudos de caso e debates orientados de documentários e matérias jornalísticas.  6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO  No processo de avaliação serão utilizadas provas escritas com perguntas objetivas e subjetivas, abertas e fechadas, além de trabalhos como: produção de textos dissertativos, resumos e resenhas. No decorrer das aulas também ocorrerão debates, questionamentos, indagações para a verificação da aprendizagem, considerando as habilidades e competências deste programa de aprendizagem.  BIBLIOGRAFIA BÁSICA   |  | | --- | | CHIAVENATO, Idalberto**. Administração geral e pública.** 3. ed., 3. reimpr. São Paulo, SP: Manole, 2014. (Série Provas e Concursos) | | MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de administração pública:** foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2010. | | SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à gestão pública**. 2. ed., 4. tiragem. São Paulo, SP: Saraiva, 2009. | | EBOOK | | BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e de direito privado.** 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Vitalbook file. Minha Biblioteca.  OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração:** uma abordagem prática. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atlas, 2010.  PROCOPIUCK, Mario. **Políticas públicas e fundamentos da administração pública:** análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. São Paulo: Atlas, 2013. VitalBook file. Minha Biblioteca. |   BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR   |  | | --- | | DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Parcerias na administração publica:** concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público-privada e outras formas. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. | | MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 15. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. | | MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana à revolução digital. 7. ed., 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012. | | PEREIRA, Luiz Carlos Bresser (org.). **Reforma do estado e administração pública gerencial**. 7. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2012 | | TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Estado, democracia e administração pública no Brasil :**  Marcelo Douglas de Figueiredo Torres. Rio de Janeiro: FGV, 2007. | |

* 1. **Disciplinas do 4o Período letivo.**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | |
| **DISCIPLINA: Gestão de Processos** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** |
| H112370 | **04** | **6º** | **80 horas** |
| **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |

**1. EMENTA**

Organização, conceito, objetivo e estrutura. Análise organizacional e departamentalização. Simplificação do trabalho; Conceitos básicos da gestão de processos; Processos organizacionais; - Identificação de Oportunidades de Melhorias; Ferramentas da Qualidade; Etapas da gestão de processos; Instrumentos de análise e gestão de processos; Tecnologias de gestão orientadas para processos; Gráficos de processamento e organização; Formulários; Arranjo físico; Análise e distribuição do trabalho; Manuais de organização.

**2. OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**

**2.1 GERAL**

* Entender as vantagens de gerenciar uma organização por processos;
* Identificar e controlar os processos críticos em função da estratégia;
* Conhecer e aplicar as ferramentas para análise e melhoria dos processos do negócio,
* Conhecer os fatores críticos de sucesso e como implementar a gestão do negócio por processos;

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

* Conhecer os conceitos e técnicas sobre estrutura das organizações;
* Avaliar os fatores críticos de sucesso e como implementar a gestão do negócio por processos;

**UNIDADE II**

* Identificar e implementar soluções, a partir de uma visão integrada e alinhada estrategicamente com todos os demais processos organizacionais;
* Identificar e implementar técnicas para melhoria da eficiência produtiva, redução do tempo das atividades, das ineficiências e conflitos;

**3. COMPETÊNCIAS**

* Identificar problemas, formular e implantar soluções
* Identificar e otimizar os processos das organizações
* Desenvolver capacidade para elaborar, implantar e consolidar projetos em organizações

**4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I**

1. Conceitos básicos da gestão de processos

2. Processos organizacionais

3. Etapas da gestão de processos

- Iniciar processo

- Registrar dados

- Encaminhar procedimentos

- Controlar status

- Cobrar andamentos

- Finalizar o processo

**UNIDADE II**

1. Instrumentos de análise e gestão de processos

2. Tecnologias de gestão orientadas para a gestão de processos

3. Gráficos de processamento e organização

- Organograma

- Fluxograma

- Cronograma

4. Formulários

5. Arranjo físico

6. Análise e distribuição do trabalho

7. Manuais de organização

**5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O programa será desenvolvido através de aulas expositivas e dialogadas, discussão de casos práticos, dinâmicas de grupo e utilização de recursos tecnológicos avançados. Para a Unidade II será utilizado software de simulação de elaboração de Gestão de Projetos.

**6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

O processo de avaliativo será efetuado através do acompanhamento do desempenho do aluno em relação ao desenvolvimento das competências apresentadas no período, através de Prova Contextualizada e Medida de Eficiência – ME.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

|  |
| --- |
| 1. ARAÚJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional:** benchmarking. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. |
| 1. CURY, Antonio. **Organização e métodos:** uma visão holística. 8. ed., rev. e ampl., 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010. |
| 1. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010. |
| 1. **EBOOK** 2. CHILD, John. **Organização:** pricípios e prática contemporâneas. São Paulo, SP: Saraiva, 2012. Vitalbok file. Minha Biblioteca. 3. LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Comportamento organizacional:** conceitos e práticas. São Paulo, SP: Saraiva, 2006. Vitalbook file. Minha Biblioteca. 4. SORDI, José Osvaldo de. **Gestão por processos:** uma abordagem da moderna administração. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2008. Vitalbook file. Minha Biblioteca. |

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

|  |
| --- |
|  |
| ARÁUJO, Luis Cesar G. **Gestão de processos:** melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo: Atlas, 2011. |
| CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização & métodos:** estudo integrado das novas tecnologias da informação. 3. ed., rev., atual e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. |
| OSM: uma visão contemporânea: organização, sistemas e métodos. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2013. |
| PAIM, Rafael. **Gestão de processos:** pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman. 2009. |
| PRADELLA, Simone; KIPPER, Liane Mahlmann; FURTADO, João Carlos. **Gestão de processos:** da teoria à prática: aplicando a metodologia de simulação para a otimização do redesenho de processos. São Paulo: Atlas, 2012. |
|  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | |
| **DISCIPLINA: Gestão de Finanças II** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** |
| H111128 | **04** | **5º** | **80 horas** |
| **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |

**1. EMENTA**

Finanças empresariais a longo prazo, princípios de controladoria, técnicas fundamentais. Orçamento Empresarial, princípios, planejamento, elaboração, controle e tomada de decisões. Análise financeira, índices de desempenho esperados, orçados e reais. Avaliação da necessidade de capital, suas fontes e riscos. Importância, vantagens e limitações do orçamento. Técnicas de orçamento de capital com e sem restrições de recursos. Endividamento e risco. O papel da Governança Corporativa na gestão financeira das empresas.

**2 .OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**

**2.1 GERAL**

* Desenvolver capacidade de prever, analisar e controlar a aplicação de recursos financeiros em uma organização;
* Confeccionar a previsão dos recursos financeiros necessários para atingir os objetivos organizacionais.
* Proporcionar o conhecimento do conceito de risco associado da perfil financeiro das empresas.

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

* Avaliar as alternativas de arranjo organizacional que permita o melhor acompanhamento dos resultados das áreas de negócios das empresas;
* Elaborar previsão do orçamento a ser aplicado nas empresas, como ferramenta de gestão;
* Comparar o desempenho financeiro real com o previsto e tomar decisões para corrigir distorções;

**UNIDADE II**

* Disponibilizar as técnicas de orçamento de capital e a tomada de decisão em ambiente com disponibilidade ou restrição de recursos financeiros;
* Analisar o desempenho financeiro e implantar medidas de ajuste, na busca de obter os resultados financeiros almejados;
* Conhecer a estrutura e modo de operação do modelo de gestão com governança corporativa;

**3. COMPETÊNCIAS**

* Desenvolver o raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas;
* Elaborar pareceres que exijam rigor conceitual e aplicação prática ;
* Desenvolver a iniciativa, criatividade, determinação, abertura a mudanças e consciência das implicações éticas de sua postura profissional Analisar contábil e financeiramente situações empresariais;
* Desenvolver, implementar e gerenciar sistemas de controle financeiro;

**4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I**

1. Princípios de controladoria

* Relatórios Contábeis
* Funções e atribuições da controladoria
* Gestão estratégica de custos e vantagens competitivas
* Medidas de desempenho empresarial

2. Planejamento orçamentário

* Planejamento Financeiro
* Análise das receitas, custos e despesas
* Sistemas de informações e gestão financeira
* Índices de desempenho esperados

3. Elaboração e controle de orçamento

* Premissas orçamentárias
* Mecânica orçamentária
* Demonstrações contábeis projetadas
* Índices de desempenho projetados comparados aos esperados
* Processo de tomada de decisões com base nos resultados orçados

**UNIDADE II**

1. Técnicas de Orçamento de Capital e limitação de recursos

* Payback.
* Valor presente líquido – VPL.
* Taxa interna de retorno – TIR.
* Perfis de valor presente líquido.
* Classificações conflitantes.

2. Avaliação de desempenho financeiro em condições de risco

* Decisões de investimentos
* Indicadores financeiros
* Aplicação de indicadores
* Gestão baseado em valor
* Governança corporativa

3. Fontes de financiamento de longo prazo

* Financiamento de longo prazo nas empresas e o custo do capital
* Custo e estrutura de capital
* Decisões de dividendos

**5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Aulas expositivas e participativas com debates e utilização de recursos visuais como data show. Aplicação e uso da HP12C e o Excel. Aplicação de exercícios em sala de aula, discussões e debates sobre os casos reais, além da utilização de estudos de caso.

**6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Os instrumentos avaliativos da disciplina estarão concentrados em uma avaliação por unidade programática, com a aplicação de uma prova contextualizada, com questões que exigem respostas discursivas e, geralmente, acompanhadas de demonstrações matemáticas ou financeiro-contábeis, valendo 6,0 (seis) pontos. Em cada unidade, também haverá uma série de atividades de avaliação, somando 4,0 (quatro) pontos de Medida de Eficiência (ME), representadas por exercícios e estudos de caso realizados em sala de aula, bem como estudos dirigidos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira.**3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. Adm**inistração financeira:** uma abordagem introdutória. 3. tiragem. Rio de Janeiro: Elservier Publishing Company, c2006.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** 12. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010.

**EBOOK**

HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática:** guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. VitalBook file. Minha Biblioteca.

MORANTE, Antonio. **Administração financeira:** decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores de desempenho. São Paulo: Atlas, 2012. VitalBook file. Minha Biblioteca

.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 12. ed., 3. reimpr. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Princípios de administração financeira. 2. ed., 7. reimpr. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

SAMANEZ, Carlos Patricio. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. 5. ed. São Paulo: Pretence Hall, 2010.

WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da administração financeira. 10 ed. São Paulo, SP: Pearson Makron Books, 2004.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | |
| **DISCIPLINA: Diagnóstico Organizacional** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** |
| H111233 | **04** | **7º** | **80 horas** |
| **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |

**1. EMENTA**

Diagnóstico organizacional. Apresentar quadro da situação vivenciada na empresa, para definir outra realidade que represente de maneira segura os objetivos e metas que norteiam a organização. Elaboração de estratégias de ação e de intervenções no ambiente.

**2. OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**

**2.1 GERAL**

Proporcionar ao aluno a aplicação da metodologia para a vivência no ambiente organizacional, capaz de permitir-lhe a análise e o diagnóstico integrado na intervenção em determinada área da Administração através dos diversos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos em consonância com a atual realidade das organizações brasileiras.

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

Permitir ao aluno a capacidade de vivenciar o ambiente organizacional e diagnosticar problemas de gestão.

**UNIDADE II**

Direcionar o aluno para elaborar estratégias de gestão capazes de solucionar os problemas diagnosticados.

**3. COMPETÊNCIAS**

* Aplicar metodologia para análise e diagnóstico integrado das operações de empresas e organizações na atual realidade brasileira, com visão sobre os diferentes aspectos de operações, financeiros e estratégicos.
* Aplicar estas metodologias e conceitos a casos práticos da realidade brasileira atual, tecendo considerações e conclusões aplicáveis ao setor e ao nicho no qual cada uma das empresas analisadas opera.
* Analisar e diagnosticar de forma integrada as operações de empresas e organizações;
* Visualizar e intervir sobre os diferentes aspectos operacionais, financeiros e estratégicos;
* Tecer considerações e conclusões aplicáveis ao setor e ao nicho no qual cada uma das empresas analisadas opera.

O curso baseia-se fortemente nos trabalhos práticos que serão desenvolvidos pelos participantes, com a assessoria do professor, e pressupõe alocação de tempo para leituras complementares fora da sala de aulas na relação 1X1 (horas-aula e horas-leitura).

**4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I**

1. Introdução: Conceitos, Objetivos do Diagnóstico e Roteiro de Avaliação.

2. Diagnóstico Organizacional:

2.1. Perfis de Liderança e Governança Corporativa

2.2. Estratégias e Planos Organizacionais

2.3. Mercado Comprador/Consumidor e Concorrência: Posicionamento Competitivo e Demanda Potencial.

2.4. Responsabilidade Socioambiental – O Balanço Social

2.5. SIM – Sistema de Informação de marketing

2.6. Recursos Humanos: Estrutura, Gestão de Pessoas e Clima. 2.7. Processos e Projetos: Operacionalização – Eficiência e Eficácia

2.8. Análise dos Resultados: Econômico-financeiro – Lucratividade, Custos e Rentabilidade

**UNIDADE II**

3. Estudo de casos atuais

4. Desenvolvimento de um Caso Real Individual.

**5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Aulas Expositivas, Debates, Estudo de Caso, Trabalhos em Grupo e Desenvolvimento e apresentação de Trabalho Final.

**6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

O processo avaliativo será efetuado através do acompanhamento do desempenho do aluno em relação ao desenvolvimento de competências e habilidades apresentadas no período, através da observação e acompanhamento durante a apresentação de seminários, estudo de caso, trabalho individual ou grupal, trabalho de campo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

|  |
| --- |
| ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional:** teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed., 5. reimpr. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2013.  RUSSO, Giuseppe Maria. **Diagnóstico da cultura organizacional:** o impacto dos valores oeganizacionais no desempenho das terceirizações. 2. tirag. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2010.  PAIM, Rafael. **Gestão de processos:** pensar, agir e aprender. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2009. |
|  |
|  |
| **EBOOK**  PINHEIRO, Duda. **Trabalho de conclusão de curso:** TCC: Guia Prático para Elaboração de Projetos de Plano de Negócio para Nova Empresa, Plano de Negócio para Empresa Existente, Plano de Comunicação Integrada de Marketing e Monografia. São Paulo: Atlas, 2009. VitalBook file. Minha Biblioteca.  VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo B. de. **Análise e modelagem de processos de negócio**: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation). 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. Vitalbook file. Minha Biblioteca. |

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

|  |
| --- |
| ARAÚJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de processos:** melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo, SP: Atlas, 2011.  CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização & métodos:** estudo integrado das novas tecnologias da informação. 3. ed., rev., atual e ampl. São Paulo: Atlas, 2009. |
| OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de processos:** conceitos, metodologia, práticas. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013. |
| OLIVEIRA, Saulo Barbará de (Org.). **Análise e melhoria de processos de negócios.** São Paulo, SP: Atlas, 2012. |
| PRADELLA, Simone; KIPPER, Liane Mahlmann; FURTADO, João Carlos. **Gestão de processos:** da teoria à prática: aplicando a metodologia de simulação para a otimização do redesenho de processos. São Paulo: Atlas, 2012. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO** | **Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** | | | |
| **DISCIPLINA: Gestão de Projetos** | | | |
| **CÓDIGO** | **CR** | **SEMESTRE** | **CARGA HORÁRIA** |
| H112388 | **04** | **6º** | **80 horas** |
| **PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM** | | | | |

**1. EMENTA**

O projeto como forma de organização de ação administrativa. O posicionamento do projeto na Estrutura administrativa da empresa. Seleção e avaliação de projetos. Planejamento e controle de projetos com o uso de programas de computadores específicos. Gerência de equipes de projetos.

Planejamento dos recursos do projeto. Análise de risco. Gestão das aquisições e contratos.

Acompanhamento de projetos. Avaliação dos resultados do projeto.

**2 .OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA**

**2.1 GERAL**

* Conhecer o ambiente de projetos, definir os objetivos e o escopo de projetos;
* Planejar as etapas de um projeto e controlar sua implantação e início das atividades do projeto
* Desenvolver visão integrada de projetos e o negócio das organizações
* Detalhar e controlar os insumos e recursos necessários aos projetos;
* Documentar e comunicar os resultados de projetos;
* Avaliar os resultados, apresentar e entregar os projetos.

**2.2 ESPECÍFICOS**

**UNIDADE I**

* Detalhar e controlar os objetivos e resultados pretendidos, os insumos e recursos necessários aos projetos;
* Identificar o tipo de projeto e a melhor estrutura para implantá-lo
* Documentar e comunicar o desenvolvimento do projeto;

**UNIDADE II**

* Identificar que recurso tecnológico se adequa mais ao tipo de projeto a ser implantado
* Conhecer a execução de todos os processos que envolvem a elaboração de um projeto
* Avaliar os resultados, apresentar e entregar projetos.

**3. COMPETÊNCIAS**

* Entender e conhecer a elaboração e execução de um projeto e seus processos básicos, seus aspectos administrativos, técnicos e econômicos financeiros.
* Conhecer software de planejamento e controle de projetos
* Identificar problemas, formular e implantar soluções com recursos de gestão de projetos.;
* Elaborar e interpretar cenários;
* Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle de projetos.

**4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I**

1. Introdução à Administração de Projetos

* Aplicações, desafios e oportunidades
* Conceitos e Definições
* Estratégias de projetos
* Estruturas organizacionais
* Tipos e organização dos projetos

1. Gerenciamento de Projetos

* Identificação das necessidades
* Ciclo de vida
* Processo de iniciação
* Processo de planejamento
* Processo de execução
* Processo de controle

**UNIDADE II**

3. Gestões de Projetos

* Gestão da Integração
* Gestão do escopo e prazos
* Gestão dos custos e da qualidade
* Gestão de pessoas e da comunicação
* Gestão das aquisições e contratos
* Gestão de riscos, desempenho e sustentabilidade

4. Recursos tecnológicos para planejamento, execução e controle de projetos

* Softwares disponíveis.Capacitação em Gerenciamento de Projetos

5. O Gestor de Projetos

* Experiência e conhecimento prévio, atitudes pessoais, gerenciamento de equipes, visão integrada, Escritório e Equipe de Projetos

1. Administração de Projetos Internacionais

**5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O programa será desenvolvido através de aulas expositivas e dialogadas, discussão de casos práticos, dinâmicas de grupo e utilização de recursos tecnológicos avançados. Para a Unidade II será utilizado software de simulação de elaboração de Gestão de Projetos.

**6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

O processo de avaliativo será efetuado através do acompanhamento do desempenho do aluno em relação ao desenvolvimento das competências apresentadas no período, através de Prova Contextualizada e Medida de Eficiência – ME.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos:** como transformar idéias em resultados. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

ROESCH, Sílvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VERGARA, Silvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**EBOOK**

KEELING, RALPH. **Gestão de projetos:** uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2002. VitalBook file. Minha Biblioteca.

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos:** as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. VitalBook file. Minha Biblioteca.

LIMA, Guilherme Pereira. Série Gestão Estratégica - Gestão de Projetos. LTC, 2009. VitalBook file. Minha Biblioteca.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos:** como transformar idéias em resultados. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. VitalBook file. Minha Biblioteca.

ROESCH, Sílvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. VitalBook file. Minha Biblioteca.

VERGARA, Silvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 15ed. São Paulo: Atlas, 2014. VitalBook file. Minha Biblioteca.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GIDO. Jack. **Gestão de projetos.** São Paulo: Thomson Learning. 2013.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de monografia, dissertação e tese:** inclui exercício prático e normas de referências, citações e notas de rodapé – NBRs 14724/10520/6023-2002/ São Paulo: Avercamp, 2004.

VARGAS, Ricardo. G**erenciamento de projetos:** estabelecendo diferenciais competitivos. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

MENEZES, Luís Cesar de Moura. **Gestão de projetos.** 3. ed. São Paulo: Atlas. 2009.

XAVIER, Carlos Magno da S. **Gerenciamento de projetos:** como definir e controlar o escopo do projeto.2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

**4.1.3 Projeto Integrador**

Caracteriza-se por um conjunto de atividades teórico-práticas de aprendizagem profissional decorrentes da vivência de diferentes situações do cotidiano laboral, e constitui-se uma exigência curricular na formação acadêmica e profissional do estudante, incidindo no desenvolvimento de um trabalho multidisciplinar e interdisciplinar.

O Projeto Integrador tem como objetivos:

1. Desenvolver nos estudantes a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias estudadas durante o curso de forma integrada, proporcionando-lhe a oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes, para consolidação de experiência e desempenho profissional;
2. Contribuir para o aperfeiçoamento do estudante e a competência na solução de problemas nas áreas de segurança, meio ambiente e saúde ocupacional;
3. Promover a inter-relação entre os diversos temas e conteúdos tratados a cada semestre do curso, contribuindo para a formação integral do estudante;
4. Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação;
5. Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas;
6. Estimular o espírito prevencionista, por meio da execução de projetos que promovam a melhoria das condições de trabalho;
7. Estimular a construção do conhecimento coletivo, a interdisciplinaridade e a inovação;
8. Desenvolver competências necessárias à atividade profissional;
9. Refletir sobre as competências necessárias a uma atuação profissional pautada em princípios éticos.

**4.1.4 Eixos Estruturantes**

O currículo do curso está organizado de acordo com os Eixos Estruturantes presentes no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da IES, contemplando os Eixos de Fenômenos e Processos Básicos, Práticas Integradoras, Formação Específica e Práticas Profissionais. Esses Eixos integram todos os períodos do curso de forma a articular conteúdos de formação geral e de formação específica.

Os Eixos Estruturantes sistematizam a complementaridade dos conteúdos, saberes, ações e competências verticalmente, em grupos de unidades programáticas e/ou disciplinas que guardam certa proximidade quanto a finalidades específicas da formação.

Eixo de Formação Geral e Básica: congrega conhecimentos e conteúdos associados à origem do campo de saber ao qual está situado o curso, ao mesmo tempo em que fornece os subsídios necessários para a introdução do aluno naquele campo ou área de conhecimento.

O Eixo de Formação Específica: aglutina as unidades programáticas que abordam os conhecimentos, saberes, técnicas e instrumentos próprios do campo do saber e/ou de atuação profissional.

Eixo Integrador – Responsável pela efetiva interdisciplinaridade dos períodos letivos, por meio de atividades que articulem os conhecimentos construídos pelas disciplinas e aproximem os alunos da prática real, com o objetivo de desenvolver o perfil de competências profissionais definido para o período;

Eixo de Práticas Profissionais – Congrega as unidades orientadas para o exercício e inserção dos alunos em diferentes contextos profissionais, institucionais, sociais e multiprofissionais inerentes à sua área ou campo de atuação, com o intuito de promover a aquisição/aprimoramento de competências específicas do exercício profissional em questão.

Nesta perspectiva, o currículo do curso Superior em Processos Gerenciais contempla componentes curriculares de formação básica e específica, atualizados, com ênfase nos aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais bem como questões pertinentes a área de formação.

Para atingir tais finalidades o currículo do curso congrega disciplinas voltadas para a formação básica, permitindo que a atualização tecnológica não seja um obstáculo no desenvolvimento do profissional.

**4.1.5 Relação Teoria e Prática**

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o curso de Processos Gerenciais institui a articulação entre teoria e prática em componentes curriculares previstos no currículo, com o objetivo de colocar o aluno em contato com a realidade social e profissional em que irá atuar, como forma de promover a ação-reflexão-ação, a exemplo do eixo integrador e do eixo de práticas profissionais.

No Curso de Processos Gerenciais, a relação Teoria/Prática é um estímulo à implementação de práticas didáticas e pedagógicas orientadas para a análise da realidade por meio da utilização de estudos de casos, simulações, projetos, visitas técnicas, debates em sala sobre questões do cotidiano, etc. Estas atividades privilegiam a articulação entre teoria e prática, a reflexão crítica, o interesse pela pesquisa e o processo de autoaprendizagem.

4.1.6 Práticas como Componente Curricular

Caracteriza-se por um conjunto de disciplinas e atividades teórico-práticas de aprendizagem profissional decorrentes da vivência de diferentes situações do cotidiano laboral, e constitui-se uma exigência curricular na formação acadêmica e profissional do estudante, incidindo no desenvolvimento de um trabalho multidisciplinar e interdisciplinar.

As práticas em Processos Gerenciais tem como objetivos:

1. Desenvolver nos estudantes a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias estudadas durante o curso de forma integrada, proporcionando-lhe a oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes, para consolidação de experiência e desempenho profissional;
2. Contribuir para o aperfeiçoamento do estudante e a competência na solução de problemas nas áreas de segurança, meio ambiente e saúde ocupacional;
3. Promover a inter-relação entre os diversos temas e conteúdos tratados a cada semestre do curso, contribuindo para a formação integral do estudante;
4. Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação;
5. Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas;
6. Estimular o espírito prevencionista, por meio da execução de projetos que promovam a melhoria das condições de trabalho;
7. Estimular a construção do conhecimento coletivo, a interdisciplinaridade e a inovação;
8. Desenvolver competências necessárias à atividade profissional;
9. Refletir sobre as competências necessárias a uma atuação profissional pautada em princípios éticos.

**4.2 Conteúdos Curriculares**

Os conteúdos que compõem as disciplinas e as atividades que integram a estrutura curricular foram selecionados a partir do perfil do egresso, respeitada as DCNs e o Catálogo Nacional dos Cursos superiores. Nessa direção, a estruturação dos conteúdos curriculares conceituais, procedimentais e atitudinais foram construídas tendo por referência os estudantes na sua diversidade social, cultural e pedagógica.

Alguns critérios gerais nortearam a seleção, dentre os quais: relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais e a atuação dos profissionais da área; atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis; potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades; interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares; conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

As disciplinas congregam conteúdos que abordam aspectos sociais, econômicos, organizacionais, políticos e culturais da realidade da formação profissional e questões pertinentes à inserção e desenvolvimento na área de atuação profissional de forma interdisciplinar, considerando os avanços da área de conhecimento.

A partir do exposto, os conteúdos encontram-se organizados de modo a constituir-se elementos que possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando suas características, visando assim a acessibilidade pedagógica por meio de instrumentos e recursos, bem como métodos e técnicas de ensino e aprendizagem diversificados.

Nos conteúdos de diversas disciplinas serão abordados temáticas que envolvem políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e Indígena.

Os conteúdo das disciplinas serão constantemente atualizados pelo NDE que deverão propor atualizações sempre que necessárias, as quais deverão ser aprovadas pelo colegiado do curso. As bibliografias recomendadas, tanto a básica quanto da complementar são definidas à luz de critérios como: adequação ao perfil do profissional em formação, considerando os diferentes contextos e atualização das produções científicas, priorizando as publicações mais atualizadas, incluindo livros e periódicos, enriquecidos com sites específicos rigorosamente selecionados, sem desprezar a contribuição dos clássicos.

**4.2.1 Temas Transversais**

Para acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo, torna-se necessário o desenvolvimento de temáticas de interesse da coletividade, ultrapassando, a abrangência dos conteúdos programáticos da disciplina. Nesse contexto, conforme preconizado no PPI, os temas transversais ampliam a ação educativa, adequando-se a novos processos exigidos pelos paradigmas atuais e as novas exigências da sociedade pós-industrial, do conhecimento, dos serviços e da informação.

No curso Superior em Processos Gerenciais serão abordadas as questões de interesse comum da coletividade independente da área de conhecimento através de temas como: ecologia, formação humanista e cidadã, desenvolvimento sustentável, preservação cultural e diversidade, inclusão social, metas individuais versus metas coletivas, competitividade versus solidariedade, empreendedorismo, ética corporativista versus ética centrada na pessoa, entre outros, todos comprometidos com a missão institucional, a educação como um todo e com o Projeto Pedagógico Institucional.

Os temas transversais para o curso consideram os seguintes aspectos:

Propositura a partir de discussões fundamentadas no corpo docente envolvido em cada ação.

Clara associação com demandas sociais e institucionais nos âmbitos nacional, regional e local.

Identificação de temas atuais e complementares às políticas públicas de relevância social (inclusão, ampliação da cidadania, políticas afirmativas, formação ética, ecologia e desenvolvimento, entre outros).

Assim, encontram-se inclusas nos conteúdos das diversas disciplinas do currículo do curso, temáticas que envolvem questões relativas às relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira com vistas ao respeito à diversidade cultural.

Além disso, institucionalmente serão promovidas ações que envolvem a discussões acerca de ações afirmativas como a Semana da Consciência Negra, Educação em Direitos Humanos, Meio Ambiente e Sociedade, Inclusão Social, Educação e Diversidade nas quais serão envolvidos todos os estudantes da instituição, contemplando palestras, Seminários, Fóruns, Campanhas e atividades de extensão. Também serão integrados às disciplinas do curso de modo transversal, conteúdos que envolvem questões referentes às políticas de educação ambiental e Direitos Humanos, bem como a instituição mantém programa permanente que envolve essa temática, a exemplo do “Programa Conduta Consciente” que tem como objetivo incorporar a dimensão socioambiental nas ações da instituição e ajustar a conduta de todos os colaboradores em prol do desenvolvimento sustentável.

Ampliando sua ação e compromisso com as questões sociais foi inserido a disciplina Cultura Afro-brasileira e Indígena como disciplina optativa nos currículos dos cursos da instituição, propiciando atividades que promovem análise e reflexão acerca das questões que envolvem a formação histórica e cultural do povo brasileiro.

**4.2.2 Disciplinas Optativas**

A flexibilização curricular está fundamentada no PDI por mecanismos presentes no currículo do curso que se consolidam por meio de disciplinas optativas à formação acadêmica. Desta forma, as disciplinas optativas objetivam:

* 1. proporcionar a construção do percurso acadêmico, enriquecendo e ampliando o currículo;
  2. oportunizar a vivência teórico-prática de disciplinas específicas em cursos que pertencem à mesma área ou área afim;
  3. possibilitar a ampliação de conhecimentos teórico-práticos que aprimorem a qualificação acadêmico-profissional.
  4. oportunizar a vivência de situações de aprendizagem que extrapolam as exposições verbais em sala de aula. Assim posto, tais componentes flexibilizam o currículo, propiciando a organização de trajetórias individuais de formação.

As disciplinas optativas não integram o currículo mínimo e não são obrigatórias. Constituem um vasto elenco de possibilidades de enriquecimento curricular oferecido aos estudantes, que poderão cursá-las sem limite mínimo ou máximo, em diversos cursos oferecidos na IES, sendo o resultado incluído no histórico escolar do aluno. Com isso, dá-se maior flexibilização curricular, permitindo ao aluno incorporar conhecimentos de seu interesse específico que agregam valor à sua formação universitária.

**4.2.3 Disciplinas Online**

A UNIT-PE, desde o ano de 2013, oferece disciplinas semipresenciais na modalidade on-line em um limite não superior aos 20% da carga horária do curso, de forma gradativa, tendo iniciado a oferta de disciplinas online inicialmente com a disciplina Metodologia Científica. Posteriormente ampliou a oferta de disciplinas online, acrescentando as disciplinas Fundamentos Antropológicos e Sociológicos, Filosofia e Cidadania e Libras, possibilitando assim, aos estudantes da graduação presencial, experiências de poder estudar de forma flexível, utilizando recursos tecnológicos 24 horas, construindo o conhecimento de forma interativa com autonomia.

No ano de 2016 a UNIT-PE em busca de atingir um dos objetivos específicos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, flexibiliza ainda mais o processo de ensino e aprendizagem, por meio da oferta de disciplinas a distância nos cursos de graduação, ao ampliar a oferta das disciplinas on-line nos cursos de graduação presencial, acrescentando mais 4 (quatro) disciplinas às quatro já existentes. Passou a ofertar para os cursos de graduação presencial, as disciplinas online: Saúde Coletiva, Empreendedorismo, Direito Ambiental e Criatividade e Inovação, com a seguinte Sistema de Avaliação:

**Unidade Programática I:**

Produção de Aprendizagem Significativa (PAS): Trabalho elaborado na Unidade de aprendizagem I, a partir dos conteúdos e habilidades desenvolvidos nas Ações de estudo da PAS e entregue/postado individualmente com valor de 8,0 (oito) pontos e entregue/postado individualmente no “Entrega da PAS” no AVA, para fins de correção pelo docente, no prazo determinado, considerando os critérios de correção divulgados na proposta da PAS.

Medida de Eficiência (ME): Questionário disponível no AVA, composto por 5 (cinco) questões objetivas referentes aos temas 1 e 2 estudados, selecionadas randomicamente pelo sistema. A correção será realizada de forma automática pelo AVA, a partir de critérios cadastrados pelo docente e a nota gerada por este instrumento de avaliação será composta pela soma dos pontos obtidos nos temas da disciplina.

**Unidade Programática II:**

Prova Presencial (PP): realizada por agendamento no dia e horário escolhido pelo aluno, dentre aqueles disponibilizado no sistema. Composta por 05 (cinco) questões objetivas e 02 (duas) dissertativas relacionadas aos conteúdos e competências trabalhados na unidade, totalizando 8,0 (oito) pontos.

Medida de Eficiência (ME): Questionário disponível no AVA, composto por 5 (cinco) questões objetivas referentes aos temas 3 e 4 estudados, selecionadas randomicamente pelo sistema. A correção será realizada de forma automática pelo AVA, a partir de critérios cadastrados pelo docente e a nota gerada por este instrumento de avaliação será composta pela soma dos pontos obtidos nos temas da disciplina.

**Prova Final (PF)**

Média Final (MF): Para efeito de Média Final (MF), a nota da I Unidade Programática (UP1) tem peso 4 (quatro), e a da II Unidade Programática (UP2) tem peso 6 (seis).

Não haverá Segunda Chamada de PAS e ME, somente de Prova Presencial da Unidade Programática II.

Para realizar a Prova Final (PF) o aluno que obtiver média resultante da UP1 e UP2 igual ou superior a 4,0 (quatro) pontos, e inferior a (6,0) pontos.

A PF valerá de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos e abrangerá todo o conteúdo da disciplina abordado no semestre. A média para aprovação na PF é de, no mínimo, 6,0 (seis) pontos, resultante da soma da média aritmética das 2 (duas) Unidades com a nota obtida na PF:

Fórmula: {(médias das unidades + nota da prova final) / 2} = ou > 6,0.

Exemplo: (5,0 + 8,0) / 2 = 6,5

Para aprovação o aluno deve obter Média Final na disciplina igual ou superior a 6,0(seis) pontos.

Até o momento, as disciplinas on-line conquistaram um espaço considerável na oferta do ensino na UNIT-PE e o seu crescimento possibilitará um processo de ensino aprendizado cada vez mais personalizado, dinâmico e amplo para os nossos professores e estudantes.

**4.3 Atendimento a Resolução CNE/CP Nº 1 DE 2004**

Em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana estabelecidas pela Resolução CNE/CP Nº 1 de 2004 o curso de Processos Gerenciais da UNIT-PE contempla conteúdos que abordam as temáticas, de forma interdisciplinar ou por meio de desenvolvimento dos temas correlatos. A oferta educacional concebida pelo UNIT- PE à comunidade local e regional está definida no Projeto Pedagógico do Curso de Processos Gerenciais em oferta, bem como nas ações desenvolvidas pela IES por meio da extensão.

Ao priorizar uma formação cidadã, crítica, reflexiva e humanista, as questões acerca da política e formação consciente do papel que o egresso deve desenvolver na sociedade, encontram-se contemplado no currículo, principalmente nos saberes que dão sustentação à formação específica, por meio de disciplinas de formação geral.

**4.4 Atendimento a Lei Nº 9.795 DE 1999 e ao Decreto Nº 4.281 de 2002**

A oferta do Curso de Processos Gerenciais da UNIT-PE atende a Lei Nº 9.795 de 1999 que dispõe sobre a educação ambiental e ao Decreto Nº 4.281 de 2002 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, ao que se constitui como uma dimensão representada por processos nos quais cada indivíduo e coletividade edificam valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores voltados para a construção de uma consciência ambiental, pautada na ética e sustentabilidade. Desta forma, o curso de Processos Gerenciais concebe a Educação Ambiental como uma prática integradora, desenvolvida de modo transversal nos diversos componentes curriculares, a exemplo das atividades complementares, como temática a ser desenvolvida nas práticas de extensão e pesquisa, a exemplo das Semanas Acadêmicas e outras ações institucionais no escopo do programa “Conduta Consciente”.

**4.5 Atendimento a Resolução CNE/CP Nº 01 de 30 de maio de 2012**

No tocante ao que estabelece a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a Educação em Direitos Humanos no curso de Processos Gerenciais da UNIT- PE é considerada na concepção da formação do assistente social, manifestada em diversas atividades didático-pedagógicas do Ensino, da Extensão e da Pesquisa/Práticas Investigativas. A inserção dos conhecimentos concernentes aos Direitos Humanos estão contemplados em conteúdos pertinentes, na transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos, perpassados pelo currículo.

**4.6 Atividades Complementares**

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando, possibilitam a articulação entre teoria, prática e pesquisa básica e aplicada, favorecendo ainda a flexibilização e formação complementar.

Constituem-se atividades de extensão que promovem interação e integração com a comunidade, além de permitir trocas importantes, tanto no âmbito acadêmico quanto no aspecto profissional. Os alunos do curso de Administração são constantemente estimulados a participar das atividades e sua efetivação ocorre através de seminários, participação em eventos, monitoria, atividades acadêmicas à distância, iniciação a pesquisa, vivência profissional complementar; workshops, congressos, trabalhos de campo orientados, dentre outras.

Além das atividades propiciadas pela coordenação do curso e pela instituição, os alunos são também incentivados a participar fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos, atividades independentes e transversais de interesse da formação do profissional.

A carga horária das Atividades Complementares para o Curso de Administração é de 100 (cem) horas, acrescidas à carga horária mínima, registradas através da integralização, obedecendo aos critérios estabelecidos no Regulamento da Instituição.

Para reconhecimento e validação das atividades o aluno deverá comprovar por meio de certificados de valor reconhecido a sua atividade complementar junto ao grupo de responsabilidade técnica indicado pela coordenação do curso conforme quadro apresentado no regulamento

**4.7. Flexibilidade Curricular**

Os alunos do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais poderão requerer aproveitamento de competências diretamente vinculadas ao perfil profissional do curso. Tais competências podem ser oriundas de cursos profissionais de nível superior, observando-se a carga horária e os conteúdos programáticos, bem como adquiridas no mundo do trabalho.

1. **Aproveitamento de conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho**: o aluno interessado poderá requerer considerando as seguintes exigências:

* A experiência deverá ser comprovada através de documentos oficiais, com a descrição das principais atividades envolvidas;
* A experiência alegada deverá ter sido vivenciada por um período não inferior a 02 (dois) anos e ter ocorrido na época não superior a 02 (dois) anos da data do requerimento;
* O requerente deverá citar as competências para as quais requer aproveitamento.

1. **Aproveitamento de conhecimentos adquiridos em cursos anteriores**: o aluno interessado poderá requerer considerando as seguintes exigências:

* O curso deverá ter sido realizado em época não superior a 05 (cinco) anos da data do requerimento;
* O interessado deverá apresentar documentos oficiais com a descrição das competências / conhecimentos / bases tecnológicas estudadas, carga horária e tipo de curso realizado, com reconhecimentos dos órgãos / instituições de educação competentes;
* O requerente deverá relacionar as competências para as quais requer aproveitamento.

Nas duas situações, o interessado será submetido a um procedimento de avaliação e certificação das competências requeridas que será feito através da verificação do domínio das bases tecnológicas e das habilidades relacionadas às competências em questão, mediante uma avaliação escrita e/ou o desenvolvimento de uma atividade prática avaliada por uma banca examinadora, constituída de técnicos e docentes do referido curso, segundo a natureza específica das competências a serem avaliadas / certificadas.

**4.8 Metodologia do Curso**

**4.8.1 Referências Didático-Pedagógicas**

As ações de ensino, de investigação e de extensão do Curso Superior em Processos Gereciais estão direcionadas ao atendimento de concepções definidas na missão institucional e princípios gerais do Projeto Pedagógico Institucional, sendo que as referências didático-pedagógicas contribuem para a operacionalização de tais elementos, na medida em que indicam a forma de execução e desenvolvimento dos mesmos. Constituem-se referências didático - pedagógicos para o curso:

Ênfase no desenvolvimento de competências: caracterizada pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conteúdos, conhecimentos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos. Assim, as práticas didáticas e a avaliação discente devem privilegiar o desenvolvimento e o aprimoramento de competências claramente identificadas, estando entre elas, independentemente daquelas específicas de cada área ou curso:

- Capacidade de abstração, análise e síntese.

- Capacidade de aplicar os conhecimentos na prática.

- Capacidade de investigação.

- Capacidade de enfrentamento e de resolução de problemas.

- Capacidade de tomada de decisão.

- Capacidade crítica e autocrítica.

- Capacidade para atuar em novas situações.

- Capacidade criativa.

- Domínio de diferentes linguagens.

- Capacidade de construção de argumentações técnicas.

- Habilidades no uso das tecnologias da informação e da comunicação.

- Habilidades interpessoais.

- Compromisso com a preservação do meio ambiente.

- Compromisso ético e cidadão.

- Habilidade para trabalhar de forma autônoma.

- Capacidade de trabalho em equipe.

- Capacidade de valorar e respeitar a diversidade e a multiculturalidade.

Relação Competências/Conteúdos: compreensão de que, mesmo se estimulando e priorizando a aquisição e o desenvolvimento de habilidades e competências (pautadas na experimentação prática dos saberes) há de se resguardar o conhecimento historicamente construído e fundamentado na prática científica, convertido em conteúdos. Assim, possibilitam-se a aquisição de habilidades e competências fundamentadas em conteúdos consagrados e essenciais para o entendimento conceitual de determinada área de conhecimento ou atuação.

Interdisciplinaridade: operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada por meio de conteúdos e práticas que possibilitem a diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social.

Transversalidade: referente aos temas ou assuntos que ultrapassam a abrangência dos conteúdos programáticos formalmente constituídos, abordando questões de ordem ética, política, econômica, social, ambiental e pedagógica que transpassam as ações acadêmicas. Por meio da transversalidade serão abordadas as questões de interesse comum da coletividade, independente da área de conhecimento. Deverão ser abordados e trabalhados temas como ecologia, formação humanista e cidadã, desenvolvimento sustentável, preservação e diversidade culturais, inclusão social, empreendedorismo, educação ambiental, técnicas de gestão e princípios de economia, entre outros temas, todos comprometidos com a missão institucional, com a educação como um todo e com o presente Projeto Pedagógico Institucional.

Abordagem Dialética em Disciplinas e Ações: articulação entre conceitos teóricos/ metodológicos e a prática, análise reflexiva das contradições imanentes da realidade, reflexão ativa dos papeis de docentes e discentes nos processos, constituem orientações que devem ser apropriadas pelos atores institucionais em suas intervenções.

Destaque para a Relação Teoria/Prática: estímulo à implementação de práticas didáticas e pedagógicas orientadas para a análise da realidade por meio da utilização de estudos de casos, simulações, projetos, visitas técnicas, debates em sala sobre questões do cotidiano, etc.

Fomento à Progressiva Autonomia do Aluno: implementação de práticas didáticas e pedagógicas que promovam a autonomia crescente do aluno no transcorrer de sua formação, por meio de métodos de estudos dirigidos, atividades individuais e em grupo a serem realizadas extraclasse, desenvolvimento de pesquisas, intervenções técnicas com orientação/acompanhamento, etc.

Promoção de Eventos: intensificação da realização das atividades extraclasse no âmbito das disciplinas, das unidades programáticas, do curso ou da Instituição, no que diz respeito à promoção de eventos científicos e acadêmicos, de extensão e de socialização dos saberes, de modo a propiciar a autonomia do aluno e o uso diversificado de metodologias educacionais e de informação/análise da realidade social e/ou profissional.

Orientação para a Apreensão de Metodologias: as ações de aulas e/ou de formação devem possibilitar aos alunos a aquisição de competências no sentido da utilização de metodologias adequadas para a busca de informações e/ou desenvolvimento de formas de atuação, utilizando-se de métodos consagrados pelas ciências, bem como outros disponibilizados pela tecnologia e pelo processo criativo.

Utilização de Práticas Ativas/Ênfase na Aprendizagem: desenvolvimento de atividades em que os alunos participem ativamente por meio de desenvolvimento/construção de projetos, definição de estratégias de intervenções, execução de tarefas supervisionadas, avaliação de procedimentos e resultados e análises de contextos. Ênfase especial deve ser dada ao processo de aprendizagem significativa, possibilitado pela participação efetiva do aluno na construção de saberes úteis, evitando-se o simples processo de transmissão de conhecimento emitido por docente.

Utilização de Recursos Tecnológicos Atuais: qualificação dos agentes universitários (docente, discente e pessoal administrativo) para a utilização de recursos tecnológicos disponíveis em cada área e/ou campo de atuação, inclusive os didáticos, deve ser constante nas ações empreendidas.

Concepção do Erro Como Etapa do Processo: nas avaliações procedidas, os erros eventualmente verificados devem ser trabalhados de forma a serem superados, sendo interpretados como parte do processo de construção do conhecimento, de forma a contribuir com a aprendizagem do discente.

Respeito às Características Individuais: insistente orientação no sentido de prevalecer o respeito às diferenças culturais, afetivas e cognitivas.

**4.8.2. Metodologia do Processo de Ensino-Aprendizagem**

O Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco – UNIT - PE adota como referencial pedagógico a educação baseada em competências, de modo a preparar o aluno para a vida nos seus cenários profissional, pessoal e comunitário.

Com base neste princípio e nos referenciais acima implicitados o estudante não ficará limitado ao “conhecer”, mas “aprender a fazer”, por meio da mobilização e integração dos conhecimentos apreendidos e a consequente aplicação a situações problema que se apresentam nos distintos cenários da vida. Assim, o aluno atinge um grau de abstração e de generalização que o habilitam a interferir de forma produtiva e assertiva nas situações problema que vierem a se apresentar em termos profissionais, bem como da sua vivência cidadã.

Compreendida como um conjunto de processos utilizados para alcançar um determinado fim, as opções metodológicas se respaldam em concepções e princípios pedagógicos que auxiliam a práxis do professor, com vistas à aprendizagem dos estudantes.

Nessa perspectiva, as atividades pedagógicas previstas para o curso Superior em Processos Gerenciais terão como referência a Educação por Competências, que tem como base a adoção de metodologias ativas e interativas, centradas no estudante e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual e atitudinal, de modo a promover a autonomia dos estudantes e aproximar o estudante das situações que a vida apresenta.

A utilização das metodologias ativas variadas se dará em função da melhor aplicabilidade à área do conhecimento e à situação de aprendizagem planejada, considerado os estilos e ritmos de aprendizagem dos estudantes, de modo a promover acessibilidade pedagógica, por meio da utilização de recursos, métodos, técnicas e atividades variadas.

No desenvolvimento dessas metodologias serão propostas atividades que favorecem a participação ativa do aluno na aprendizagem, a exemplo de: tarefas orientadas; dinâmicas de grupo; leituras comentadas; fichamentos; resolução de problemas; visitas técnicas; aulas práticas; ensaios em laboratórios reais e virtuais; apresentações orais; construção de protótipos; simulações; vivências; estudos de meio; pesquisa bibliográfica.

Além disso, será estimulado o uso de metodologias de ensino que contemplem atividades interativas, tais como: a discussão; o debate; a mesa-redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo; a entrevista.

Será também estimulado o uso entre os docentes, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas. Serão ainda promovidas as seguintes práticas: utilização de recursos audiovisuais e multimídia em sala de aula; utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet; utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem para acesso a repositórios de conhecimentos, no sentido de metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual e atitudinal, com ênfase na capacidade de “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, de tomar iniciativa e de empreendedorismo.

Alguns princípios metodológicos merecem destaque, dentre os quais: Interdisciplinaridade; Formação profissional para a cidadania; Estímulo à autonomia intelectual; Responsabilidade, compromisso e solidariedade social e a Diversificação dos cenários do ensino e da aprendizagem.

4.8.2.1 Atividades Práticas Supervisionadas Extraclasse - APS

Trata-se de um conjunto de atividades que o estudante desenvolve em situações reais de trabalho, sob a orientação e supervisão do professor, como: visitas técnicas orientadas, atividades na biblioteca, estudos de caso, seminários, oficinas, aulas práticas de campo ou laboratório, trabalhos individuais ou em equipe, pesquisas, dentre outros, permitindo a constante interação entre o conteúdo trabalhado nas diversas disciplinas e a realidade na qual os estudantes desenvolverão suas atividades profissionais.

AsAtividades Práticas Supervisionadas Extraclasse - APSECpossibilitam a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos no curso. Tais atividades propiciam a articulação e unificação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, componentes indissociáveis do fazer pedagógico, preconizados no Projeto Pedagógico da Instituição, possibilitando aos discentes a participação ativa na construção do conhecimento, o desenvolvimento da autonomia intelectual e acadêmica e a constante interação entre o conteúdo trabalhado e a realidade social, propiciando o desenvolvimento das competências necessárias para sua atuação profissional.

Tais atividades estão inseridas nos Planos Integrados de Trabalho- PIT dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, possibilitando melhor compreensão dos conteúdos estudados e a formação de hábitos de estudos independentes e desenvolvimento de atitudes proativas na busca do conhecimento, superando a concepção de que o processo de ensino e aprendizagem limita-se ao espaço físico da sala de aula e à presença física do professor.

Desde os primeiros períodos do curso, os professores são incentivados a promover para os seus estudantes ações didático-pedagógicas criativas e inovadoras, em diferentes ambientes de aprendizagem, utilizando técnicas de ensino e recursos, que privilegiem o desenvolvimento e o aprimoramento de competências essenciais ao exercício profissional.

4.8.2.2. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs- no processo ensino-aprendizagem

O Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco – UNIT-PE incorpora de maneira crescente os avanços tecnológicos ao ensino e incentiva a participação de seus docentes e discentes em congressos e seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino/aprendizagem, para que promovam no âmbito da Instituição as inovações desejadas.

São incentivadas as seguintes práticas:

* Utilização de recursos audiovisuais e multimídia em sala de aula;
* Utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet;
* Utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem para acesso a repositórios de conhecimentos, no sentido de facilitar a aprendizagem.

O Núcleo de Tecnologia da Informação da IES tem um papel estratégico na utilização e controle de equipamentos e sistemas de comunicação que possibilitem o compartilhamento da informação, em tempo real.

No Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é estimulado o uso entre os docentes, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas. Os estudantes do curso utilizão o Sistema Magister para ter acesso aos materiais didáticos utilizados pelos docentes em suas aulas, tais como artigos, apresentações, e-books, postagem de avisos, material didático, fórum, chat postados pelos docentes das disciplinas do curso, propiciando maior comunicação e, consequentemente melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Outra funcionalidade do Portal MAGISTER da UNIT/PE é a possibilidade do estudante acompanhar o Plano de Integrado de Trabalho do professor, as notas e frequências de modo a imprimir transparência das ações acadêmicas e pedagógicas no curso. Tal sistema potencializa ainda mais a comunicação docente-discente-coordenação e serve de ferramenta de divulgação das ações e atividades vinculadas ao processo de ensino e aprendizagem além de divulgar o projeto pedagógico do curso.

É relevante destacar que os espaços de aprendizagem na instituição são constituídos de recursos tecnológicos atualizados com acesso a internet, possibilitando o uso de ferramentas que favorecem a realização da pesquisa e a utilização de técnicas de ensino e aprendizagem motivadoras, propiciando a construção coletiva e as trocas de conhecimentos e saberes a partir das diversas experiências compartilhadas e vivenciadas.

**4.8.2.3. Material Didático Institucional**

Dentre as ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas será instituída a Política de Publicações Acadêmicas da IES, que normatizará as ações direcionadas à divulgação acadêmico-científica da Instituição.

Tal política tem por objetivos: promover a divulgação da produção científica/acadêmica de docentes e discentes da Instituição; construir veículos de divulgação contínua da produção científica/acadêmica, contribuir para o fortalecimento da imagem institucional como promotora de conhecimento e saberes; promover o intercâmbio com outros veículos e agências de fomento de produção científica/acadêmica.

No curso Superior em Processos Gerenciais haverá ainda o estímulo ao desenvolvimento de materiais pedagógicos. Os docentes serão incentivados a elaborar publicações didáticas e/ou adotarem livros já publicados pelo Grupo Tiradentes.

**4.8.2.4 Equipe multidisciplinar e suas atividades**

A coordenação do curso de Processos Gerenciais tem a sua disposição assistente acadêmicos e agentes educadores, além de colaboradores técnico-administrativos que oferecem estrutura de apoio em todos os setores da IES.

A organização administrativa do Centro Universitário Tiradentes – UNIT - PE está definida de forma a garantir o adequado funcionamento de todas as suas áreas e a qualidade dos serviços prestados, além de contar com toda a estrutura de suporte das áreas e profissionais da Sede do Grupo Tiradentes.

A Gestão da IES, em suma auxilia na gestão de Processos Gerenciais, sendo:

|  |  |
| --- | --- |
| **IDENTIFICAÇÃO** | **QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA** |
| **Diretor Geral:** Vanessa Pereira Piasson Maziero | Mestre em Administração de Empresas |
| **Diretor Acadêmico:** Evandro Duarte de Sá | Doutor em Educação |
| **Coordenador do Curso**: Fábio Dias Guimarães | Mestre em Administração de Empresas |

A Administração Superior consta de instâncias executivas e de caráter consultivo, normativo e deliberativo. São elas:

**Instâncias de caráter executivo.**

1. Reitoria.
2. Pró-reitorias
3. Coordenações.

**Instâncias de caráter consultivo, normativo e deliberativo.**

1. Conselho Superior.
2. Colegiado de Curso.

**Instância consultiva.**

1. Núcleo Docente Estruturante.
2. Instâncias de assessoramento da Administração Superior.
3. Assessoria Jurídica.
4. Ouvidoria.
5. Secretaria Geral.

Além destas instâncias têm-se os órgãos suplementares, a saber:

1. Biblioteca.
2. Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPPs).
3. Departamento de Assuntos Acadêmicos – DAAF.
4. Coordenação de Laboratórios.
5. Central de Estágios.
6. UNIT Carreiras.

**4.9 Políticas e Programas de Apoio ao Discente**

O Centro Universitário Tiradentes – UNIT-PE contemple vários programas de apoio aos estudantes, como acontece nas IES que integram o Grupo Tiradentes, a saber:

**4.9.1 Ouvidoria**

A UNIT-PE dispõe de uma Ouvidoria para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente de todos os seus cursos de graduação.

**4.9.2 Monitoria**

O Programa de Monitoria do Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco normatiza as principais ações e programas voltados ao estímulo e implementação da monitoria nos diversos Cursos de Graduação do Centro Universitário.

**4.9.3 Programa de Apoio Pedagógico**

**4.9.3.1 Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial – NAPPS**

Visando atender as necessidades inerentes ao ingresso na vida acadêmica, a Instituição disponibiliza ao seu alunado e corpo docente o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPPS), composto por uma equipe multidisciplinar que desenvolve atividades tanto pedagógicas como psicossociais, tendo o discente como principal elemento para construir e implementar ações que viabilizem o seu desenvolvimento cognitivo e pessoal.

Nessa perspectiva, desenvolve ações, dentre as quais: atendimento individualizado, destinado a estudantes com dificuldade de relacionamento interpessoal e de aprendizagem; acompanhamento extraclasse para estudantes que apresentam dificuldades em algum componente curricular, mediante reforço personalizado desenvolvido por professores das diferentes áreas, encaminhamento para profissionais e serviços especializados, caso seja necessário.

A instituição viabiliza por meio do Núcleo as condições necessárias para o atendimento das necessidades da pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes, tanto no quesito acessibilidade as salas de aula, bem como, é disponibilizado um acompanhante especializado, conforme determina a legislação.

Nessa direção, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial - NAPPS, conta com uma equipe multidisciplinar especializada, como Pedagogo, Psicopedagogo, psicólogo, professores e preceptores com conhecimentos necessários para a orientação e acompanhamento da pessoa com o transtorno acima citado.

Tais preceitos estão contemplados de forma excelente nos documentos institucionais e em particular no PPI, quando expressa: “A educação como um todo deve ter como objetivo fundamental fazer crescer as pessoas em dignidade, autoconhecimento, autonomia e no reconhecimento e afirmação dos direitos da alteridade principalmente entendidos como o direito à diferença e à inclusão social”.

**4.9.3.2 Mecanismos de Apoio ao Financiamento de Estudos**

A Instituição disponibiliza aos seus alunos formas de financiamento da educação através do Fies, Prouni Federal e Municipal, Financiamento Estudantil Facilitado (FIEF), convênios com empresas e bolsas de desconto ofertadas pela própria Instituição, que propiciam ao aluno de baixa renda a possibilidade de um estudo de qualidade, através de financiamento específico para este fim. Além dessas, haverá programa de descontos oriundos de convênios com empresas.

**4.9.3.3 Estímulos à Permanência**

O estímulo à permanência, quando as dificuldades forem relativas à aprendizagem, será realizado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPPS). Ademais, a Instituição empreende sua Política de Apoio e Acompanhamento ao Discente, oferecendo condições favoráveis à continuidade dos estudos independentemente de sua condição física ou socioeconômica. Para tal, oferta a todos os alunos dos cursos de graduação da instituição, os seguintes programas:

Programa de Integração de Calouros - PAPI em auxilio ao discente em sua trajetória universitária. O Programa de Integração de Calouros terá como objetivo principal oferecer um acolhimento especial aos ingressantes, viabilizando sua rápida e efetiva integração ao meio acadêmico e será estruturado em dois módulos:

Módulo I – Programa de Apoio Pedagógico Integrado – PAPI, ofertado por meio de componentes básicos de estudo: Matemática e Língua Portuguesa. Neste módulo os discentes ingressantes terão acesso a um conjunto de conteúdos fundamentais para melhor aproveitamento dos seus estudos no âmbito da UNIT/PE.

Módulo II – Por dentro da IES, que se caracteriza na socialização de informações imprescindíveis sobre o seu Curso e a Instituição. Neste módulo os alunos participam de eventos e palestras onde conhecem o histórico, a infraestrutura, os processos acadêmicos, programas e projetos que a Instituição desenvolve.

Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente – tem como objetivo promover o preenchimento de lacunas de conhecimentos por meio de disciplinas ofertadas pela Instituição. O programa acontece através da oferta de disciplinas especiais visando suprir as necessidades em áreas básicas como matemática, língua portuguesa, informática, entre outras.

Tal proposta tem como finalidade o enriquecimento do perfil do aluno nas mais variadas áreas do conhecimento, essenciais para a formação geral do indivíduo e a integração e generalização de conhecimentos e saberes por meio de disciplinas relacionadas aos cursos ofertados pela instituição. São viabilizados, ainda Financiamento da Educação: FIES, PROUNI e bolsas de desconto ofertadas pela própria instituição.

Além das iniciativas a cima citadas, serão implementas políticas e programas, dentre os quais:

Política de Monitoria: tem por objetivo estimular a vocação didático-pedagógica e científica inerente à sua atuação, assim como possibilitar, ao discente, a vivência de experiências acadêmicas fundamentais para a sua formação. A seleção para a monitoria é feita por meio de edital próprio, a cada início de semestre. O aluno é submetido a uma avaliação prática e teórica, bem como é feita a análise de seu currículo, e considerado aprovado aquele que obtiver média superior a 7,0.

A política de Monitoria da IES possui ainda os seguintes objetivos: oportunizar aos discentes o desenvolvimento de atividades e experiências acadêmicas, visando aprimorar e ampliar conhecimentos, fundamentais para a formação profissional; aperfeiçoar e complementar as atividades ligadas ao processo de ensino, pesquisa e extensão e estimular a vocação didático-pedagógica e científica inerente à atuação dos discentes.

A monitoria pode ser remunerada ou voluntária, na qual fica estabelecida uma carga horária semanal a ser cumprida pelo discente (monitor), cujo Programa é elaborado pelo docente responsável, constando todas as atividades que devem ser desenvolvidas de acordo com o os objetivos da disciplina e funções pertinentes à monitoria.

Programa de Bolsas de Iniciação Científica: tem por objetivo estimular o aluno para a pesquisa, criando no mesmo um senso crítico que irá permitir-lhe um olhar diferenciado sobre os problemas da sociedade. Anualmente são lançados editais de bolsa de iniciação científica, com duração de 12 meses, onde o estudante, juntamente com o seu orientador, irão realizar pesquisas em áreas de interesse.

Programa de Inclusão: tem por objetivo permitir que os alunos com necessidades especiais e possam ter seus estilos e ritmos de aprendizagem assegurados, possibilitando deste modo uma educação de qualidade para todos. Neste sentido são utilizadas metodologias de aprendizagem apropriadas, arranjos organizacionais e recursos diversificados, além de parcerias com organizações especializadas.

Política Geral de Extensão objetiva desenvolver ações de caráter contínuo e permanente em comunidades específicas, tendo os alunos e professores, como parte fundamental da elaboração e desenvolvimento dessas ações. Dentro deste programa ainda são previstas as semanas culturais e/ou acadêmicas, exposições, feiras, palestras, cursos de curta e média duração, concursos, conferências entre outros.

Política de Publicações Acadêmicas visa promover e divulgar a produção científica/acadêmica de docentes e discentes da UNIT-PE; bem como o intercâmbio com outros veículos e agências de fomento de produção científica, para o desenvolvimento de parcerias.

Política de Estágio visa atender as demandas referentes aos estágios obrigatórios e não-obrigatórios que contribuem de modo significativo para a formação acadêmica do alunado. Os alunos em estágio obrigatório são acompanhados por supervisores que orientam a execução adequada de cada procedimento experimental, possibilitando, assim, um melhor aproveitamento dos estágios. Quanto aos estágios remunerados, a Instituição disponibiliza uma Central de Estágio responsável pela parte legal e supervisão dos estagiários e campos de estágio, visando assim o cumprimento das leis que regem este tipo de estágio.

Programa UNIT Carreiras: visa orientar os alunos e egressos quanto ao planejamento da carreira e capacitá-los para o desenvolvimento das competências necessárias exigidas pelo mercado de trabalho.

Trata-se de um espaço dedicado aos alunos, de forma gratuita, com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na interação social por meio das redes sociais.

Sempre atuando de forma estratégica, o UNIT Carreiras disponibiliza vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias com renomadas empresas de dentro e fora do Estado, além de oferecer diversos serviços visando à capacitação profissional.

O corpo discente é estimulado ainda a constituir um órgão de representação, o Diretório Acadêmico, regido por Estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente. A representação estudantil tem por objetivo promover a cooperação da comunidade e o aprimoramento da IES.

O Diretório Acadêmico tem competência para indicar os representantes discentes, com direito à voz e voto, junto aos órgãos colegiados da IES, vedada a acumulação.

Aplicar-se aos representantes estudantis nos órgãos colegiados as seguintes disposições:

1. São elegíveis os alunos regulares, matriculados em, pelo menos, 3 (três) disciplinas, importando a perda dessas condições em perda do mandato; e
2. O exercício da recuperação não exime o aluno do cumprimento de suas obrigações escolares.

**4.9.3.4. Acompanhamento do Egresso**

No tocante aos egressos, será instituído o Programa de Acompanhamento de Egressos, objetivando manter um vínculo com o aluno, mesmo após a conclusão do seu curso. Este programa visa construir um banco de dados dos egressos da Instituição com fins de:

Dispor de dados relativos à inserção dos egressos no mercado de trabalho de forma a subsidiar o redimensionamento de ações acadêmicas e institucionais em cada curso e na própria Instituição.

Possibilitar a análise/avaliação do perfil profissional proposto por cada curso da Instituição e o seu redimensionamento, em conformidade com as demandas identificadas no campo da atuação profissional.

Estabelecer um relacionamento que possibilite a criação de cursos de extensão e pós-graduação visando atender a este público, bem como permitir que esses tenham acesso aos eventos acadêmicos institucionais visando assim sua atualização contínua.

Promover encontro de egressos para intercâmbio de informações sobre a formação oferecida pela Instituição.

O egresso contará ainda com o Programa UNIT Carreiras. Trata-se de um espaço com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na interação social por meio das redes sociais.

O Serviço é destinado aos alunos e egressos da IES, de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no mercado de trabalho. Sempre atuando de forma estratégica, o UNIT Carreiras disponibilizará vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias com renomadas empresas de dentro e fora do Estado, além de oferecer diversos serviços visando à capacitação profissional.

**4.9.3.5 Formas de acesso ao Sistema de Registro Acadêmico**

O Sistema de Registro Acadêmico implantado na IES permite maior agilidade no atendimento às necessidades institucionais, dos docentes e dos discentes, por meio de diversos serviços, a saber:

Módulo de Protocolo: visa agilizar as diversas solicitações que devem ser submetidas à instituição. Através deste módulo, os alunos e a comunidade externa podem efetuar suas solicitações, tais como declarações de processos de portadores de diploma e realizar todo o acompanhamento do andamento do processo na Instituição.

Módulo de Extensão: a Instituição oferece regularmente para toda a comunidade diversos Cursos de Extensão nas mais variadas áreas do conhecimento. O Sistema Magister oferece todo o suporte ao processo de inscrição, acompanhamento e pagamento dos cursos de extensão.

Módulo de Graduação: oferece aos alunos de graduação diversas funcionalidades que propiciam um acesso fácil, rápido e interativo. Os docentes e discentes da IES tem acesso ao Portal Magister. Esse portal objetiva facilitar o acompanhamento dos registros acadêmicos, tais como: faltas, notas, conteúdos e atividades das disciplinas, calendários letivos, históricos, avisos, ofertas por curso, avaliação dos docentes, extensão, calendário das atividades, Plano Integrado de Trabalho (PIT), além de outros serviços.

Dentre estes processos, destaca-se a matrícula on-line, que permite ao aluno de graduação realizar toda a sua matrícula pela Internet no conforto da sua casa.

Módulo do PROBIC: possibilita que o coordenador acompanhe as informações dos projetos de Iniciação Científica e pesquisa institucional, agilizando o acesso às informações.

Módulo de Concursos: tem como objetivo gerenciar todo o processo de realização de concurso, incluindo o próprio Vestibular, desde a inscrição (pela Internet) dos vestibulandos até a correção e divulgação do resultado final.

Módulo de Ouvidoria: criado para ser o canal de comunicação dos alunos com os diversos setores da instituição, pois permite o gerenciamento das mensagens enviadas pelos alunos, de forma ágil e sigilosa.

Módulo de Egresso: tem como finalidade acompanhar e reaproximar os ex-alunos, integrando-os a vida acadêmica, científica, política e cultural da IES. Permite de forma ágil e interativa, a atualização das informações cadastrais do egresso, bem como dados relativos à ocupação profissional e às áreas de interesse para cursos de pós-graduação e extensão.

**4.9.4 Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório.**

O Estágio Supervisionado não obrigatório, destinado a alunos regularmente matriculados no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, tem sua base legal na **Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, § 2º do Art. 2º,** que define estágio não obrigatório como **“aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.**

Para a caracterização e definição do estágio em tela, é obrigatória a existência de um contrato entre a IES e pessoas jurídicas de direito público ou privado, coparticipantes do Estágio Supervisionado não obrigatório, em que devem estar acordadas todas as condições do estágio.

A validação desse respectivo estágio como Atividade Complementar é norteada pelos procedimentos e normas previstas no Regulamento Do Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco, sendo que o estudante deve assinar o Termo de Compromisso, juntamente com os representantes da Instituição e do Campo de Estágio.

O Termo de Compromisso contém o plano de atividades a serem desempenhadas pelo Estagiário, a indicação de um profissional na empresa que o supervisionará durante a realização de estágio, bem como todas as condições de desenvolvimento do mesmo, incluindo aquelas relativas ao valor da bolsa-estágio. É válido mencionar que as atividades desenvolvidas pelo estagiário tem, obrigatoriamente, correlação com a etapa de estudos do Curso em que o estagiário estiver regularmente matriculado, a carga horária a ser cumprida e as demais formalidades atendem a legislação em vigor.

**5. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO**

**5.1 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem**

A avaliação constitui-se num processo contínuo e formativo devendo ser prevista em diferentes momentos de verificação da aprendizagem de modo a possibilitar a identificação de acertos – que devem ser ressaltados, e de erros - que devem ser superados.

A avaliação do aproveitamento possui caráter contínuo e cumulativo, objetivando verificar a eficácia na aquisição de competências profissionais requeridas no mundo produtivo. Ocorre sistematicamente durante todo o processo de construção de competências, de modo a oferecer possibilidades de ajustes constantes, contribuindo assim, para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Neste processo contínuo, valoriza-se a autonomia, a participação e o desenvolvimento de competências focadas em possibilidades reais de aprendizado, previstas no planejamento das disciplinas. Diante desse contexto, os procedimentos metodológicos adotados no processo de ensino e aprendizagem é coerente com os processos e instrumentos propostos para a avaliação da aprendizagem.

Consonante aos princípios defendidos no PPI e na prática acadêmica, a sistemática de avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela IES, no Curso de Redes de Computadores, resguarda a contextualização da avaliação para estimular o desenvolvimento de competências, através de técnicas e metodologias de intervenção em situações possíveis de atuação.

A verificação do rendimento acadêmico é dividida em 2 (duas) avaliações, por unidades programáticas, apenas para efeito didático-pedagógico, utilizando para tanto, o desempenho diário do aluno em sala de aula, nas atividades propostas. As unidades programáticas contemplarão o desenvolvimento de diversas atividades avaliativas, para fins de registro do acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

O professor – catalisador, mediador, guia – não só elabora e acompanha todo o processo, como oferece indicações adicionais, estimula a reflexão e observação, mas também, detecta dificuldades, buscando alternativas para fazer ajustes e reajustes no processo de ensino-aprendizagem.

Sob essa perspectiva, a avaliação é um procedimento integrado ao desenvolvimento do processo de construção do conhecimento pautado no diálogo. Sob essa ótica, avaliar implica o acompanhamento contínuo e contextualizado das experiências de aprendizagem apresentadas e, principalmente, o estabelecimento de estratégias educativas que sejam capazes de possibilitar a recuperação do aluno no processo, respeitando a sua individualidade e, minimizando as desigualdades da sua formação.

As avaliações desenvolvidas em cada unidade programática deverão ser compostas por:

I. Prova Contextualizada (PC): aferi todos os conteúdos ministrados bem como competências adquiridas por meio de exame escrito e/ou relatórios de atividade laboratoriais para as disciplinas que contemplam aulas práticas.

II. Medida de Eficiência (ME): aferi o rendimento do estudante nas Atividades Práticas Supervisionadas (APS) são desenvolvidas dentro e fora da sala de aula, individualmente ou em equipe, com ênfase na autonomia do estudante. As APS estimulam práticas de estudos independentes e a preparação gradativa para o exercício profissional.

No Curso Superior de Processos Gerenciais os docentes são orientados a propor atividades relevantes que confiram sentido aos saberes e que proporcionem a constante interação entre os conteúdos trabalhados nas diversas disciplinas e a realidade na qual os estudantes desenvolverão suas atividades profissionais. São exemplos de APS: exercícios contextualizados, estudo de casos, simulações, visitas técnicas, pesquisas bibliográficas e de campo e desenvolvimento de projetos.

Na realização das atividades, o estudante vai consolidando sua aprendizagem, apurando a observação do seu meio e das situações e utilizando-se dos conhecimentos que vai reelaborando: o objetivo é aprender a aprender, a pensar, a fazer, a ser e a conviver.

Tais atividades devem ser aferidas mediante instrumental próprio, constituído de critérios objetivos de avaliação. A aferição das APS possui como princípio o acompanhamento contínuo do aluno em pelo menos duas atividades previstas no Plano Integrado de Trabalho-PIT, para cada unidade programática da disciplina.

As avaliações de cada Unidade Programática (UP1 ou UP2) são compostas de acordo com o perfil das disciplinas, considerando a especificidade dos conteúdos e as competências avaliadas, vide abaixo:

Prova Contextualizada (PC): variável de acordo com o índice destinado a Medida de Eficiência, podendo valer no mínimo 6,0 (seis) e no máximo 8,0 (oito) e Medida de Eficiência (ME), podendo valer de 2,0 (dois) a 4,0 (quatro). A nota final aferida para cada unidade será expressa em índice que varia de 0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, permitindo-se apenas a fração de 0,5 (cinco décimos). A nota de cada unidade programática (UP1 e UP2) é obtida pela soma da nota aferida pela Prova Contextualizada (PC) e pela Medida de Eficiência (ME).

Para efeito de Média Final (MF) de cada disciplina, a nota da primeira unidade programática (UP1) tem peso 4 (quatro), e a da segunda (UP2) tem peso 6 (seis).

- A Média Final (MF) da disciplina é obtida pela equação:

É considerado aprovado automaticamente na disciplina cursada o estudante que obtiver cumulativamente:

I – Presença, no mínimo, em 75% da carga horária da disciplina.

II – Média de Aproveitamento, igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na UP1 e UP2.

É considerado reprovado na disciplina cursada o estudante que obtiver:

I – Frequência inferior a 75% da carga horária.

II – Média inferior a 4,0 (quatro) pontos resultante da UP1 e UP2.

III – Nota da Prova Final inferior a 6,0 (seis) pontos.

É considerado apto a realizar a Prova Final o estudante que obtiver média resultante da UP1 e UP2, igual ou superior a 4,0 (quatro) pontos, e inferior a 6,0 (seis) pontos.

I – A prova final vale de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos.

II – A Prova final abrange todo o conteúdo da disciplina abordado no semestre.

III – Para aprovação na Prova Final, o estudante precisa obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

Para fins de registro acadêmico, prevalece o maior resultado obtido pelo estudante, considerando a média resultante da UP1 e UP2 ou o resultado da prova final.

Aspectos específicos e procedimentais são observados no Regimento Interno.

Além disso, há a oferta de disciplina on-line em que na I Unidade há a Produção da Aprendizagem Significativa - PAS, que é um trabalho elaborado somente na Unidade I, a partir dos conteúdos desenvolvidos nas Ações de estudo, com valor de 8,0 (oito) pontos. Os dois pontos restantes advém de trabalhos realizados a título de Medidas de Eficiência.

Na segunda unidade para as disciplinas online ocorre a aplicação de uma prova presencial com valor 8,0. Os dois pontos restantes advém de trabalhos realizados a título de Medidas de Eficiência.

**5.2 Articulação da Autoavaliação do Curso com Autoavaliação Institucional**

Objetivando instaurar um processo sistemático e contínuo de autoconhecimento e melhoria do desempenho acadêmico, a UNIT-PE desenvolve o Programa de Avaliação Institucional, envolvendo toda a comunidade universitária, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A Avaliação Institucional, entendida como um processo criativo de autocrítica da Instituição objetiva garantir a qualidade da ação universitária que se materializa como uma forma de se conhecer, identificando potencialidades e fragilidades, que fornecem subsídios para a prestação de contas à comunidade acadêmica e a sociedade.

A operacionalização da avaliação institucional dá-se através da elaboração/revisão e aplicação de questionários eletrônicos para aferição de percepções ou de graus de satisfação com relação com relação à prática docente, a gestão da coordenação do curso, serviços oferecidos pela IES e política/programas institucionais, as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES envolvendo todos os segmentos partícipes em consonância como Projeto Pedagógico do Curso.

A avaliação sistematizada dos cursos e dos professores é elaborada pela CPA, cuja composição contempla a participação de segmentos representativos da comunidade acadêmica, tais como: docentes, discentes, coordenadores de cursos, representantes de áreas, funcionários técnico-administrativo e representante da sociedade.

Os resultados da avaliação docente, avaliação dos coordenadores de cursos e da avaliação institucional são disponibilizados no portal Magister dos alunos, dos docentes e amplamente divulgados pela instituição.

O Centro Universitário Tiradentes – UNIT - PE tem como princípio a consolidação de uma cultura institucional voltada para a gestão participativa de metodologias, processos, posicionamentos e diretrizes.

A participação do corpo docente e discente no Projeto do Curso perpassa pela reflexão e avaliação das ações com vista a uma conduta pedagógica e acadêmica que possibilite a consecução dos objetivos nele contidos, bem como da divulgação do PPI, ressaltando a importância destes documentos como agentes norteadores das ações da instituição, dos cursos e das atividades acadêmicas.

Docentes e discentes participarão do processo de construção, execução e aprimoramento do processo pedagógico, imbuídos da concepção de que o conhecimento possibilita aperfeiçoamento, divulgação, socialização e transparência, de modo a contribuir para criação de consciência e ética profissional.

No processo de construção do Projeto Pedagógico do Curso Superior em Processos Gerenciais, a participação dos corpos docentes e discentes, se dará por meio de reuniões periódicas, do Colegiado e dos representantes de sala ou ainda por meio de cursos de capacitação promovidos pela IES, na perspectiva de envolvimento e comprometimento dos que fazem o curso.

A participação, o acompanhamento e a execução do Projeto Pedagógico do Curso será efetivado através de palestras, seminários, reuniões e outras atividades com o corpo docente e discente para que a prática de ensino em cada disciplina atenda e esteja articulada com a concepção, os objetivos e o perfil profissiográfico do PPC.

O comprometimento do corpo docente e discente com o PPC ocorrerá por meio de uma ampla divulgação do seu conteúdo no curso, buscando a participação dos professores e alunos no que se refere principalmente à determinação da conduta pedagógica e acadêmica mais adequada para alcançar os objetivos nele contidos.

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso compreende um conjunto de ações, metodologias de ensino, infraestrutura, recursos materiais e humanos necessários ao êxito no alcance dos objetivos propostos. Portanto, o Projeto tem o propósito de nortear uma coordenação sinérgica de todas as ações pedagógicas e administrativas em direção aos objetivos estabelecidos.

O contexto de construção e execução do PPC está baseado na crença de que as participações do corpo docente e discente devem ser sempre mantidas, pois possibilitam verificar os erros e, principalmente, os acertos existentes no Curso. A divulgação e transparência do PPC contribuem para a criação de uma consciência e de uma ética profissional por parte do aluno e do professor, incentivando-os a colaborar para o pleno funcionamento da Instituição.

No âmbito do curso, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado serão constantemente envolvidos nas decisões acadêmicas, onde são discutidas e deliberadas questões peculiares à vida universitária, objetivando o aprimoramento das atividades.

**5.3 Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso**

A Instituição considera os resultados da autoavaliação e da avaliação externa, para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade dos cursos. Nessa direção, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se elemento balizador da qualidade da educação superior.

A Coordenação do Curso, o Colegiado e o NDE realizam análise detalhada dos resultados dos Relatórios do Curso e da Instituição, Questionário Socioeconômico, Auto Avaliação Institucional do Curso, identificando fragilidades e potencialidades, com a finalidade de atingir metas previstas no planejamento estratégico institucional, bem como, elevar o conceito do mesmo e da instituição junto ao Ministério da Educação.

Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso, que orientam os professores com vistas ao aprimoramento de suas atividades, promovem cursos de aperfeiçoamento e dão suporte nas fragilidades didático-pedagógicas.

Desse modo encontram-se previstas as ações decorrentes dos processos de avaliação do Curso conforme descrição: Redimensionamento das Disciplinas de Práticas de Investigação e Extensão, Divulgação do Núcleo de Apoio Psicossocial e Pedagógico - NAPPS, para alunos e docentes, Ampliação no número de professores do Curso no Programa de Capacitação Docente, Ampliação à participação de professores e alunos no processo de avaliação interna, Ampliação do número de mestres e doutores e do regime de trabalho dos docentes do curso, com vistas ao atendimento do referencial de qualidade, Atualização e ampliação do acervo bibliográfico do curso e intensificação da sua utilização, Ampliação do número de laboratórios e equipamentos, promoção de ações efetivas de utilização e acompanhamento.

Além disso, o Projeto Pedagógico do Curso é avaliado a cada semestre letivo, por meio de reuniões sistemáticas da Coordenação com o Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, corpo docente, corpo discente, direção e técnicos dos diversos setores envolvidos. Essa ação objetiva avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, identificando fragilidade para que possam ser planejadas novas e estratégicas e ações, com vistas ao aprimoramento das atividades acadêmicas, necessárias ao atendimento das expectativas da comunidade universitária.

Aspectos como concepção, objetivos, perfil profissiográfico, currículo, ementas, conteúdos, metodologias de ensino e avaliação, bibliografia, recursos didáticos, laboratórios, infraestrutura física e recursos humanos são discutidos por todos que fazem parte da unidade acadêmica, visando alcançar os objetivos propostos, e adequados ao perfil profissional do egresso.

Essas ações visam à coerência dos objetivos e princípios preconizados e sua consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as Diretrizes Curriculares Nacionais e as reflexões empreendidas com base nos relatórios de avaliação externa, além de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento econômico, social e político do Estado, da Região e do País.

Dentro desse contexto, o corpo docente também é avaliado, semestralmente, através de instrumentos de avaliação planejados e implementados pela Coordenação de Curso, junto, ao respectivo colegiado e aplicados com os discentes (além da avaliação realizada via Internet). Nessa perspectiva, são observados os seguintes indicadores de qualidade do processo de ensino-aprendizagem:

a) domínio de conteúdo;

b) prática docente (didática);

c) cumprimento do conteúdo programático;

d) pontualidade;

e) assiduidade;

f) relacionamento com os alunos;

É válido ressaltar que os professores também são avaliados pela Coordenação do Curso, considerando os seguintes indicadores:

a) elaboração do plano de curso;

b) cumprimento do conteúdo programático;

c) pontualidade e assiduidade (sala de aula e reuniões);

d) utilização de recursos didáticos e multimídia;

e) escrituração do diário de classe e entrega dos diários eletrônicos;

f) pontualidade na entrega dos trabalhos acadêmicos;

j) atividades de pesquisa;

k) atividades de extensão;

l) participação em eventos;

i) atendimento as solicitações do curso;

j) relacionamento com os discentes.

O envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção, aprimoramento e avaliação do PPC vêm imbuídos do entendimento de que a participação possibilita o aperfeiçoamento do mesmo. Nessa direção, cabe ao Colegiado, a partir da dinâmica em que o Projeto Pedagógico é vivenciado, acompanhar a sua efetivação e coerência junto ao Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional, constituindo-se etapa fundamental para o processo de aprimoramento.

A divulgação, socialização e transparência do PPC contribuem para criação de consciência e ética profissional, no aluno e no professor, levando–os a compreender que fazem parte da Instituição e a desenvolver ações coadunadas ao que preconiza o referido documento.

1. **PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE NO PROCESSO PEDAGÓGICO**

**6.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Em conformidade com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) em sua Resolução n. 1 de 17/06/2010, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNIT/PE conta com o Núcleo Docente Estruturante, órgão consultivo que responde diretamente pelo Projeto Pedagógico do Curso, atuando na sua concepção, implementação, acompanhamento, atualização e consolidação.

O Núcleo Docente Estruturante é constituído por 05 (cinco) docentes do curso, com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e tempo integral e ou parcial na IES. A nomeação é efetuada pela Diretoria Acadêmica para executar suas atribuições e atender a seus fins, tendo o coordenador do curso como presidente.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

a) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

b) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

c) indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e alinhadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

d) Atuar na concepção do curso, definindo os objetivos e perfil dos egressos, metodologia, componentes curriculares e formas de avaliação em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;

e) Analisar os Programas de Ensino dos componentes curriculares dos cursos, sugerindo melhorias;

f) supervisionar e acompanhar os processos e resultados das Avaliações de Aprendizagem das disciplinas dos cursos;

g) acompanhar os resultados e propor alternativas de melhoria a partir dos resultados das avaliações internas e externas dos cursos em consonância com o Colegiado;

h) assessorar a coordenação do curso na condução dos trabalhos de alteração e reestruturação curricular, submetendo a aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;

i) zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação;

j) assegurar a integração horizontal e vertical do currículo do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico do Curso;

l) acompanhar as atividades do corpo docente no que se refere às práticas investigativas e extensionistas;

m) participar da revisão e atualização periódica do projeto pedagógico do curso, submetendo-o à análise e aprovação do Colegiado de Curso;

n) acompanhar as atividades desenvolvidas pelo corpo docente, sobretudo no que diz respeito à integralização do Programa da Disciplina e Plano Individual de Trabalho (PIT);

o) elaborar plano de trabalho semestral e submetê-lo à Diretoria Acadêmica para aprovação na Diretoria Geral;

p) Encaminhar relatórios semestrais à Diretoria Acadêmica sobre suas atividades, recomendações e contribuições.

**Parágrafo único:** O Coordenador do Curso exercer o papel de presidente do NDE, competindo-lhe supervisionar, articular e registrar as ações desenvolvidas.

**Art.4º**. São atribuições do presidente do NDE:

a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive de qualidade;

b) representar o NDE junto aos órgãos colegiados da instituição;

c) encaminhar as deliberações do Núcleo;

d) designar relator ou comissão para estudo de assuntos a ser decidida pelo Núcleo e um membro do mesmo para secretariar e lavrar ata;

e) coordenar a integração com os demais órgãos colegiados e setores da instituição;

f) acompanhar o plano de trabalho do NDE;

g) Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a garantir continuidade no processo de acompanhamento do curso.

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DOCENTES** | **TITULAÇÃO** | **REGIME DE TRABALHO** |
| Fábio Dias Guimarães | Mestre | Integral |
| Fernando Pontual de Souza Leão Júnior | Doutor | Parcial |
| Mônica Rodrigues de Andrade Silva | Mestre | Parcial |
| Rita Patrícia Almeida de Oliveira | Doutora | Integral |
| Suzana Ferreira Paulino | Doutora | Parcial |

**6.2. Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso**

O Colegiado do Curso constitui-se instância de caráter consultivo e deliberativo, cuja participação dos professores e estudantes ocorre a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentados pelo Regimento Interno da IES.

O Colegiado é composto pelo Coordenador do Curso, que o presidi e por representantes docentes que desempenham atividades no curso, indicados por seus pares e referendados pelo coordenador e Diretoria Acadêmica, conta ainda com representantes do corpo discente, regularmente matriculados no Curso. Todos os membros do Colegiado possuem o mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzido, a exceção do seu presidente, o Coordenador do Curso, membro nato.

Nessa direção, o comprometimento do corpo docente e discente ocorre por meio da participação dos professores e alunos no que se refere principalmente à determinação da conduta pedagógica e acadêmica mais adequada para alcançar os objetivos acadêmicos.

São atribuições do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais:

* Apreciar e deliberar sobre sugestões de interesse do curso apresentadas por docentes e discentes;
* Aprovar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias para o ensino, bem como programas e planos propostos pelo corpo docente para as disciplinas do curso;
* Aplicar as sanções disciplinares ao Corpo Docente do curso previstas em lei;
* Encaminhar à Diretoria Acadêmica pedidos de abertura de procedimento disciplinar em face de alunos, que será instaurado pela Comissão Disciplinar instituída pela Diretoria Geral na forma prevista no Regulamento Disciplinar Discente;
* Aprovar planos de atividades a serem desenvolvidas pelo curso, submetendo-os à Diretoria Acadêmica;
* Opinar sobre atividades didático-pedagógicas e disciplinares do curso;
* Propor estratégias e ações necessárias e/ou indispensáveis para a melhoria de qualidade da pesquisa, da extensão e do ensino ministrado no curso;
* Decidir quanto a recursos interpostos por alunos do curso contra atos de docentes naquilo que se relacione com o exercício da docência;
* Analisar e decidir sobre recurso de docente contra atos de discentes relativos ao exercício da docência;
* Deliberar sobre projeto pedagógico do curso, observando as proposições do Núcleo Docente Estruturante – NDE, os indicadores de qualidade institucionais e os definidos pelo MEC;
* Colaborar com os diversos órgãos acadêmicos nos assuntos do interesse do curso;
* Analisar e decidir pleitos de aproveitamento de estudos e adaptação de disciplinas, mediante requerimento expresso dos interessados;
* Propor ao Coordenador do Curso a contratação, substituição e demissão de docentes no âmbito do seu curso;
* Colaborar com órgãos acadêmicos e administrativos da UNIT/PE no sentido de promover a plena realização das atividades do curso;
* Exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pela administração superior do Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco.

O Colegiado do Curso é constituído por 05 (cinco) representantes docentes do curso, 03(três) Titulares e 02 (dois) suplentes:

**TITULARES**

Prof. Fábio Guimarães;

Prof. Cristóvão Brito;

Prof. Gerson Ireno;

Prof. Amom Mandel

Discente Severino Bispo de Carvalho Junior.

**SUPLENTES**

Profª Rita Patrícia

Profº Cícero Tomaz

Profª. Betânia Maciel

Discente Demetrius Cunha da Hora

1. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

**7.1. Corpo Docente**

O Corpo Docente do curso é um dos insumos mais importantes, visto que são mediadores do processo de aprendizagem, conduzindo no percurso de apropriação dos conhecimentos, assim como no desenvolvimento das competências por meio da mobilização, integração, contextualização e aplicação desses conhecimentos.

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é constituído por profissionais dotados de experiência e amplo conhecimento na área em que lecionam e a sua seleção leva em consideração a formação acadêmica e a titulação, bem como o aproveitamento das experiências profissionais no exercício de cargos ou funções relativas ao universo do campo de trabalho em que o curso está inserido, valorizando o saber prático, teórico e especializado que contribuem de forma significativa para a formação do perfil desejado do egresso do curso.

O Corpo Docente é constituído por todos os professores permanentes da F Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco e que tenham sido admitidos conforme as normas estabelecidas pelo Conselho de Ensino e Pesquisa.

Os professores são contratados pela Instituiçao Mantenedora, conforme as normas do Regulamento da Carreira Docente, aprovadas pelo Conselho Superior e referendadas pela Intituição Mantenedora, e segundo o regime das leis trabalhistas, na forma seguinte:

* Professores integrados no Quadro de Carreira Docente;
* Professores Visitantes ou Colaboradores.

Os professores que atuam no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais foram contratados mediante a realização de processo seletivo, realizado por uma comissão designada para esse fim, e que inclui os seguintes passos:

* Análise do currículo dos candidatos previamente selecionados na "banca de currículos" da UNIT/PE ou dos que apresentarem, mediante divulgação do processo seletivo, em edital publicado em jornal de grande circulação desta capital;
* Entrevista com o candidato;
* Argumentação oral sobre um tema relacionado à disciplina para cuja vaga o candidato estiver concorrendo.

O Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco- UNIT/PE tem procurado contratar, preferencialmente, profissional com doutorado ou mestrado concluído ou em andamento, mas leva em conta, também, a experiência profissional e a produção científica dos candidatos.

O Plano de Carreira do Magistério Superior desta IES prevê condições para a qualificação docente. Este poderá afastar-se das funções para participar de congressos, reuniões relacionadas à sua atividade técnica ou docente e, ainda, cursar programas de Mestrado e Doutorado, podendo receber ajuda financeira da Entidade Mantenedora.

**Titulação e Regime de Trabalho**

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é composto por docentes com titulação de doutor, mestre e especialista, conforme discriminação abaixo:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DOCENTES** | **TITULAÇÃO** | **REGIME DE TRABALHO** | **DISCIPLINA** |
| Newton Antônio Araújo Xavier | Especialista | Horista | Matemática Financeira  Estatística |
| Fábio Dias Guimarães | Mestre | Integral | Fundamentos de Gestão  Gestão de Processos |
| Maristela Maria Moura Silva | Mestre | Parcial | Contabilidade Introdutória I  Estrutura das Demonstrações Contábeis  Gestão de custos |
| Pedro Paulo Procópio de Oliveira Santos | Doutor | Parcial | Comunicação Empresarial  Optativa |
| Adriana Maria Ferreira Coutinho | Mestre | Horista | Metodologia Científica  Filosofia e Cidadania |
| Betânia Maciel Araújo | Doutor | Integral | Práticas em Processos Gerenciais  Fundamentos Antropológicos e Sociológicos |
| Cristóvão de Souza Brito | Doutor | Horista | Fundamentos de Economia  Diagnóstico Organizacional  Gestão de Projetos |
| Amom Mandel Lins | Mestre | Horista | Direito Empresarial  Direito do Trabalho  Gestão Pública |
| Mônica Rodrigues de Andrade Silva | Mestre | Parcial | Psicologia e Comportamento Organizacional  Gestão de Pessoas I |
| Mário Torres da Costa | Mestre | Horista | Gestão de Finanças I  Gestão de Finanças II  Análise das demonstrações financeiras |
| Fernando Pontual de Souza Leão Júnior | Doutor | Integral | Gestão Estratégica |
| José Rozil Ferreira | Especialista | Parcial | Sistemas de informações gerenciais  Empreendedorismo |

**7.2 Corpo Técnico – Administrativo e Pedagógico**

Dentro das políticas definidas pela IEs, na hora do recrutamento de mão-de- obra é feita a seleção de profissionais com formação adequada às atividades que irão desenvolver, objetivando o fiel atendimento e cumprimento de todas as ações necessárias ao bom andamento dos trabalhos acadêmicos. Assim vislumbra-se nesse profissional o atendimento, conforme mencionado, de todas as necessidades em função também da experiência e atuação já adquirida no mercado de trabalho.

A formação do corpo técnico-administrativo do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais atende às necessidades e expectativas do curso, uma vez que suas funções estão adequadas com o seu nível de estudo, a formação e a experiência profissional de cada um.

**7.2.1. Coordenação do Curso**

O curso está sob a coordenação do professor Prof. Fábio Dias Guimarães, que possui Mestrado em Administração pela Faculdade Boa Viagem – FBV (2009), Especialização em Gestão da Qualidade em Serviços - Universidade de Pernambuco – UPE (2002) e Graduação em Administração pela Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP (1995). O coordenador possui 10 (dez) anos de experiência profissional na área, 12 (doze) anos de magistério superior e 08 (oito) anos na gestão acadêmica.

O (a) coordenador (a) do curso mantém uma jornada de trabalho, distribuída nos períodos matutino e noturno, perfazendo o total de 40 (quarenta) horas semanais, desenvolvendo as seguintes atividades:

* Atualização do Projeto Pedagógico do Curso, promovendo a implantação e a execução da proposta de curso, avaliando continuamente sua qualidade juntamente com o corpo docente e com os alunos.
* Acompanhamento e cumprimento do calendário acadêmico; elaboração da oferta semestral de disciplinas e atividades de trabalhos finais de graduação e estágios, vagas e turmas do curso.
* Participação na qualidade de presidente nas reuniões do Colegiado e NDE, coordenando suas atividades e fazendo cumprir as decisões e as normas emanadas dos órgãos da administração superior.
* Orientação e supervisão do trabalho docente relacionados aos registros acadêmicos para fins de cadastro de informações dos alunos nos prazos do Calendário de Atividades de Graduação.
* Elaboração do planejamento semestral de eventos e atividades complementares do curso; análise dos processos sobre os pedidos de revisão de frequência e de prova, aproveitamento de disciplinas, transferências, provas de segunda chamada e demais processos acadêmicos referentes ao curso.
* Participação no processo de seleção, admissão, treinamento e afastamento de professores, vinculados ao curso; providenciar a substituição de professores nos casos de faltas planejadas.
* Incentivo a participação da comunidade acadêmica nas avaliações internas (nominal docente e institucional); atendimento e orientação de ordem acadêmica aos alunos; participação nas ações institucionais voltadas à captação, fixação e manutenção de alunos.
* Providenciar todos os trâmites para o reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso junto ao MEC.
* Liderar e participar efetivamente dos processos de avaliação *in loco* externas do MEC e desempenho das demais funções que lhes forem atribuídas no Estatuto/Regimento do UNIT-PE.

O regime de trabalho do coordenador do Curso é tempo Integral, isto será de 40 horas, dos quais 36 horas dedicadas à gestão do curso e 04 horas de sala de aula.

**7.2.2 Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros - DAAF**

O DAAF é o órgão responsável pela organização, controle, execução e acompanhamento do processo de matrícula e da vida acadêmica de todos os alunos. Suas principais atribuições são registrar, informar, controlar os diversos processos, assim como, emitir todos os documentos oficiais.

**7.2.3. Assessoria Pedagógica de Graduação**

A Assessoria Pedagógica de Graduaçãoé composta por membro da equipe da coordenação acadêmica que têm como principais atribuições acompanhar sistemática e qualitativamente as atividades do ensino de graduação, assessorando o NDE e coordenadores de cursos na elaboração/execução/avaliação dos respectivos Projetos Pedagógicos e também prestar apoio pedagógico aos docentes–inclusive na elaboração/execução/avaliação dos Planos Integrados de Trabalho (PITs).

**8- FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E REFLEXÃO**

**8.1 – Programa de Qualificação Docente**

A formação continuada dos docentes é exigência não apenas da instituição como também da sociedade contemporânea com vistas ao desenvolvimento de competências necessárias à prática docente. Constitui-se em um processo de atualização dos conhecimentos e saberes relevantes para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino.

Nesse contexto, a Pró-reitoria Acadêmica em parceria com a Reitoria priorizando o processo pedagógico como forma de garantir a qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, desenvolve o Programa denominado Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD) e o Programa de Qualificação Docente - PQD, com o objetivo de promover ações pedagógicas que possibilitem aos docentes uma formação permanente, através de discussão e troca de experiências, como meio de reflexão do trabalho teórico-metodológico e aprimoramento da práxis.

Devidamente articulada com programas de auxilio financeiro, buscará estimular e aperfeiçoar o seu quadro docente possibilitando o acesso a informações, métodos e tecnologias educacionais e pedagógicas atualizadas.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior em Processos Gerenciais obedece a uma política educacional centrada na visão global do conhecimento humano, realizada através do exercício da interdisciplinaridade e indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e é regularmente acompanhado e atualizado por todos seus atores nas diversas instâncias de representações.

O Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD) da UNIT – PE e o Programa de Qualificação Docente (PQD) institui e disciplina as ações de apoio à qualificação e aperfeiçoamento do seu Corpo Docente e tem como objetivos:

1. Estimular a qualificação e o aperfeiçoamento contínuo do Corpo Docente da Instituição.
2. Apresentar as formas de apoio institucional ao Corpo Docente quanto à qualificação e aperfeiçoamento contínuo.
3. Contribuir para a melhoria do processo educacional da Instituição.
4. Possibilitar acesso dos docentes a informações, métodos, tecnologias educacionais/pedagógicas modernas.
5. Contribuir para o desenvolvimento institucional.
6. Estimular a participação de docentes em eventos internos e externos de técnicas educacionais/pedagógicas modernas.
7. Estimular a formação pós-graduada de docentes.
8. Por sua vez, as ações de qualificação e capacitação docente são agrupadas em três modalidades:
9. Capacitação Interna.
10. Capacitação Externa.
11. Estudos Pós-Graduados.

A Capacitação Interna caracteriza-se por atividades e/ou cursos promovidos ou patrocinados pela Instituição em seu âmbito e propostos por seus órgãos, desenvolvidos por agentes internos ou externos. A Capacitação Externa caracteriza-se pela participação do docente em cursos/eventos/seminários/congressos, propostos por órgãos de classe e outros agentes de fomento científico e acadêmico externos à Instituição, com subsídios parciais fornecidos pelo Centro Universitário. A modalidade Estudos Pós-Graduados caracteriza-se por subsídios oferecidos pela Instituição aos docentes vinculados aos Núcleos de Pós-Graduação.

O Programa estabelece os incentivos, subsídios e mecanismos para a participação dos docentes nas três modalidades de capacitação.

**8.2. Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas**

A elaboração, adequação e atualização das ementas das disciplinas e os respectivos programas do Curso Superior em Processos Gerenciais é resultado do esforço coletivo do corpo docente, Núcleo Docente Estruturante, sob a supervisão do Colegiado e Coordenação do Curso, tendo em vista a integração horizontal e vertical do currículo, no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a inter e transdisciplinaridade como paradigma que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico.

Definidas as competências a serem desenvolvidas, são identificados os conteúdos e sistematizados na forma de ementas das disciplinas curriculares, considerando a produção recente na área. Vale ressaltar que as atualizações e adequações são construídas, a partir do perfil desejado do profissional em face das novas demandas sociais do século XXI, das constantes mudanças e produção do conhecimento, das Diretrizes Curriculares Nacionais, do PDI, do PPI e das características sociais e culturais.

Os programas das disciplinas serão detalhados no Plano Integrado de Trabalho - PIT do professor e analisados pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE. Após esse processo, serão amplamente divulgados no Portal Magister e pelos docentes nas suas respectivas disciplinas.

**8.3. Adequação, atualização e relevância da bibliografia**

A bibliografia dos planos de ensino e aprendizagem é fruto do esforço coletivo do corpo docente que seleciona dentre a literatura aquela que atende as necessidades do curso. Os livros e periódicos recomendados, tanto em termos de uma bibliografia básica quanto da complementar, são definidas à luz de critérios como:

Adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências gerais e específicas, considerando os diferentes contextos.

Atualização das produções científicas diante dos avanços da Ciência e da Tecnologia, priorizando as publicações dos últimos 05 anos, incluindo livros e periódicos, enriquecidos com sites específicos rigorosamente selecionados, sem desprezar a contribuição dos clássicos.

**9. ACESSIBILIDADE PLENA**

A acessibilidade é a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de diferentes condições. Nesse sentido, os conteúdos curriculares a serem abordados no curso Superior em Processos Gerenciais encontram-se organizados de modo a constituírem-se elementos que possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando suas características, visando assim à acessibilidade pedagógica por meio de atitudes, metodologias, comunicação interpessoal e virtual , bem como instrumentos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e de avaliação diversificados, de modo a propiciar a inclusão educacional dos estudantes.

O respeito à diversidade e aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem serão considerados por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

A garantia de acesso e permanência do(a) cidadão(ã) brasileiro(a) à Educação está expressa na Constituição de 1988, que considera a Educação um dever do Estado e da Família (art. 205), baseando-se no princípio da igualdade de condições de acesso e permanência na escola (art. 206, I).

Para que se cumpra o princípio da igualdade de condições de acesso e permanência para todo e qualquer estudante nas instituições de ensino superior, é necessário que se tome como prioridade o atendimento das demandas originadas no cenário estudantil, concebida como direito e como política de inclusão social dos diferentes segmentos da população, operando, pois, com o horizonte de universalidade da cidadania.

Considera-se como direito de todo (a) estudante permanecer na IES, independentemente de sua condição física, cognitiva, psicológica ou financeira, de ser tratado com igualdade, respeitando-se as diferenças, possibilitando a todos uma formação superior consistente e compatível com as atuais exigências da sociedade.

Promover a cultura de acessibilidade e inclusão não é uma tarefa fácil, envolve investimentos, pressupõe insumo econômico para reformas, exige conhecimento de legislação, além de predisposição para mudanças de paradigmas, valores e abertura para “novos” conceitos. Entretanto, trata-se de um trabalho gratificante e edificante que tangibiliza a identidade organizacional da UNIT-PE.

Nesse sentido, a análise permanente do grau de atendimento às necessidades das pessoas com deficiência, síndromes, transtornos, altas habilidades e/ou com mobilidade reduzida na UNIT-PE originou a sistematização de um Plano Institucional de Acessibilidade, resultado de uma ação cooperativa e colaborativa de diferentes setores da instituição, com o intuito de assegurar o planejamento, execução e acompanhamento de ações promotoras da acessibilidade e inclusão plena, que facilitem o desempenho autônomo das pessoas com necessidades de atendimento diferenciado, durante o desenvolvimento de suas atividades cotidianas na IES.

**10- INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS**

A infraestrutura física e as instalações da UNIT - PE segue o padrão de qualidade característico de todas as IES do Grupo Tiradentes, que já se transformou em um dos diferenciais da marca, reconhecido pelo Setor Educacional. Na sequência, são descritos todos os itens que compõem a infraestrutura física e logística de suporte à realização das atividades acadêmicas.

**10.1. Infraestrutura do Curso de Processos Gerenciais**

O prédio onde funciona o Curso Superior em Processos Gerenciais tem suas instalações físicas projetadas, visando aproveitar bem o espaço, de forma a atender plenamente a todas as exigências legais e educacionais.

**10.1.1 Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos**

O Curso Superior em Processos Gerenciais conta com 01(uma) sala destinada à coordenação do curso, cujas instalações apresentam ambiente adequado, proporcionando condições necessárias ao desenvolvimento das funções do Coordenador do Curso.

As dependências são arejadas e apresentam excelente iluminação natural e artificial com adequado sistema de ar refrigerado, computadores com acesso à internet e intranet.

A manutenção será realizada de forma sistemática, proporcionando o ambiente limpo e os equipamentos em perfeitas condições de uso atendendo de forma excelente aos seus usuários.

**10.1.2 Sala de Professores**

As instalações para docentes, sala de professores, está equipadas segundo a finalidade e atendem, plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. Tem área adequada e capacidade suficiente para acomodar pessoas envolvidas no processo por turno.

Apresenta boa iluminação natural e artificial com adequado sistema de refrigeração, conforto, acessibilidade, acesso a internet e intranet, computadores à disposição dos docentes, mesa para reuniões e um WC privativo. A manutenção desta área será realizada frequentemente, mantendo condições adequadas de limpeza.

**10.1.3 Gabinete de Trabalho para Professores**

O curso além de possuir gabinete de trabalho para o coordenador do curso e sala para os professores disponibiliza ainda salas para docentes com tempo integral, com computadores conectados à internet. O acesso às salas não apresentam barreiras arquitetônicas, as salas são climatizadas e dotadas de excelente iluminação, limpeza, acústica e conservação.

**10.1.4 Sala do NDE**

A IES disponibiliza um espaço para a ocorrência de reuniões do NDE. Trata-se de uma sala de reuniões que pode ser reservada para realização de reuniões do NDE dos cursos da Unidade de Casa Amarela.

**10.1.5 Sala de Aula**

As salas de aula são bem dimensionadas, com ventilação e iluminação natural, sistemas de refrigeração ambiente (ar condicionado), iluminação elétrica atendendo às normas específicas. As salas de aula estão equipadas, segundo a finalidade e atendem, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. A maioria com Datashow e possibilidade de colocação de equipamento de som, quando necessário.

**10.1.6 Laboratório de Informática**

  A Instituição disponibiliza laboratórios de informática para os estudantes em algumas unidades de ensino. Além dos laboratórios de Informática, a Biblioteca de cada unidade disponibiliza microcomputadores na biblioteca ou chromebooks para o atendimento de seus alunos e professores, sendo destinados à pesquisa na Internet e para consulta.

Além desses laboratórios, a IES disponibiliza sistema wireless, bem como outros espaços especializados que são administrados e supervisionados por técnicos com formação e experiência pertinentes, vinculada à coordenação de laboratórios, cabendo ao responsável por cada laboratório a preparação do mesmo para as atividades programadas por professores e alunos das diversas disciplinas e cursos.

A cada semestre, o técnico responsável por cada laboratório deverá emitir solicitação de aquisição/atualização de novos equipamentos e/ou materiais necessários para o semestre subsequente, ouvido os coordenadores de cursos e os professores envolvidos nas atividades programadas. As aquisições e atualizações dos equipamentos e materiais utilizados nos laboratórios e espaços especializados ocorrerão a partir de justificativas por técnicos de laboratórios, professores e coordenadores de cursos, sempre no semestre que antecede o previsto para a sua utilização.

O Centro Universitário Tiradentes mantém equipe própria para realização de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e materiais de laboratórios e outros espaços especializados, bem como para manutenção predial.

**10.1.7 Laboratórios didáticos especializados**

Os laboratórios utilizados pelo Curso Superior em Processos Gerenciais estarão disponíveis para as disciplinas do curso que envolvem atividades práticas, de acordo com a programação realizada pelo professor.

Todos os laboratórios estão equipados adequadamente e de maneira excelente no que diz respeito ao quantitativo de equipamentos e encontram-se adequados às exigências de proporcionalidade quanto aos espaços físicos e segurança ao número de alunos atendidos. O Curso dispõe de uma estrutura laboratorial moderna, apta a atender os créditos práticos previstos em sua matriz curricular e ao número de vagas pretendidas.

Os laboratórios destinados ao curso Superior em Processos Gerenciais apresentam excelente iluminação natural e artificial com adequado sistema de refrigeração, acessibilidade e conforto, considerando a sua adequação ao currículo do curso.

A manutenção será realizada frequentemente, no que se refere aos aspectos equipamentos e insumos, mantendo excelentes condições de limpeza. Todos os laboratórios possuem normas específicas de funcionamento.

**10.2 Auditório**

O auditório da IES tem capacidade suficiente para acomodar um grande público nos eventos da instituição.

Apresenta boa iluminação natural e artificial com adequado sistema de refrigeração, conforto, acessibilidade. A manutenção será realizada de forma sistemática, proporcionando o ambiente limpo e em perfeitas condições de uso atendendo de forma excelente aos seus usuários.

**10.3 Infraestrutura de Alimentação e Serviços**

A infraestrutura de Alimentação e Serviços são adequadas as áreas de convivência para os discentes. As instalações comporta lanchonete e espaço para copiadora de uso dos alunos, com excelente iluminação natural e artificial, adequado sistema de refrigeração, acessibilidade e conforto.

A manutenção é realizada de forma sistemática, proporcionando o ambiente limpo e em perfeitas condições de uso, atendendo de forma excelente aos seus usuários.

**10.4. Instalações Sanitárias**

As instalações sanitárias destinadas tanto ao corpo docente como aos alunos são limpas, de fácil acesso e compatíveis ao número dos usuários. Estão adaptados às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

**10.5. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida**

Considerando a necessidade de assegurar às pessoas com deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, a IES adota como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Atende, ainda, à Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

Neste sentido, no que se refere aos alunos com deficiência física, a Fits apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

1. Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
2. Vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
3. Rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
4. Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
5. Barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Em relação aos alunos com deficiência visual, a IES está comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: máquina de datilografia braille, impressora braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;·gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, réguas de leitura; scanner acoplado a computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile.

Quanto aos alunos com deficiência auditiva, a IES está igualmente comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

**10.6. Infraestrutura para CPA**

A Comissão Própria de Avaliação-CPA tem sala própria. Na sala há equipamentos para os integrantes da CPA, com computadores conectados à internet e mesa para reunião. Apresenta boa iluminação natural e artificial, com adequado sistema de refrigeração e conforto.

A manutenção será realizada de forma sistemática, proporcionando o ambiente limpo e em perfeitas condições de uso atendendo de forma excelente aos seus usuários.

**10.7. Manutenção e Conservação e Expansão dos Equipamentos**

A manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou através de contratos com os fornecedores dos equipamentos. A atualização dos equipamentos é feita a partir de uma análise periódica dos funcionários da Instituição, os quais devem verificar a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes.

Os equipamentos de informática serão atualizados com base em upgrades periódicos e a substituição será realizada com base nos softwares que se apresentam mais atualizados. A aquisição de novos equipamentos é conduzida sob a orientação do técnico responsável pelos laboratórios. Os laboratórios contarão com técnicos especializados nas respectivas áreas, que respondem por toda manutenção básica dos equipamentos, inclusive com suprimento e assistência. A manutenção é realizada segundo os preceitos e métodos previstos pela TPM – Total Produtivity Management, observando o seguinte quadro conforme as etapas a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| Tipologia | Frequência |
| Manutenção Corretiva | Executada conforme demanda, inicialmente com técnicos próprios e num segundo momento, através de empresas terceirizadas. |
| Manutenção Preventiva | A cada seis meses, todos os equipamentos sofrem manutenção preventiva, que consiste, basicamente, em limpeza e revisão. |
| Manutenção Preditiva | Os fornecedores de equipamentos apresentam um quadro da vida útil dos principais componentes que serão, periodicamente, substituídos para evitar o custo do desgaste de peças. |

**11- BIBLIOTECA**

**11.1. Espaço Físico**

A biblioteca é um dos principais aspectos de suporte ao processo educativo, de forma que está sendo implantada no sentido de atender plenamente aos itens de acervo, instalações físicas, sistemas e equipamentos de acesso ao acervo.

Apresenta boa iluminação natural e artificial, com adequado sistema de refrigeração e conforto. A manutenção será realizada de forma sistemática, proporcionando o ambiente limpo e em perfeitas condições de uso atendendo de forma excelente aos seus usuários.

**11.2. Instalações para o acervo**

O acervo encontra-se organizado em estantes próprias de ferro, com livre acesso do usuário. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída.

O acervo da biblioteca da IES, pode ser consultado pela comunidade acadêmica e pela sociedade em geral através do site www.unit.edu.br/biblioteca, que permite ao usuário realizar consultas ao acervo, renovações, reservas, verificar disponibilidade de material por biblioteca e datas de devoluções de materiais emprestados.

**Itens do Acervo:**

-Livros (títulos + exemplares)

-Periódicos

-Multimídias

-Obras de Referência

-e-books

-Assinaturas Eletrônicas (bases de dados)

O Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB disponibiliza semestralmente o programa de renovação do acervo e anualmente promove a renovação de assinaturas e periódicos especializados impressos ou informatizados, de acordo com o conceito Qualis e a indicação dos professores e coordenadores, com a devida avaliação dos colegiados dos cursos.

Com o objetivo de divulgar a produção do conhecimento, o Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza no site, a Hemeroteca virtual com os periódicos científicos com acesso completos dos artigos on-line. Das publicações impressas os sumários de Periódicos assinados são incorporados ao acervo virtual.

As Bibliotecas mantém as coleções por 3 anos onde o curso é ministrado, e a coleção dos anos anteriores ficam arquivadas na Biblioteca Central.

O acervo é ampliado com o acesso aos periódicos científicos das bases de dados assinadas.

**Repositório**

O Grupo Tiradentes encontra-se em fase de implantação do Open Rit com a finalidade de garantir o registro e disseminação da produção Acadêmica científica das Instituições do Grupo em acesso aberto, tendo como objetivo:

-Preservar a produção cientifica;

-Ampliar e dar visibilidade a toda produção científica;

-Potencializar o intercambio com outras Instituições;

-Acelerar o desenvolvimento de suas pesquisas;

-Facilitar o acesso à informação científica.

O acervo da UNIT -PE foi dimensionado em função do cronograma de implantação dos cursos ao longo dos 5 anos de vigência do PDI.

**11.3 Instalações para estudos individuais**

As salas de estudo individual são compostas de mesas que comportam grupos de pessoas e cabines individuais, dispostas em ambiente reservado e climatizado, permitindo maior conforto e tranquilidade aos usuários.

A biblioteca conta com uma área com ambientes de estudo em grupo, estudo individual, laboratório de informática, coleção de periódicos, biblioteca inclusiva. Disponibiliza recursos e equipamentos para ampliação de textos, software de leitura e livros sonoros na biblioteca inclusiva.

**11.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo**

A política de expansão e atualização do acervo da biblioteca da IES está alicerçada na verificação semestral da bibliografia constante dos planos de ensino e na avaliação da demanda de estudantes pelo Sistema de Integrado de Biblioteca, docentes, coordenadores de cursos e seus órgão colegiados, principalmente o núcleo docente estruturante (NDE).

Objetiva-se atender satisfatoriamente a proposta pedagógica prevista nos projetos pedagógicos de cada curso bem como da instituição, em relação ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Em sua política de expansão do acervo, a Instituição trabalha com a filosofia do orçamento participativo, alocando antecipadamente recursos para investimentos na ampliação e atualização do acervo, em consonância com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa, projetos de extensão, bem como demais atividades desenvolvidas no seio acadêmico.

Semestralmente as bibliografias dos cursos de graduação são avaliadas quantitativa e qualitativamente, para contemplação das atualizações e ampliação do acervo. A quantidade de exemplares adquirida para cada curso é definida com base no número de vagas e de estudantes por turma e norteada pelas recomendações dos indicadores de padrões de qualidade definidos pelo MEC. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestão de compra e acompanhamento do pedido disponível no sistema Pergamum.

**11.4.1 Acervo**

O acervo do Centro Universitário Tiradentes foi dimensionado em função do cronograma de implantação dos cursos ao longo dos 5 anos de vigência do PDI.

Para o curso Superior em Processos Gerenciais, os títulos previstos na bibliografia do projeto, além de vários periódicos e outros de uso geral atendem o primeiro ano de funcionamento. Além disto, o aluno da IES tem pleno acesso a consultas e empréstimos do acervo bibliográfico de todas as demais bibliotecas.

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, por indicação de alunos e professores, por solicitação da coordenação e da equipe da Biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão. É dada prioridade, na aquisição de livros, àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada disciplina dos cursos ministrados, em todos os níveis, seguindo a Política de Aquisição da Instituição.

**Livros da bibliografia básica**

Os livros da bibliografia básica (mínimo de 3 bibliografias) atendem aos programas das disciplinas do curso, em quantidade suficiente, por vagas solicitadas, e está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da FITS.

A UNIT -PE, por meio da sua Mantenedora a Sociedade de Educação Tiradentes, empreenderá esforços significativos para viabilizar melhores condições no que se refere a materiais e recursos humanos da Biblioteca, no contexto do seu Projeto Pedagógico Institucional.

A política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Colegiado do Curso.

Através da Campanha de Atualização do Acervo, semestralmente as bibliografias dos cursos de graduação serão avaliadas quantitativa e qualitativamente, para contemplar as atualizações e ampliação do acervo. A quantidade de exemplares adquiridos para cada curso será definida com base no número de estudantes e norteada pelas recomendações dos indicadores de padrões de qualidade definidos pelo MEC.

Toda a comunidade acadêmica terá acesso ao sistema online de sugestão de compra e acompanhamento do pedido disponível no sistema Pergamum. É importante ressaltar que as referências bibliográficas básicas dos conteúdos programáticos de todos os Planos de Ensino e Aprendizagem das disciplinas do curso se encontrarão adequadas no que refere à quantidade (cinco Referências) ao conteúdo das disciplinas e atualidade considerando os últimos cinco anos, sem desconsiderar as referências clássicas.

Todos os exemplares são tombados junto ao patrimônio da IES. A UNIT/PE disponibilizará Biblioteca On-line, com consulta ao acervo On-Line, através do seu site com link para Biblioteca, o usuário pode acessar os serviços on-line de consulta, renovação e reserva das bibliotecas, gerenciadas pelo Pergamum. Através dos serviços de pesquisa em bases de dados acadêmicas/científicas, os estudantes poderão acessar títulos em texto completo, de artigos publicados em periódicos de maior relevância dos centros de pesquisa do mundo. Na Base de Dados por Assinatura – A Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas de conhecimento.

**Livros da bibliografia complementar**

O acervo atende, plenamente, as indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas contando com cinco indicações no mínimo com 2 exemplares e e-books

O acervo da bibliografia complementar do curso Superior em Processos Gerenciais encontra-se atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES e atende de forma excelente o mínimo de cinco títulos por unidade curricular. A bibliografia complementar atende adequadamente aos programas das disciplinas. O curso conta ainda com a Biblioteca virtual Universitária, com livros eletrônicos de várias editoras e em diversas áreas do conhecimento.

As assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada; bases de dados específicas (revistas e acervo em multimídia) atendem adequadamente aos programas de todos os componentes curriculares e à demanda do conjunto dos alunos matriculados no curso Superior em Processos Gerenciais . O curso conta com periódicos de maneira a ilustrar as principais áreas temáticas do curso.

Além disso, os usuários terão acesso livre a periódicos eletrônicos Nacionais e Internacionais, através do convênio firmado com a Capes de acesso gratuito. Serão disponibilizadas aos docentes e discentes as bases de dados providas pela empresa EBSCO – Information Services, com o objetivo de auxiliar nas pesquisas bibliográficas dos trabalhos realizados por professores e alunos da Instituição. Este banco de dados é atualizado diariamente por servidor EBSCO. A EBSCO é uma gerenciadora de bases de dados e engloba conteúdos em todas as áreas do conhecimento. São disponibiliza, também, através de assinatura junto à Coordenação do Portal de Periódicos da CAPES.

**11.5 Serviços e informatização**

A Biblioteca da IES oferece os mesmos serviços já prestados por todas as bibliotecas da rede, a saber:

1. Apoio em Trabalhos Acadêmicos: Padronização e normalização, segundo as normas da ABNT, dos trabalhos científicos realizados pelos alunos da Instituição.
2. Base de Dados por Assinatura: A Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento.
3. Bibliotecas Digitais: O Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza aos usuários através do site de pesquisa acervos digitais.
4. Consulta ao Catálogo On-Line: O acervo da Biblioteca pode ser consultado através do site: www.unit.edu.br/biblioteca.
5. Consulta Local Aberta a Comunidade em Geral: As Bibliotecas disponibilizam seus acervos para consulta local à comunidade em geral.
6. Empréstimo Domiciliar: Empréstimo domiciliar restrito aos alunos, professores e funcionários, de todos os itens do acervo, segundo políticas estabelecidas pela Biblioteca Central, relativas a cada tipo de usuário.
7. Recepção aos Calouros: No início letivo, as bibliotecas recebem os alunos calouros, promovendo a integração, apresentando seus serviços e normas por meio do vídeo institucional; da visita monitorada e de treinamentos específicos.
8. Renovação e Reserva On-Line: Os usuários do Sistema de Bibliotecas contam com a facilidade da renovação on-line de materiais.
9. Serviço de Informação e Documentação: Proporciona aos usuários a extensão do acervo através de intercâmbios mantidos com outras instituições:
10. COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) junto a BIREME e ao IBICT: Programa de Comutação Bibliográfica, permitindo a toda comunidade acadêmica e de pesquisa o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congresso. Acesso através do site www.ibict.br
11. SCAD (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos): Serviço de comutação bibliográfica, integrado às fontes de informação da BVS, coordenado pela BIREME e operado em cooperação com bibliotecas cooperantes das Redes Nacionais de Informação em Ciências da Saúde dos países da América Latina e Caribe.

**Horário de Funcionamento da Biblioteca**

O funcionamento da biblioteca do Centro Universitário ocorre de acordo com os horários que se seguem:

Segunda a Sexta: das 08 às 22h.

Sábados: das 08 às 13h

**Pessoal Técnico-administrativo**

A Biblioteca conta com o seguinte corpo de funcionários:

01 Bibliotecário

02 Auxiliares de Biblioteca

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Plano Nacional de Educação (PNE), 2014.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 de **Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (DOU,seção 1 nº 248, 23/12/96, p 27.833).

BRA SIL. Resoluções CES/MEC. de 9 de abril 2002. **Diretrizes Curriculares de Cursos,** 2002.

BRASIL. Catálago Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, 2010.

BRASIL. Decreto Nº 5.296/2004 que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, 2004.

BRASIL. Decreto Nº 5.773, de 9/5/2006 que dispõe sobre as Funções de Regulação, Supervisão e Avaliação da Educação Superior; 2006.

BRASIL. **Instrumento de Avaliação de Cursos de graduação presencial e a distância**. Ministério da Educação e Cultura. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, Brasília, 2015.

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14/4/2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, 2004.

BRASIL. Resolução CNE/CP 3, de 18/12/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, 2002.

BUSQUETS, M. D. et al. **Temas transversais em educação***.* São Paulo: Ática, 2000.

CRUZ**,** Carlos H. de Brito. **A Universidade, a empresa e a pesquisa de que o país precisa**. In: do CR UB. V. 20. N. 40. Jan/jul. Brasília: CR UB, 1998. 1988.

FACIPE. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2015-2019. FACIPE.

***\_\_\_\_\_\_*Projeto Pedagógico Institucional - Declaração de uma identidade*.*** 2015.FACIPE. 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido: saberes necessários à prática educativa***.* 15.ed. São Paulo, Paz e Terra, 2000.

IBGE. **Censo Demográfico 2010 - Resultados gerais da amostra**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 01.02. 2014.

JATOBÁ, J. O ICMS como instrumento econômico para a gestão ambiental: o caso do Brasil. Santiago do Chile: Cepal, 2003.

PERRENOUD, Philippe. **A pedagogia na escola das diferenças***:* fragmentos de uma sociologia.

PIMENTA, Selma Garrido e ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino**

Revista Humanidades. Brasília: Editora da UNB, 1º semestre, 1999.

RIBEIRO, Darcy. **A universidade necessária**. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

SANTOS FILHO, José Camilo dos. **Universidade, modernidade e pós-modernidade**. In: Revista.

SCHWAR TZMANN, Simon. O ensino superior no Brasil: a busca de alternativas. In:

**superior.** v. 1. São Paulo: Cortez, 2002.

UNESCO. Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, UNESCO: Paris, 1998.